



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura
Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 3283 - 6256 – Site: <http://www.ppglinc.letas.ufba.br/> - E-mail: ppglinc@ufba.br

**AQUI TEM MURUNDU, MARIANGA, MURICI, CAPANEMA, AREAL
E ÁGUA LIMPA: UMA ANÁLISE DE TOPÔNIMOS DO RECÔNCAVO
BAIANO**

**HERE HAVE MURUNDU, MARIANGA, MURICI, CAPANEMA, AREAL AND
CLEAN WATER: AN ANALYSIS OF TOPONYMS OF RECONCAVO BAIANO**

VOL. III

por

LANA CRISTINA SANTANA

Orientadora: Profa. Dra. Marcela Moura Torres Paim

**SALVADOR
2018**



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura
Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 3283 - 6256 – Site: <http://www.ppglinc.lettras.ufba.br/> - E-mail: ppglinc@ufba.br

**AQUI TEM MURUNDU, MARIANGA, MURICI, CAPANEMA, AREAL
E ÁGUA LIMPA: UMA ANÁLISE DE TOPÔNIMOS DO RECÔNCAVO
BAIANO**

**HERE HAVE MURUNDU, MARIANGA, MURICI, CAPANEMA, AREAL AND
CLEAN WATER: AN ANALYSIS OF TOPONYMS OF RECONCAVO BAIANO**

VOL. III

por

LANA CRISTINA SANTANA

Orientadora: Profa. Dra. Marcela Moura Torres Paim

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como pré-requisito para obtenção do grau de Doutor em Língua e Cultura.

**SALVADOR
2018**

Ao velho Bango, meu pai querido, e à minha amada irmã,
Rita, a “Baixinha”, como a todos nomeava.

Duas pessoas que não se encontram mais nesta dimensão e
que deixaram um grande vazio em minha vida, o qual
procuo preencher com as lembranças boas da nossa
convivência: os sorrisos, os gestos simples de carinho, a
troca de experiência e a eterna amizade que será
continuada em nosso reencontro.

Amor eterno!

AGRADECIMENTOS

Meu primeiro agradecimento direciono a Deus, força maior que me sustenta e guia meus passos, que me acalenta em momentos de dor e insegurança, que me traz a certeza de que os obstáculos podem ser ultrapassados com fé e perseverança.

À minha mãe, Dona Deraldina, minha primeira alfabetizadora, que, desde cedo, ensinou-me o poder transformador da educação na vida do ser humano. Mais uma vez agradeço a Deus pelos oitenta e seis anos de existência dessa mulher de fé e pela grande oportunidade de tê-la como mãe e poder contar com seu carinho e apoio.

Aos meus filhos, minhas riquezas, meu legado nesse mundo, agradeço a compreensão, a vibração em cada conquista obtida na minha vida profissional e acadêmica, pelos carinhos e a Deus, novamente agradeço, por ter me dado a missão de ser mãe dessas pessoas que completam minha vida.

Aos irmãos de sangue e de alma que se fazem presente em minha vida, porque sei que acreditam que todo esse esforço justifica algumas ausências, em momentos que são especiais para a família e para o fortalecimento da amizade.

A Nilson, uma grata surpresa trazida por Deus para a minha vida, meu muito obrigada pelo incentivo, carinho, companhia e cuidado durante todas as etapas deste trabalho. Que essa seja uma primeira prova de que a união entre duas pessoas se concretiza através da compreensão e da confiança.

À minha orientadora, Marcela Paim, pelos ensinamentos, pela paciência em ouvir minhas queixas e compreensão com as minhas dificuldades, mais que uma orientadora, mostrou-se uma amiga durante esta trajetória. Também agradeço, *in memoriam*, a saudosa professora Suzana Alice Marcelino Cardoso, que me ajudou bastante com todas as observações minuciosas feitas no texto do Exame de Qualificação, que guardarei como recordação do seu grande conhecimento.

Agradeço também a todos os colegas de doutorado e de trabalho pelas discussões proveitosas, pelos conhecimentos trocados e incentivos, sem citar nomes, pois correria o risco de esquecer pessoas que são muito importantes.

A todos, meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Esta tese apresenta os resultados da pesquisa toponímica realizada na área geográfica do Recôncavo baiano. A Toponímia é uma disciplina vinculada à Onomástica, uma vertente da Lexicologia, seu objeto de estudo são os nomes próprios de lugar, os quais são entendidos à luz dos conceitos toponímicos como nomes capazes de revelar traços da cultura e das vivências do homem, enquanto sua trajetória na sociedade a qual faz parte. O *corpus* desta tese foi composto por 886 topônimos que denominam os povoados do Território de Identidade do Recôncavo baiano (SEI, 2013), esses dados foram analisados a partir da metodologia proposta pela toponimista Dick (1990a, 1990b), com as seguintes etapas: coleta dos topônimos em mapas do IBGE; análise etimológica dos nomes, a fim de identificar o estrato linguístico ao qual o nome pertence; classificação dos topônimos em taxionomias que revelam sua motivação semântica e catalogação dos dados em fichas lexicográfico-toponímicas e mapeamento cartográfico das cinco taxionomias mais produtivas pertencentes à natureza semântica física. Ao final do tratamento de informações, foram constatados os seguintes resultados: 383 topônimos encaixam-se nas taxionomias que correspondem à natureza semântica antropocultural e 503 estão vinculados às taxionomias que expressam uma natureza semântica física; da totalidade, 507 são de origem linguística portuguesa, 159 de origem indígena, 47 de origem africana, 100 possuem formação híbrida e 34 são de origem controversa; quanto à formação lexical verificou-se que 488 foram formados pelo processo de composição, 268 possuem formação simples e 130 são formados pelo processo de derivação. A base teórica está centrada na Toponímia, Lexicologia, Dialectologia e Sociolinguística. Entre os principais autores utilizados estão Aguilera (1999, 2006), Barickman (2003), Basílio (1987, 2004a, 2004b), Biderman (1978, 2001a, 2001b), Bonvini (2014a, 2014b), Cardoso (2010), Dick (1990a, 1990b, 1996, 2001, 2007), Dietrich (2015), Guiraud (1980), Isquerdo (1996), Labov ([1972] 1983), Lucchesi (2012), Lucchesi e Baxter (2006, 2009), Mattos e Silva (2006), Peirce (1975), Petter (2010, 2015), Sampaio ([1901] 1987) e Saussure ([1916] 1969).

Palavras-chave: Toponímia. Lexicologia. Variação linguística. Recôncavo baiano. Identidade sociocultural.

ABSTRACT

This thesis presents the results of the toponymic survey carried out in the geographical area of the Bahia Recôncavo. Toponymy is a discipline linked to the Onomastics, a strand of lexicology, its object of study are the proper names of place, which are understood in the light of the toponymic concepts as names capable of revealing traces of man's culture and experiences, while his trajectory in the society to which it belongs. The *corpus* of this thesis was composed of 886 toponyms that call the villages of the Identity Territory of the Bahia Recôncavo (SEI, 2013). These data were analyzed using the methodology proposed by the toponymist Dick (1990a, 1990b), with the following steps: collection of toponyms on IBGE maps; etymological analysis of names in order to identify the linguistic stratum to which the name belongs; classification of toponyms in taxonomies that reveal their semantic motivation and cataloging of the data in lexicographic-toponímicas fichas and cartographic mapping of the five most productive taxonomies belonging to the physical semantic nature. At the end of the information processing, the following results were verified: 383 toponyms fit into the taxonomies that correspond to the anthropocultural semantic nature and 503 are linked to taxonomies that express a physical semantic nature; of the total, 507 are of Portuguese linguistic origin, 159 are of indigenous origin, 47 are of African origin, 100 are of hybrid origin and 34 are of controversial origin; as for lexical formation it was found that 488 were formed by the compounding process, 268 have simple formation and 130 are fused by the derivation process. Among the main authors used are Aguilera (1999, 2006), Barickman (2003), Basílio (1987, 2004a, 2004b), Biderman (1978, 2001a, 2001b), Bonvini (2014a, 2014b), Cardoso (2010), Dick (1990a, 199b, 1996, 2001, 2007), Dietrich (2015), Guiraud (1980), Isquerdo (1996), Labov ([1972] 1983), Lucchesi (2012), Lucchesi e Baxter (2006, 2009), Mattos e Silva (2006), Peirce (1975), Petter (2010, 2015), Sampaio ([1901] 1987) and Saussure ([1916] 1969).

Keywords: Toponymy. Lexicology. Linguistic variation. Recôncavo from Bahia. Sociocultural identity.

RÉSUMÉ

Cette thèse présente les résultats de l'étude toponymique réalisée dans l'aire géographique du Bahia Recôncavo. La toponymie est une discipline liée à Onomastica, une branche de la Lexicologie, son objet d'étude sont les noms propres de lieu, qui sont compris à la lumière des concepts toponymiques en tant que noms capables de révéler des traces de la culture et des expériences de l'homme, tandis que sa trajectoire dans la société, qui fait partie de. Le corpus de cette thèse était composé de 886 toponymies désignant les villes du territoire d'identité du Bahia Recôncavo (SEI, 2013). Ces données ont été analysées selon la méthodologie proposée par le toponymiste Dick (1990a, 1990b), avec les étapes suivantes: collection de toponymes sur des cartes IBGE; analyse étymologique des noms afin d'identifier la strate linguistique à laquelle appartient le nom; classification des toponymes dans les taxonomies qui révèlent leur motivation sémantique, catalogage des données dans des fiches lexicographique-toponymique et cartographique des cinq taxonomies les plus productives appartenant à la nature sémantique physique. Au terme du traitement de l'information, les résultats suivants ont été vérifiés: 383 toponymes correspondent aux taxonomies correspondant à la nature sémantique anthropoculturelle et 503 sont liés à des taxonomies exprimant une nature sémantique physique; sur ce total, 507 sont d'origine linguistique portugaise, 159 d'origine autochtone, 47 d'origine africaine, 100 d'origine hybride et 34 d'origine controversée; pour l'entraînement lexical, il a été constaté que 488 étaient formés par le processus de composition, 268 avaient une formation simple et 130 étaient formés par le processus de dérivation. Les bases théoriques sont centrées sur la toponymie, la lexicologie, la dialectologie et la sociolinguistique. Parmi les principaux auteurs utilisés figurent Aguilera (1999, 2006), Barickman (2003), Basílio (1987, 2004a, 2004b), Biderman (1978, 2001a, 2001b), Bonvini (2014a, 2014b), Cardoso (2010), Dick (1990a, 1990b, 1996, 2001, 2007), Dietrich (2015), Guiraud (1980), Isquerdo (1996), Labov ([1972] 1983), Lucchesi (2012), Lucchesi e Baxter (2006, 2009), Mattos e Silva (2006), Peirce (1975), Petter (2010, 2015), Sampaio ([1901] 1987) et Saussure ([1916] 1969).

Mots-clé: La toponymie. Lexicologie. Variation linguistique. Recôncavo de Bahia. Identité socioculturelle.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: ALINHANDO OS CONHECIMENTOS	20
2.1	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES DA DIALETOLOGIA E DA SOCIOLINGUÍSTICA	25
2.1.1	Dialetologia: o entendimento da variação linguística em um espaço geográfico	28
2.1.2	Sociolinguística: compreendendo a variação linguística em um espaço social	30
2.1.3	Dialetologia e Sociolinguística: a utilização das variáveis sociais na composição dos atlas linguísticos	32
2.2	PRIMEIROS CONTATOS LINGUÍSTICOS E AS CONTRIBUIÇÕES INDÍGENA E AFRICANA NA FORMAÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	40
2.3	LÉXICO E CONHECIMENTO SOCIOCULTURAL: CAMINHOS INTERCRUZADOS	58
2.3.1	“Dei minha palavra! Então estamos assim... ficamos apalavrados!”: processo de formação de palavras, criatividade e produtividade lexical	61
2.3.1.1	<i>Processos de formação de palavras no português brasileiro</i>	65
2.4	LÉXICO ONOMÁSTICO-TOPONÍMICO: O NOME DE UM LUGAR CONTA HISTÓRIAS... LEMBRANÇAS DE UM PASSADO, RESGATE DE MÚLTIPLAS MEMÓRIAS	68
2.4.1	Arbitrariedade do signo linguístico <i>versus</i> motivação semântica do signo toponímico	73
2.4.2	Sintagma toponímico: estrutura e formação morfológica	84
2.4.3	História dos estudos toponímicos no Brasil: breve relato	87
2.4.4	Taxionomia toponímica	95
3	O LOCUS DA PESQUISA: O RECÔNCAVO BAIANO: TERRA DE TODAS AS CORES E DE TODOS OS SANTOS	102
3.1	FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E ECONÔMICA DO RECÔNCAVO BAIANO: BREVE RELATO	106
3.2	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE RECÔNCAVO BAIANO: FORMAÇÃO ATUAL	121
4	AQUI TEM TAPUIO, CAFONGE E MILAGRES DE SANTO ANTÔNIO: FORMAÇÃO DO CORPUS E EXPOSIÇÃO DOS DADOS	128

4.1	NOMES DOS POVOADOS DO RECÔNCAVO BAIANO: EXPOSIÇÃO DOS DADOS	132
5	PERCORRENDO OS CAMINHOS DO RECÔNCAVO: ANÁLISE DOS DADOS TOPONÍMICOS	178
5.1	OS TOPÔNIMOS HÍBRIDOS: JUNÇÃO ENTRE AS CULTURAS	198
5.2	O ESPAÇO GEOGRÁFICO RECÔNCAVO BAIANO E SUA TOPONÍMIA	201
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	211
	REFERÊNCIAS	216
	VOLUME 2– FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS DE NATUREZA SEMÂNTICA FÍSICA	237
	VOLUME 3 – FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS DE NATUREZA SEMÂNTICA ANTROPOCULTURAL	751

FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS DE NATUREZA SEMÂNTICA ANTROPOCULTURAL

Este volume contém as 383 fichas lexicográfico-toponímicas de natureza semântica antropocultural. As fichas estão enumeradas e organizadas de acordo com a ordem alfabética dos topônimos. Ressalta-se que foi feita a opção por separar as fontes de coleta dos dados, primeiro são apresentadas as 320 fichas com topônimos que foram coletados nos mapas municipais estatísticos do IBGE e segundo são apresentadas as 63 fichas com topônimos que foram coletados em fontes secundárias. Todos os detalhes sobre as denominações toponímicas encontram-se expostos nas fichas, a saber, o número da ficha, localização do topônimo, mesorregião e microrregião, acidente (físico (serras, rios, etc) ou humano (vilas, cidades, povoados, etc)), elemento geográfico (termo genérico que é parte integrante do sintagma toponímico), área (urbana ou rural), topônimo, variante cartográfico-lexical, taxionomia, língua de origem, etimologia, estrutura morfológica, histórico (ocorrências de mudanças do topônimo), informações enciclopédicas, contexto (esclarecimento sobre a origem do topônimo), a fonte de coleta do topônimo, referências correspondentes às informações expostas na ficha, pesquisador e revisor.

FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS
NATUREZA SEMÂNTICA ANTROPOCULTURAL - FONTE IBGE

FICHA Nº 1
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Açougue Velho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do árabe
Etimologia: * “açougue <i>sm.</i> [...] XIII. Do ár. <i>as-sōq</i> ‘mercado’ ‘feira’ [...]”; ** “velho <i>adj. sm.</i> ‘remoto, antigo [...]’ XIII. Do latim <i>vētūlus</i> , dim. de <i>vētus -ēris</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “açougue [...] estabelecimento onde se vendem carnes, esp. frescas; carnicaria, corte, talho; [...] local onde se abatem animais para consumo; matadouro [...]”.
Contexto: ** “Desse lado aí só tinha duas casa, a de lá da ponta e outra pra lá, desse lado aí tudo é novo, isso aqui tudo era mato. [...] aquela pista de Nazaré que tem ali era aqui... a estrada de ferro passava lá beirando o rio.” *** “Desne d’eu minino que eu conheço por Açougue Velho, eu passava por ali pra descer, pra ir pro Taitinga, no Taitinga eu dormia [...]. Ali matava boi, ficou chamado de Açougue Velho por causa disso, eu sei porque eu passava via o movimento, eu viajava direto q’eu tinha tropa de burro, viajava pra Nazaré pra comprar murunga, prato de barro, azeite de dendê. Aquilo tudo matava boi, nós chamava Açougue Velho porque era antigo, já vinha desde de minino[...]”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 9; 670). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** Severino José dos Santos, 82 anos, lavrador aposentado, morador da localidade há mais de cinquenta anos. **** Filomeno Almeida, 90 anos, antigo tropeiro que morava na área rural, aposentado, atualmente, Sr. Filomeno reside na área urbana de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 2
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Aldeia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do árabe
Etimologia: * “ aldeia <i>sf.</i> ‘pequena povoação’ XIII, <i>aldea</i> XIII, <i>aldeya</i> XIII Do ár. <i>ad-day’a</i> [...]”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ aldeia [...] povoação de pequenas proporções, menor do que a vila; povoação rural, povoado [...]” *** “O povoado Aldeia é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como ainda fazendo parte de Muritiba, município de origem de Governador Mangabeira. A estimativa da população era de 115 pessoas.”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 23). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 64).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 3
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Alegre
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “alegre <i>adj.</i> ‘animado, vivo’ XIII. Do lat. vulg. “*alícer *alēcris, corresponde ao clássico <i>alācer alācris</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “alegre [...] que tem, sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso; que inspira ou causa alegria [...]”
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 23). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 4
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Alegre
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ alegre <i>adj.</i> ‘animado, vivo’ XIII. Do lat. vulg. ‘* <i>alícer</i> * <i>alēcris</i> , corresponde ao clássico <i>alācer alācris</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ alegre [...] que tem, sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso; que inspira ou causa alegria [...]”
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 23). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 5
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Alma
Variante cartográfico-lexical: Almas
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ alma <i>sf.</i> ‘essência imaterial do ser humano, espírito’ XIII. Do lat. <i>anima</i> [...]”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p.27).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 6
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Altamira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Origem incerta
Etimologia: * “ALTAMIRO, -A, port. alta e mira ? Ou do germ. Altmir , ‘velho, esperto (alt) e brilhante, esplêndido (mir)’, donde o top. Port. Altamira ? Para H. Fontes, o mesmo que Adeimar , Edeimiro .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [susbt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 54).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 7
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Alves
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ALVES, sobr. port., abrev. do patron. Álvares ”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [susbt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 54).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 8
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Amaral
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “AMARAL, sobr. port. top., do esp.: ‘lugar onde há amaros ’, espécie de salva (planta amarga)’ ou ‘lugar onde há amaros . – ‘Solar ou lugar de Amaral na comarca de Viseu’. ‘É seu primeiro ascendente Martim Afonso do A. (séc. 13), que serviu nas lutas contra os mouros em Algarve’.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [susbt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 55).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 9
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Aragão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ARAGÃO, sobr. port. de origem top. esp. Aragón . Usado em Portugal desde a Idade Média.”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Pedro Rodrigues Bandeira, que, ao morrer em 1835, legou seus três engenhos, Buraco, Vitória e Conceição, para uma sobrinha, os filhos e o marido dela. O marido era ninguém menos que Salvador Moniz Barreto de Aragão , o dono da Fazenda do Engenho de Baixo na freguesia de Socorro, que, em 1848, se tornou o Barão de Paraguaçu . Em meados do século XIX, ele possuía, além dos três engenhos no Iguape e a fazenda em Socorro, outros dois grandes engenhos e mais uma fazenda na freguesia de Monte. Esses engenhos e fazendas, com uma área conjunta de mais de 2.400 hectares, faziam do barão um dos maiores proprietários do Recôncavo. ”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 60). ** BARICKMAN, B.J. <i>Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (p. 195. Grifo nosso.)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 10
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Avenida
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * “ <i>avenida</i> <i>sf.</i> ‘logradouro mais largo e importante do que a rua’ XVII. Do cast. <i>avenida</i> , deriv. do fr. <i>avenue</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “É porque antes era só uma fazenda, aí foi fazeno casa, fazeno casa e formou assim uma rua, tipo uma avenida mermo, aí botou o nome de Avenida [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p.71). ** Jorge Policarpo de Jesus, lavrador, 58 anos, morador da localidade desde a infância.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 11
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bamba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ bamba <i>adj.</i> s2g ‘valentão’ ‘aquele que é autoridade em determinado assunto’ 1899. Do quimb. ‘mama’ ‘exímio, mestre’ [...]”; ** “ BAMBA (banto) [...] (°BR) -s / <i>adj.</i> autoridade em qualquer assunto; exímio, mestre. Var. bambambã. [...] Kik./Kimb. <i>kibamba</i> , campeão, herói, corajoso.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 78). * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.166)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 12
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bangola
Variante cartográfico-lexical: Bangolá
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ BANGOLA (banto) (PS) -s.m. esperto, gabola. Kik. <i>bangula</i> .”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.167)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 13
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bângala
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação ¹ de: * “ BANGOLA (banto) (PS) –s.m. esperto, gabola. Kik. <i>bangula</i> .”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.167)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

¹ Em *bangalafumenga*, palavra composta formada por *bangala* (termo igual ao topônimo aqui analisado) e *fumenga*, Castro (2005, p. 167) indica sua origem como banto/ quicongo *bangula fwema*, apontando também para a mesma acepção encontrada em *bangola(r)*.

FICHA Nº 14
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Barandão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BARANDÃO, deriv. de Brandião, do germ. Blandian-. Lat. medieval: Brandanus, Brandanus. [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 77).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 15
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Barbosa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BARBOSA, sobr. port. top.: ‘lugar onde há muitas barbas de bode ou barbas de velho (plantas)’. – Os Barbosas ‘procedem de D. Sancho Nunes de Barbosa, que era descendente do Conde D. Nuno de Cela Nova, e sobrinho de S. Rosendo. É seu solar a Quinta de Barbosa, no termo do Porto, donde tomaram o apelido’.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 68).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 16
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Barbosa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BARBOSA, sobr. port. top.: ‘lugar onde há muitas barbas de bode ou barbas de velho (plantas)’. – Os Barbosas ‘procedem de D. Sancho Nunes de Barbosa, que era descendente do Conde D. Nuno de Cela Nova, e sobrinho de S. Rosendo. É seu solar a Quinta de Barbosa, no termo do Porto, donde tomaram o apelido’.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 68).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 17
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Barraca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ barr-a, -aca, -ação, -aco → BARRO”; “ barro [...] XIV. De origem pré-romana [...] barraca <i>sf.</i> ‘construção ligeira, primitivamente feita de barro’ XVII. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{rem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ barraca [...] abrigo portátil de lona, plástico etc., apoiado em um mastro ou mais e ger. preso por cordas atadas em ganchos fixados no solo; tenda, construção temporária, de materiais leves, ger. tábuas e lona, de fácil transporte [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 82). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 18
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Barragem
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* barr -ado, -agem → BARRO.”; “barro <i>sm.</i> [...] De origem pré-romana [...] barraAGEM XX”;</p> <p>* “-agem <i>suf. nom.</i> [...] deriva do lat. -āgo -agñis e se documenta em alguns vocs. port. de imediata procedência latina, com as noções de ‘estado, situação’, ‘ação’ ou ‘resultado da ação.’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** Barragem: “[...] tapume de ramos cruzados, pedras, paus etc., nos rios, que impede a passagem de peixes ou represa a água; barreira que impede o fluxo de água ou de materiais sólidos (solo, neve etc.); obstáculo artificial destinado a interromper, reduzir ou modificar um curso de água qualquer coisa que impeça a passagem ou o movimento; obstáculo, obstrução, impedimento [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 18; 82).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 19
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Barragem
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* barr -ado, -agem → BARRO.”; “barro sm. [...] De origem pré-romana [...]”;</p> <p>* “-agem suf. nom.[...] deriva do lat. <i>-āgo -aginis</i> e se documenta em alguns vocs. port. de imediata procedência latina, com as noções de ‘estado, situação’, ‘ação’ ou ‘resultado da ação.’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** Barragem: “[...] tapume de ramos cruzados, pedras, paus etc., nos rios, que impede a passagem de peixes ou represa a água; barreira que impede o fluxo de água ou de materiais sólidos (solo, neve etc.); obstáculo artificial destinado a interromper, reduzir ou modificar um curso de água qualquer coisa que impeça a passagem ou o movimento; obstáculo, obstrução, impedimento [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 18; 76).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 20
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bebedouro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] bebedOR XVI -ve -XVI Do lat. <i>bibitor -ōris</i> bebedOURO XVI <i>bevedeiro</i> XVI [...]”;</p> <p>* “-(d)ouro <i>suf. nom.</i>, deriv. do lat. -(t)orium, que se documenta em substantivos portugueses de cunho popular e/ou semierudito, com as noções de: (i) lugar onde uma ação se pratica ou pode praticar [...] (ii) meio ou instrumento [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “bebedouro [...] aguada, na parte rasa de rios, açudes, lagoas, igarapés, em cacimbas abertas nos leitos dos rios secos ou onde o lençol de água é pouco profundo, na qual bebem os animais [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 85; 229).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 21
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Belém da Cachoeira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BELÉM (de), sobr. de origem religiosa, do abrev. de Maria de Belém.”; * “cachoeira → CACHÃO”; “cachão <i>sm.</i> ‘borbotão’ <i>cachoens</i> pl. XVII Do lat. <i>coctiō -ōnis</i> ‘cozedura, fervura’ ‘borbulhão, borbotão’ cachoEIRA <i>sf.</i> ‘queda- d’água XVI [...]’; * “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i> , forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i> , que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [subst. + prep. +subst. (subst. + suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 70). * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 236).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 22
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Benfica ²
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bem ¹ <i>adv.</i> ‘de maneira conveniente’ XIII. Do lat. <i>bēne</i> [...]”; * “ ficar <i>vb.</i> ‘permanecer’ XIII. Do lat. vulg. <i>*figicāre</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC [adv.+ verb.]
Histórico: Não encontrado
INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS: ** “Bemfica- f. S ^a do Amparo. dist. patr. e com. de Lisboa, c. de Belem. [...] Notavel pelo convento de S. Domingos (fundado por el-rei D.João I), cuja história foi escrita por Fr. Luis de Sousa (no século Manoel de Sousa Coutinho), que professou e morreu n’esse convento (se. XVII).” *** “[...] Que diremos de Maria Roufada, mulher cazada com seu marido, que dormira com ella por força antes de a receber por mulher, ao que entaõ chamavaõ, Roufar, e depois Forçar, por a qual confia ele merecia se ella lhe não perdoasse. E tendo já dela filhos, viviaõ ambos muito contentes, e em grande bem querença, e ouvindo-a ElRey chamar por tal nome, perguntou porque lho chamavaõ? E soube da forte como tudo fora, e que se avieraõ que cazassem ambos por tal feito não vir mais a publico. ElRey por cumprir justiça mandou-o logo enforcar, e hia a mulher, e os filhos carpindo atraz dele com grande lastimança, mas não lhe valeo. (Dizem que isto succedeo no Temo de Lisboa, no Lugar de Bemfica, e que dizendo os que acompanhavaõ a ElRey, que a mulher ficava mal, respondéra ElRey: <i>Bem fica</i> . E cazando-a depois com outro lhe deu com que passãr; e que celebrando-se a açãõ del Rey ficára este nome ao Lugar, que dantes tinha outro, porque as palavras dos Principes, ditas com difcriçaõ, ficaõ em Proverbios, e qualí em Leys, e Ordenações.) [...]”
CONTEXTO: **** “A comunidade foi se desenvolvendo como passar dos tempo e com a chegada dos agricultor e fazendeiro que se acomodavam aqui [...] quando eu cheguei pra morar aqui a comunidade já tinha esse nome [...] cheguei com e vinte e poucos ano... as pessoa que fundaram aqui já faleceram, mas até hoje todos dizem que quem vem pra cá não quer mais voltar, [...] aqui sempre foi um lugar tranquilo pra criar nossos fio e neto, deve ser que por causa da tranquilidade a comunidade teve esse nome.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 86;291).

² Pelas pesquisas realizadas, constatou-se que esse topônimo veio de empréstimo de Portugal, por isso foram buscadas informações enciclopédicas que pudessem apontar a origem histórica e confirmar a taxionomia escolhida para a classificação. Partindo para a Crônica de Fernão Lopes (1735), como uma possível fonte de explicação da origem histórica desse topônimo, tudo indicou que se trata realmente de um animotopônimo.

** VASCONCELLOS, José Leite de. *Diccionario da chorographia de Portugal contendo a indicação de todas as cidades, villas e freguezias*. Porto: Livraria Portuense de Clavel, 1884. (p. 28) Disponível em: <<http://purl.pt/13910>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

*** LOPES, Fernão. *Chronica del Rey D. Pedro I deste nome, e dos reys de Portugal o oitavo cognominado o Justiceiro na forma em que a escereveo Fernão Lopes*. Copiada fielmente do seu original antigo pelo Padre Jozé Pereira Bayam. Lisboa Occidental : Na Offic. de Manoel Fernandes Costa, 1735 (p. 106-108). Disponível em: <<http://purl.pt/422>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

**** Daniel José da Paz, 92 anos, lavrador aposentado, morador da localidade há 61 anos.

Pesquisadora: Lana Cristina Santana

Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 23
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bento Sardinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BENTO, f. pop. port. de Benedito . F. arcs.; Bêito > Bêto .”; * “SARDINHA, sobr. port., primit.. alcunha.”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 71; 222)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 24
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Bela Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>*bela: feminino de “belo <i>adj.</i> ‘bonito, encantador’ ‘elevado, sublime’, ‘bom, generoso’ <i>bel</i> XIII, <i>bello</i> XVI Do lat. <i>bellus</i> [...]”;</p> <p>*[...] vista <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 86;672).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 25
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bela Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * <i>bela</i> : feminino de “ belo <i>adj.</i> ‘bonito, encantador’ ‘elevado, sublime’, ‘bom, generoso’ <i>bel</i> XIII, <i>bello</i> XVI Do lat. <i>bellus</i> [...]”; * [...] <i>vista</i> <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 86; 672).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 26
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Esperança
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * “ esperar <i>vb.</i> ‘aguardar, confiar, ter esperança’ XIII, <i>asperar</i> XIV Do lat. <i>sperāre</i> [...] esperANÇA XIII, <i>as-</i> XIII [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “[...] Passando aos Comoros, ao Sodré, com o irmão José Firmino, mais velho uns dez anos qe depois vai para o Longuinho, ajudava com firmeza. Veio para o Retiro, servindo nas roças, como depois, já rapazito nas roças de tia Mariquinhas no Jequitibá, donde volta às roças do Retiro e logo para Boa Esperança , como administrador de Joaquim José, que os escravos julgavam santo. [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;264). ** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i> . Rio de Janeiro: Reper, 1967. (p. 181. Grifo nosso)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 27
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Paz
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * “ paz <i>sf.</i> ‘ausência de lutas, violência ou perturbações sociais’ XIII. Do lat. <i>pax pācis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 483).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 28
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Paz
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “ paz <i>sf.</i> ‘ausência de lutas, violência ou perturbações sociais’ XIII. Do lat. <i>pax pãcis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 483).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 29
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Sorte
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “sorte <i>sf.</i> ‘fado, destino’ ‘bom resultado’ XIII. Do lat. <i>sors sòrtis</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;607).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 30
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Sorte
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * “ sorte <i>sf.</i> ‘fado, destino’ ‘bom resultado’ XIII. Do lat. <i>sors sōrtis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 607).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 31
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa União
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “ união <i>sf.</i> ‘junção, ligação, adesão’ <i>huniã</i> XIV, <i>onyã</i> XIV, <i>huniã</i> XV Do lat. <i>ũniõ -õnis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 607).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 32
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * [...] vista <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado de Boa Vista é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Cachoeira, com uma estimativa de população, para 1957, de 206 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 672). ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 100)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 33
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * [...] vista <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 672).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 34
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * [...] vista <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 672).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 35
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * [...] vista <i>sf.</i> ‘orig. visão’ ‘ext. panorama’ XIII. De <i>visto</i> visto [...] Do. part. de <i>ver</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Refrências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;672).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 36
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boa Vista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”;
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Aqui era um local abandonado... se extraía manganês, daí as pessoas pouco a pouco começou a construir as suas casa e daí se formou a comunidade Boa Vista.[...] O lugar dessa comunidade é alto e dá pra ver muito bem a cidade , aí por isso deu nome de Boa Vista.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;672). ** Antonio Rocha dos Santos, lavrador, 62 anos, morador da comunidade há 30 anos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 37
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boca da Mata
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Somatotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ boca <i>sf.</i> ‘cavidade na parte inferior da face, pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos [...] XIII. Do lat. <i>bŭccam</i> [...]’; * “ mata <i>sf.</i> [...] XIII. Talvez do lat. tard. <i>matta</i> ‘esteira de junco’ [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ boca [...] Derivação: sentido figurado: princípio, início [...]”. * Mata: “‘terreno onde nascem árvores silvestres’ ‘bosque, selva’ [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 93;415). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 38
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Boca do Campo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Somatotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “boca <i>sf.</i> ‘cavidade na parte inferior da face, pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos [...] XIII. Do lat. <i>bŭccam</i> [...]’; * “campo <i>sm.</i> ‘planície’ ‘terreno plano’ ‘terreno para plantio ou exercícios’ XIII. Do lat. <i>campus</i> -ī [...]’.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “boca [...] Derivação: sentido figurado: princípio, início [...]’; ** Campo: “[...] terreno plano, extenso, com poucos acidentes e poucas árvores; campina; [...] destinado à agricultura ou às pastagens; [...] plantação; [...] região além dos limites das cidades, e longe do litoral, na qual ger. se praticam atividades agrícolas e pecuárias ou onde estão situadas pequenas cidades us. para recreio e férias [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 93;119). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 39
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Conselho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Mariotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”;</p> <p>* “conselho <i>sm.</i> Parecer, juízo’ ‘sugestão, advertência’ XIV, <i>-ello</i> XIII <i>-ssello</i> XIII etc. Do lat. <i>consilium</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** Segundo Bonar (1997) A Virgem Maria é chamada de Nossa Senhora do Bom Conselho, porque “[...] a Mãe de Cristo, o qual é chamado por Isaías 9.5 ‘Admirável Conselheiro’[...], viveu toda a sua vida sob a direção do ‘Espírito de Conselho’ e aderiu intimamente ao divino ‘Conselho’. Foi cumulada por Deus dos dons do Espírito, entre os quais sobressai ‘o espírito de Sabedoria’ e o ‘dom do Conselho’ [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “Não, quando eu nasci não tinha casa nenhuma não, só a de meu pai e do vizinho Jêromo Cardoso, só era mato puro e pasto [...] isso era de meu pai, poucos dia me casei vim pra minha casa... lá embaixo no corgo, depois fiquei viúva, sozinha numa casa véia [...]. Eu sei lá, minha fia, porque foi que deram esse lugar de Bom Conseio, sei não minha fia. [...] Meu pai só queria plantar cana, moer cana, trabalhar no engenho, botava nois tudo pra moer cana a semana toda... tinha quatro tacha grande, só uma levava trinta lata d’água[...]. Meu pai chamava Manel Fernandes [...] o engenho era lá perto do Jequitibá... aí eu não sei porque botaram esse nome de Bom Conseio [...]”</p> <p>**** “Porque Conselho era lá em cima, aí botou esse nome porque Nossa Senhora do Bom Conselho, aí Nossa Senhora do Bom Conselho do Gamelo, é... de primeiro começou a fazer o encontro na frente do colégio, aí foi aumentando [...], o padre chamava Rominho, daí adiante foi aumentando, fazendo um campal, aí fizeram essa igreja.”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 173).</p> <p>** BONAR, Pe. Matias. <i>Nossa Senhora do Bom Conselho</i>. São Paulo: Edições Loyola, 1997. (p.4) Disponível em: <http://books.google.com.br/books>. Acesso em: 15 abr. 2012.</p> <p>***D. Chica, 84 anos, lavradora aposentada, moradora do local desde o nascimento.</p> <p>**** Maria Barbosa, 78 anos, lavradora aposentada, moradora do Gamelo, localidade vizinha ao Bom Conselho.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 40
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Gosto
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * “ gosto <i>sm.</i> ‘paladar, sabor’ ‘fig. Prazer, simpatia, elegância’ XV. Do lat. <i>gŭstus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado Bom Gosto é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como pertencente ao município de São Felipe, com uma estimativa de 120 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 321). ** FERREIRA, Jurandy Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 322).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 41
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Jardim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”;</p> <p>* “jardim <i>sm.</i> ‘terreno onde se cultivam plantas ornamentais’ XIII. Do fr. <i>jardin</i>, do antigo <i>jart</i>, derivado do frâncico *<i>gard</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “Ainda nas matas iremos encontrá-lo no Bom Jardim ou Sururú de José Firmino que é mais velho e morre no primeiro decênio da República. [...] Meio século depois de José Firmino, fui visitar o velho Aprígio, no Bom Jardim do Sururú, bem perto da Serra da Gibóia, onde as onças ainda farejam carne humana, quando os guias se descuidam. As águas são leves e sadias como quer o velho, que então vendia e dava remédios, conselho, justiça e censura aos tabaréus. [...] Por isso, deixou o Cedro, onde prosperou e quando na velhice [...] foi certo ao Velho Bom Jardim do Sururú, onde sabia de água pura e potabilíssima, vertida ao pé da montanha [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>**** “[...] oia o toco ali da casa véia, minha mãe ficou viúva com duas fia, aí fez essa casa aí. Desde que eu me entendi que o nome é esse... Bom Jardim, nunca teve outro nome, não sei não, eu nasci me cresci com esse nome. Meu pai também nasceu aqui e o nome já era esse, o povo diz que há muita flor aí, eu digo não, não tem não [...]”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 372).</p> <p>*** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i>. Rio de Janeiro: Reper, 1967. (182-183)</p> <p>**** Dona Conceição, 75 anos, lavradora aposentada, moradora do Bom Jardim desde o nascimento.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 42
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Jardim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”;</p> <p>* “jardim <i>sm.</i> ‘terreno onde se cultivam plantas ornamentais’ XIII. Do fr. <i>jardin</i>, do antigo <i>jart</i>, derivado do frâncico <i>*gard</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 372).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 43
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Jardim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bão</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”;</p> <p>* “jardim <i>sm.</i> ‘terreno onde se cultivam plantas ornamentais’ XIII. Do fr. <i>jardin</i>, do antigo <i>jart</i>, derivado do frâncico <i>*gard</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** O povoado Bom Jardim é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, pertencente ao município de Muritiba, com uma estimativa da população era de 89 pessoas.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 372).</p> <p>** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p.64).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 44
Localização/Município: Saubara
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Bom Jesus dos Pobres
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; ** JESUS, lat. Iesus, baseado no gr. Iesous, do hebr. Ieshu, f. contraída de Ieshua: ‘Javé (Ieh) salva (shua) [...]’; * “pobre <i>adj. s2g.</i> ‘que não tem o necessário à vida’ XIII, <i>probe</i> XIII etc. Do lat. <i>pauper -ëris</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: *CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 96; 505). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.151).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 45
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bonfim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BONFIM (do), sobr. port. de origem religiosa; refere-se ao Senhor do Bom Fim, i. e., da boa morte. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “Sobrenome de origem religiosa. Tirado de uma invocação de Nosso Senhor do Bonfim. Muitos, querendo homenageá-lo, utilizam-se do seu nome como forma de apelido de família. Há diversas famílias com este sobrenome espalhadas por todo o Brasil: Bahia, Rio de Janeiro, Amazonas, Minas Gerais, etc.”.
Contexto: *** “[...] Não, aqui não era fazenda não... sempre foi povoado, tem quarenta ano que eu moro aqui, eu nasci no Sapé... isso não era nada calçado assim não, era tudo barro [...] aqui tem esse nome por causa da Igreja do Bonfim. Olha a igreja lá... Bonfim, Bonfim e ficou... o Bonfim é véio. [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.75). ** BARATA, Carlos Eduardo de Almeida; BUENO, Antonio Henrique da Cunha. <i>Dicionário das famílias brasileiras</i> . v. 1, São Paulo: Árvore da Terra, 200/2001. p.495-496. *** D. Damiana, 59 anos, lavradora, moradora do Bonfim há quarenta anos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 46
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bonsucesso
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “[...] sucesso <i>sm.</i> ‘aquilo que sucede’ ‘bom êxito, resultado feliz’ XVI. Do lat. <i>successus -ūs</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj.+subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;611).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 47
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bonsucesso
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”; * “[...] sucesso <i>sm.</i> ‘aquilo que sucede’ ‘bom êxito, resultado feliz’ XVI. Do lat. <i>successus -ūs</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj.+subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 611).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 48
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Borges
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BORGES, sobr. port., top. fr. Bourges , França. – O primeiro que usou o sobr. foi Gonçalo Annes por ter servido a Filipe II na tomada de Bourges (séc. 14).”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.76).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 49
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Botija
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ botija <i>sf.</i> [...] XVII Do cast. <i>botija</i> , deriv. do lat. med. <i>bütticūla</i> , dim. do lat. tardio <i>büttis</i> ‘tonel’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ botija [...] ‘vaso cilíndrico, de boca estreita, gargalo curto e uma pequena asa’ [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 99).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 50
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Brinco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “brinco <i>sm.</i> ‘brincadeira, brinquedo’ 1572; ‘adorno, enfeite’ XVI; ‘joia que se usa presa ao lobo da orelha ou pendente dela’ XVII. Do lat. <i>vinculum</i> ‘laço’ através das formas <i>*vinclu</i> , <i>*vincru</i> , <i>*vrinco</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “brinco [...] palavra-ônibus para uma série de qualidades positivas: coisa bem feita, bem organizada (<i>o jantar estava um b.</i>); coisa em que impera a ordem, perfeita arrumação (<i>a sala está um b.</i>); coisa muito limpa e bem cuidada (<i>a diarista deixou a roupa um b.</i>); graça, elegância (<i>sua filha está um b.</i>); coisa perfeita, mimo, primor (<i>o seu bordado é um b.</i>) [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 102).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 51
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Brito
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BRITO, sobr. port., talvez f. regressiva de Brites , julgando este patron. Mas em lat. há Brittus . Pode ser op. sob. a f. Britto , Leite de Vasconcellos acha que o n. é de origem obscura [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.78).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 52
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cabiongo
Variante cartográfico-lexical: Caibongo
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * Variação de: “ CAPIONGO (banto) 1. (LS) -adj. Ver capiango .”; “ CAPIANGO (banto) 1. (LP) -adj. triste, sisudo, macambúzio [...] Kik. <i>kiangu/kiampangu</i> . [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 201).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 53
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caboclo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Indígena
<p>Etimologia:</p> <p>* “V. Cabôco.”/ Cabôco: <i>corr.</i> Caá-boc, tirado ou procedente do mato.”;</p> <p>** “Índio; mestiço de branco com índia, homem do sertão [...] <T. kari’uoka (<kara’iua ‘o homem branco’+’oka ‘casa’[...]. É bastante controvertida a etimologia de caboclo. Admitindo-se que proceda desse étimo tupi, a cadeia evolutiva poderia ser assim estabelecida: T. kari’uoka> (1) cariboca → (2) coriboca → (3) coriboco → (4) cobocoro → (5) cabocoro → (6) cabocolo → (7) caboclo. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst _{genit} + subst]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “caboclo <i>sm.</i> ‘índio, mestiço de branco com índio’ ‘indivíduo de cor acobreada e cabelos lisos’ 1781, <i>caouocolo</i> 1645, <i>caboclo</i> 1648 etc. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>*SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 204);</p> <p>**CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p.81);</p> <p>*** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 108).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 54
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caboclo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Indígena
<p>Etimologia:</p> <p>*“V. Cabôco.”/ Cabôco: <i>corr.</i> Caá-boc, tirado ou procedente do mato.”;</p> <p>** “Índio; mestiço de branco com índia, homem do sertão [...] <T. kari’uoka(<kara’iua ‘o homem branco’+’oka ‘casa’[...]. É bastante controvertida a etimologia de caboclo. Admitindo-se que proceda desse étimo tupi, a cadeia evolutiva poderia ser assim estabelecida: T. kari’uoka> (1) cariboca → (2) coriboca → (3) coriboco → (4) cobocoro → (5) cabocoro → (6) cabocolo → (7) caboclo. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst _{genit} + subst]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “caboclo <i>sm.</i> ‘índio, mestiço de branco com índio’ ‘indivíduo de cor acobreada e cabelos lisos’ 1781, <i>cauoucolo</i> 1645, <i>caboclo</i> 1648 etc. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>*SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 204);</p> <p>**CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p.81);</p> <p>*** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 108).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 55
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caboquinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida simples (termo indígena + sufixo português)
<p>Etimologia: **“V. Cabôco.”/ Cabôco: <i>corr.</i> Caá-boc, tirado ou procedente do mato.”; ** “Índio; mestiço de branco com índia, homem do sertão [...] <T. kari’uoka(<kara’iua ‘o homem branco’+’oka ‘casa’[...]. É bastante controvertida a etimologia de caboclo. Admitindo-se que proceda desse étimo tupi, a cadeia evolutiva poderia ser assim estabelecida: T. kari’uoka> (1) cariboca → (2) coriboca → (3) coriboco → (4) cobocoro → (5) cabocoro → (6) cabocolo → (7) caboclo. [...]”; *** “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst _{genit} + subst+ suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: *** “caboclo <i>sm.</i> ‘índio, mestiço de branco com índio’ ‘indivíduo de cor acobreada e cabelos lisos’ 1781, <i>caouocolo</i> 1645, <i>caboclo</i> 1648 etc. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: *SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 204); **CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p.81). *** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 108; 359).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 56
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caboto
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ CABOTO (banto) (PS) -s.m. Ver quimboto ”; “ QUIMBOTO (banto) 1. (PS) -s.m. feiticeiro. Var. caboto . Kik./Kimb. <i>kimboto</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado Caboto é citado pela Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Nazaré e com uma estimativa de população, para 1957, de 555 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005.(p. 184; 325) ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 77)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 57
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caçanje
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ CAÇANJE (banto) 1. (<i>PO</i>) -s./adj. 2gen. nome de antiga nação africana no Brasil proveniente de Angola ; (p.ext) português mal falado ou escrito. Ver nagô . Cf. do topônimo <i>Caçanje</i> . [...]”; “ NAGÔ (kwa) [...] 3. (<i>BA</i>)-s.m. (pejorativo) diz-se do português mal-falado, equivalente a caçanje , a exemplo do chiste corrente no Recôncavo: “o padre de Bom Jardim/é mesmo assim/só fala nagô/misturado com latim.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005.(p. 185; 295)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 58
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cacimba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ cacimba <i>sf.</i> ‘cova que recolhe a água dos terrenos pantanosos’ ‘poço’ 1675, <i>quicima</i> 1575, <i>casima</i> 1681 Do quimb. <i>ki’isima</i> , var. despalatalizada de <i>ki’šima</i> ‘poço’[...]”. ** “ CACIMBA (banto) (<i>°BR</i>) -s.f. poço de água potável; fonte, vasilha. [...] Kik./ Kimb. <i>kisima</i> , <i>kisimbu</i> , <i>vasilha</i> .”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “ cacimba [...] cova aberta em terreno úmido ou pantanoso, para recolher a água presente no solo que nela se acumula por ressumação; buraco que se cava até atingir um lençol de água subterrâneo; poço, cisterna; Regionalismo: Nordeste do Brasil. escavação, semelhante a um poço, em local baixo e úmido ou em leito seco de rio, onde a água do solo se acumula [...]”.
Contexto: **** “[...] aí do outro lado do rio... existe sim, a cacimba existe ainda, tem um negócio de pedra assim, cavado assim, só tem um lá [...] encheram de pedra, mas tá lá inté hoje, encheram de pedra, tamparam assim, mas o nome não mudou não.” ***** “A cacimba é em cima de uma pedra dentro de uma capora, até poucos anos, não havia descobrido a cacimba ainda. Era um cocho de pedra no meio em cima de uma coroa, debaixo daquele arvoredo, a coisa mais linda do mundo...a cacimba não secava nunca na vida, não havia sol que secasse a cacimba, então era aquele lugar que conseguia, que havia aquela água ali direto, tanto fazia verão como inverno. A cacimba.. eu arancei ainda limpa, um cocho bonito...agora vivia sempre cheio de folha [...]”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 110). ** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.186). *** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. **** Ricardo Bonfim dos Santos, lavrador, 65 anos, morador da localidade há 30 anos. ***** Sr. Miguel de Jesus Souza, conhecido como Seu Miguezinho, lavrador aposentado, 90 anos, morador do Rio das Pedras e grande conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 59
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cadete
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Axiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * “ cadete <i>sm.</i> ‘aspirante a oficial’ XVIII. Do fr. <i>cadet</i> , deriv. do gascão <i>capdet</i> ‘chefe’, e, este, do lat. <i>capitellum</i> ‘cabecinha’.”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 111).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 60
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cafonge
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * Variação de “ CAFUNJE (banto) (<i>°LP</i>) -s.m. moleque travesso, gatuno, larápio. Var. camafonje , camafunje . [...] Kik. <i>nkwavundi</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 190)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 61
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de assentamento
Área: rural
Topônimo: Caimbongo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * Variação de “ CAIONGO (banto) 1. (LS) -s inquire equivalente a Oxalá , o velho. Kik. Nkaya Koongo,, lit. o avô congo [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 191)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 62
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Calado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “CALADO, sobr. port., primit.. alcunha: ‘silencioso, taciturno’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: “[...] o riacho Pitanga, estreito e raso, originando-se nas matas da fazenda Calado , no distrito de Belém de Cachoeira, que corre em leito empedrado e deságua no rio Paraguaçu [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.81). FERREIRA, Jurandy Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 99).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 63
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola*
Área: rural
Topônimo: Calembá
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de calumbá: ** “ CALUMBÁ (banto) (<i>LP</i>) -s.f. [...] o cocho por onde o caldo da cana escorre [...] Kik. (<i>ka</i>)mwamba/Kimb. <i>kalumba</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * A comunidade quilombola Calembá teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 10/12/2004.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: < http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf >. Acesso em: 05 maio 2018 ** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.192)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 64
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caluji
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de caloji: * “ CALOJI (banto)(<i>LP</i>) -s.m. cortiço, poleiro, habitação coletiva para gente pobre. [...] Kik. <i>kaludi</i> , pequeno poleiro.”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.192)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 65
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Calugi
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de caloji: * “ CALOJI (banto)(<i>°LP</i>) -s.m. cortiço, poleiro, habitação coletiva para gente pobre. [...] Kik. <i>kaludi</i> , pequeno poleiro.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.192)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 66
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cangalheiros
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do celta
<p>Etimologia:</p> <p>* “canga- ceiro, -ço, -lha, -lhada, -lheiro → CANGA¹”; “canga¹ <i>sf.</i> ‘ant. armação de paus para se colocar sobre os tetos de palha’ XIV; ‘peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado’ 1813. Provavelmente do célt. *<i>cambica</i> ‘madeira curva’, de <i>cambus</i> ‘curvo’ [...] cangALH*EIRO 1813”;</p> <p>* “-alho <i>suf. nom.</i>, do lat. <i>-ācūlum</i>, que se documenta em substantivos oriundo de verbos [...] ou de outros substantivos que denominam ‘objetos, utensílios’ [...]”;</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst+ suf. +suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “cangalheiro [...] substantivo masculino [...] aquele que conduz besta de carga; almocreve [...]”.</p> <p>*** O povoado Cangalheiros é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como pertencente a São Felipe, com uma estimativa de população de 36 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 26; 121; 236).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 322).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 67
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Canoa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do castelhano
Etimologia: * “ canoa <i>sf.</i> ‘embarcação sem quilha, formada de um casco’ XVI. Do cast. <i>canoa</i> , deriv. do aruaque [...]”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 122).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 68
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Canta Galo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “cantar <i>vb.</i> ‘executar com a voz um trecho musical’ XIII. Do lat. <i>cantāre</i> [...]’; * “[...] galo → GALINÁCEO”; “galináceo <i>sm.</i> [...] ordem de aves de patas não palmadas, bico curto e não adunco’ [...] galo XIII. Do lat. <i>gāllus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [vb.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Um pouco ao Norte, mais perto do Rio Mocambo, está o Canta-Galo, de Antônio Joaquim, nascido em 1822. Silvério Hipólito adquirira a fazenda, que ficou ao filho, num sítio ameno, em casa de grande beiral, terra mais espaçosa, onde se desenvolveu a prole nascida de tia D. Inês, filha de Manuel da Cunha Filho.” *** “A comunidade foi formada com pequenas família que chegavam pra cá, foi fazeno as casa...tinha extração de manganês, cultivo de roça, plantação de laranja [...] O nome sugiu através de um senhor que tinha um riacho com o nome de Canta Galo que depois tornou o nome da comunidade, o pessoá daqui ia pegar água lá pra beber, lavar roupa... e com isso se tornou o nome da comunidade.” **** “O Cantagalo é tão velho quanto o Cocão, o dono do Canta Galo era um senhor chamado Antônio Veiga... então... tem um quilometro do Canta Galo pro Cocão tem um quilometro. Descia dali de Jenipapo... Jenipapo ainda é Santo Antonio [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 122; 309). ** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i> . Rio de Janeiro: Reper, 1967. (p.149). ***Antônio Bispo dos Santos, ex-operário da mina de manganês, aposentado, 84 anos, morador da localidade há 65 anos. ****Sr. Miguel de Jesus Souza, conhecido como Seu Miguezinho, lavrador aposentado, 90 anos, morador do Rio das Pedras e grande conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 69
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoador
Área: rural
Topônimo: Canzil
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “canzil → CANGA ¹ ”; “canga ¹ <i>sf.</i> ‘ant. armação de paus para se colocar sobre os tetos de palha’ XIV; ‘peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado’ 1813. Provavelmente do, célt. * <i>cambica</i> ‘madeira curva’, de <i>campus</i> ‘curvo’ [...] canzil <i>sm.</i> ‘cada um dos paus da canga’ 1813 [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 121; 123).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 70
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Capela
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “capela <i>sf.</i> ‘pequena igreja’ XIII. Do lat. <i>cappēlla</i> [...]”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 124).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 71
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Capela São Roque
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ capela <i>sf.</i> ‘pequena igreja’ XIII. Do lat. <i>cappella</i> [...]” * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ROQUE, do fr. Roch (-ch = -k), de etimologia controversa [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 124; 580) ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.214).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 72
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Capianga
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ CAPIANGA(R) (banto)1. (<i>°LP</i>) -v. furtar com destreza, surrupiar. Ver capiango. Kik./Kimb. <i>ku-, kamyunga</i> . [...]”; “ CAPIONGO (banto) [...] 2. (<i>°LP</i>) -s.m. ladrão Cf. capianga(r), Kik./Kimb. <i>kapyangu</i> .”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 200-201).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 73
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Capianga
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ CAPIANGA(R) (banto)1. (<i>°LP</i>) -v. furtar com destreza, surrupiar. Ver capiango. Kik./Kimb. <i>ku-, kamyunga</i> . [...]”; “ CAPIONGO (banto) [...] 2. (<i>°LP</i>) -s.m. ladrão Cf. capianga(r), Kik./Kimb. <i>kapyangu</i> .”
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 200-201).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 74
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Carpina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ carapina <i>sm.</i> ‘carpinteiro’ 1623. Do tupi <i>kara’pina</i> .” ** “ CARAPINA <i>corr.</i> Carapin , tirar a casca grossa; descascar, lavar. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 126). **SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 217).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 75
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Carpina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ carapina <i>sm.</i> ‘carpinteiro’ 1623. Do tupi <i>kara’pina</i> .” ** “ CARAPINA <i>corr.</i> Carapin , tirar a casca grossa; descascar, lavar. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 126). CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 126) **SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 217).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 76
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Carpina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ carapina <i>sm.</i> ‘carpinteiro’ 1623. Do tupi <i>kara’pina</i> .” ** “ CARAPINA <i>corr.</i> Carapin , tirar a casca grossa; descascar, lavar. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 126) **SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 217).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 77
Localização/Município: Saubara
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Carro Quebrado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “carro <i>sm.</i> ‘veículo de transporte terrestre’ XIII. Do lat. <i>carrus</i> [...]”;</p> <p>* “quebrar <i>vb.</i> ‘reduzir a pedaços, fragmentar, despedaçar’ XIII. Do lat. <i>crepāre</i> [...] quebrado XIV [...]”;</p> <p>* “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj. (vb.+suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 131; 537)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 78
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Carro Quebrado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “carro <i>sm.</i> ‘veículo de transporte terrestre’ XIII. Do lat. <i>carrus</i> [...]”;</p> <p>* “quebrar <i>vb.</i> ‘reduzir a pedaços, fragmentar, despedaçar’ XIII. Do lat. <i>crepāre</i> [...] quebrado XIV [...]”;</p> <p>* “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj. (vb.+suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 131; 537).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 79
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Casaca de Ferro ³
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês.
Etimologia: * “casaca <i>sf.</i> ‘orig. vestimenta militar’ ‘ext. peça do vestuário masculino’ [...] 1544. Do fr. <i>casaque</i> , de origem incerta. Das hipóteses aventadas, a que parece mais provável é a que relaciona o fr. <i>casaque</i> com <i>cosaque</i> [...] de remota origem turca [...]”. * “ferro <i>sf.</i> ‘metal maleável e tenaz, de numerosas aplicações na indústria e na arte’ XIII. Do lat. <i>ferrum</i> - <i>i</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Antes não tinha energia nem água encanada, as mercadoria o povo carregava no lombo dos burro, da mula. As casa era feita de taipa. [...] O nome de Casaca de Ferro apareceu porque os mais véio conta que existia um homem... o povo diz que era João, ele usava uma casaca e os botão do casaco era de metá, que no tempo dos maquinista da estrada de ferro que usava umas roupa de segurança, entoce ele usava um casaco desse, aí botaram o nome por causa desse senhor[...]. Ele morreu... ele não deu inicio não, o Casaca (o lugar) começou a andar de os mais novo pra cá, da família dos Garcia, esse tal do Casaca de Ferro eu nem arcancei, quem já ia comprano, foi comprano por esse nome.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 133; 290) ** Alexandrina do Amor Divino, lavradora aposentada, 84 anos, moradora da localidade desde o nascimento.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

³ Esse topônimo é um exemplo característico de uma relação metonímica. A origem do nome deve-se a um senhor que morava no local, conhecido como João. Esse Sr. usava uma casaca com os botões de ferro e que não tirava de jeito algum; a casaca era semelhante àquelas que eram utilizadas pelos vigilantes das estações ferroviárias. Seu João ficou conhecido por Casaca de Ferro ou João Casaca. A casaca e o Sr. João mantiveram uma representação de contiguidade, pois a casaca passou a representar o próprio Sr. João. Esse senhor deve ter vivido nessa região por volta do final do século XIX ou início do século XX, já que seu filho, falecido há pouco tempo, estava com quase cem anos, segundo contam os moradores do local. A alcunha foi tão marcante que seu filho ficou conhecido como Maneco Casaca, provavelmente pelo fato das pessoas se referirem a ele como “Maneco, filho do Casaca”. Assim, moradores que compravam os terrenos, no local, já compravam sabendo que o nome foi atribuído por ser o lugar onde morava ou havia morado o Sr. João Casaca de Ferro. Trata-se, portanto, de um **antropotopônimo**.

FICHA Nº 80
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Casadinha
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Casadinha
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: “casa <i>sf.</i> ‘morada, vivenda, residência, habitação’ XIII. Do lat. casa [...] casado XIII [...]”; “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”; “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o suf. <i>-īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 133; 359)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 81
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Chácara Santo Antônio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do castelhano
<p>Etimologia: * “chácara <i>sf.</i> Pequena propriedade campestre’ 1815. Do cast. Chácara, deriv. do a. quíchua <i>čákra</i> [...]”. ** “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; *** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius, gr. Antónios. Étimo controverso [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 144; 580) ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.59).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 82
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Chácara Senhor do Bonfim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do castelhano
<p>Etimologia:</p> <p>* “chácara <i>sf.</i> Pequena propriedade campestre’ 1815. Do cast. Chácara, deriv. do a. quíchua <i>čákra</i> [...]”;</p> <p>* “senhor <i>sm.</i> [...] XIII, <i>sennor</i> XIII, <i>senor</i> XIII, <i>señor</i> XIII, etc. Do lat. <i>senior -ōris</i> [...]”;</p> <p>** “BONFIM (do), sobr. port. de origem religiosa; refere-se ao Senhor do Bom Fim, i. e., da boa morte. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 144; 589).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.75).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 83
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: CEPEL
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Acronimotopônimo
Língua de origem: Não identificada
Etimologia: * CEPEL: nome criado através do processo de siglonimização.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *Usina de cana-de-açúcar instalada na área rural do município de Santo Amaro. A partir de sua instalação, pessoas que trabalhavam na usina passaram a residir no local e, após o seu fechamento, os moradores permaneceram na localidade, nomeando o povoado com o mesmo nome da usina.
Contexto: Ainda não foi possível identificar qual o significado da sigla CEPEL.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * COOPERATIVA pela Cepel. Vídeo. 2.15''. disponível em:< https://youtu.be/j8dcJkF70VE > Acesso em: 3 jun. 2018.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 84
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Chicão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “CHICO, -A, hip. de Francisco , por influência dos negros africanos: Anxico , Xico [...]”; “FRANCISCO, -A, lat. medieval, Franciscus , deriv. do germ. Frank com o sufixo germ. -isk (al. Fränkisch): “frâncico, franco, francês”. [...]”; ** “-ão <i>suf. nom.</i> , do lat. <i>-ō -ōnis</i> , que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. +suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 91; 123) ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 46)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 85
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Chiqueiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem incerta
Etimologia: * “ chiqueiro <i>sm.</i> ‘curral de porcos’ XVII. Do cast. <i>chiquero</i> , deriv. do moçárabe <i>širkāir</i> ‘cabana’, de origem incerta.”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Chiqueiro... o caso do chiqueiro é que naquela época o mundo era coberto de capora e existia muito caititu naquele tempo, porco do mato é... não é o javali, javali é o quexada branca, o javali é diferente [...], então o povo ia caçar aqui, ali, acolá, não achava não e aí dizia vamu pro chiqueiro, eles tão é no chiqueiro, hoje e quando chegava encontrava. [...] Não é chiqueiro feito não viu, minha fia... porque chiqueiro é lugar de porco... ai os porco caititu tomaram conta disso aqui, daí caçava não achava não aí dizia vamu no chiqueiro que eles tão lá, porque aquilo anda de lotada mermo, tem ocasião que ataca muitos num lugar. E assim o caso foi esse, minha fia, deram o nome de chiqueiro porque tinha muito caititu.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 148) **Sr. Miguel de Jesus Souza, conhecido como Seu Miguezinho, lavrador aposentado, 90 anos, morador do Rio das Pedras e grande conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 86
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cidade Nova
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “cidade <i>sf.</i> ‘complexo demográfico formado, social e economicamente, por uma concentração populacional não agrícola’ XIII. Do lat. <i>cīvitas -ātis</i> [...]”. * nova: feminino de “novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; “[...] nova <i>sf.</i> ‘novidade’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 150; 453)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 87
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Cinco de Maio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Historiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “cinco num. 5, V XIII, <i>cinque</i> XIII Do lat. vulg. <i>cinque</i> (cláss. <i>quinque</i>) [...]”; * “maio sm. ‘quinto mês do ano civil’ XIII, <i>mayo</i> XIII Do lat. <i>mājus</i> ‘mês consagrado a Apolo, o quinto do calendário romano, após a reforma de Júlio César’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC [num. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 151; 402)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 88
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Coange
Variante cartográfico-lexical: Caonge*
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * Variação de “ CAFUNJE (banto) (<i>°LP</i>) -s.m. moleque travesso, gatuno, larápio. Var. camafonje , camafunje . [...] Kik. <i>nkwavundi</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} (subst.)
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
FONTE: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Data de coleta: 07/03/2011
REFERÊNCIAS: *BAHIA. Prefeitura Municipal de Cachoeira. Lei Municipal 1.119/2014. 30/12/2014. ** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 190)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 89
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Cobi
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de Cobé: “ COBÉ (banto) (BA) -adj. (precedido de feiticeiro) curandeiro, feiticeiro temível, implacável. [...] Kik. kòbi.”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 209)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 90
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cobocó
Variante cartográfico-lexical: Cabocó
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem obscura
Etimologia: Não encontrada
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ cobocó substantivo masculino. Regionalismo: Bahia. m.q. <i>cabocó</i> ('calha')”; * “ cabocó substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. Nos engenhos de cana, espécie de calha ou canaleta por onde escorre a água que vem dos cubos das rodas hidráulicas; cobocó, covocó, cavouco [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2011.
Referências: * HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 91
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Coirão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “couro <i>sm.</i> [...] XIV, <i>coi-</i> XIII, <i>coy-</i> XIII Do lat. <i>cōrĭum</i> [...]”; * “-ão <i>suf. nom.</i> , do lat. <i>-ō -ōnis</i> , que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ coirão substantivo masculino. Uso: informal, pejorativo. 1 prostituta velha. 2 mulher muito feia e desavergonhada.” Segundo Houaiss (2009), é o mesmo que <i>courão</i> = coiro. Portanto, coirão é coiro+ão. Todos com a mesma raiz de <i>couro</i> .
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 46; 186)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 92
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Colônia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] colônia <i>sf.</i> ‘grupo de migrantes’ [...] XVII. Do lat. <i>colōnia</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{rem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “colônia [...] grupo de migrantes que deixam sua terra de origem e vão povoar, cultivar e explorar uma terra estrangeira [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 162) ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 93
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Combé
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de Cobé: * “COBÉ (banto) (BA) -adj. (precedido de feiticeiro) curandeiro, feiticeiro temível, implacável. [...] Kik. kòbi.”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 209)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 94
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Comércio de Jaguaripe
Variante cartográfico-lexical: Comércio
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português+ termo indígena)
<p>Etimologia: * “comércio <i>sm.</i> ‘permutação, troca, compra e venda de produtos ou valores’ -<i>cyo</i> XVI Do lat. <i>commercium</i> -<i>ī</i> [...]”; ** “jaguara, jaguar (já+ guara: particípio ativo do verbo u, comer) = o que nos devora; terrível carnívoro; onça, cão [...]”; ***Y: “s. A água, o líquido; o rio, a correntere [...]”; *** “Be, pe, me valem pelo latim in [...]. Nas denominações de lugares é frequente o emprego desta preposição[...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst. (subst. _{genit} + subst. + prep.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 164) ** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. II. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 402). *SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 112; 345).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 95
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Comum
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ comum <i>adj.</i> 2g. ‘pertencente a todos ou a muitos’ XIV, <i>-mũ</i> XIV Do lat. <i>commūnis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 167)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 96
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Comum do Bamba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida [termo português + termo africano]
<p>Etimologia: * “comum <i>adj.</i> 2g. ‘pertencente a todos ou a muitos’ XIV, -<i>mũ</i> XIV Do lat. <i>commūnis</i> [...]”;</p> <p>** “BAMBA (banto) [...] (°<i>BR</i>) -s /<i>adj.</i> autoridade em qualquer assunto; exímio, mestre. Var. bambambã. [...] Kik./Kimb. <i>kibamba</i>, campeão, herói, corajoso.”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [adj+ prep. + adj]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 167).</p> <p>** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (166)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 97
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Comum dos Cortês
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ comum <i>adj.</i> 2g. ‘pertencente a todos ou a muitos’ XIV, -mũ XIV Do lat. <i>commūnis</i> [...]”; ** “CORTÊS, sobr. port. : 1º) ‘cortesão’; 2º) ‘delicado’. [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [adj. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 167). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 96).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 98
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Comunidade São Bartolomeu
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “comunidade <i>comunydade</i> XIII, <i>comonidade</i> XV Do lat. <i>commūnītās</i>, - <i>ātis</i> [...]”; * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “BARTOLOMEU, arameu: ‘filho (bar) de Tolomeu (Thoimal ou Talmal) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{tem} [subst. + subst. + subst.]
Histórico: Rio da Dona > Comum do Rio da Dona > Comunidade de São Bartolomeu
Informações Enciclopédicas:
<p>Contexto: ** “Toda vida foi Rio da Dona, aí depois dessa energia é que botou o nome de Comum do Rio da Dona [...]. Essa comunidade aqui, ela foi fundada há uns dez ano...de dez pra doze ano, tudo era Comum do Rio da Dona, mas tinha um velho ali embaixo chamado Lameu, lá embaixo no Rio da Dona e ele mandava o padre Giberto celebrar a missa a todos o tempo, aí depois ele morreu, aí o pessoal saiu e acabou o cruzeiro, aí o compade Deli mais Lurde, chama Martim Deli, aí a gente fundou essa comunidade e fundou essa igreja, aí o padre não tinha outro nome e perguntou a gente se podia botar o nome de São Bartolomeu [...] aí ficou por esse nome.”</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 167; 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.69) *** Argemiro Emiliano dos Santos, lavrador, 59 anos, morador do local desde o nascimento.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 99
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Congue
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida simples [termo africano + sufixo português]
<p>Etimologia:</p> <p>Varição linguística de conguês, relativo a:</p> <p>* “CONGO (banto) [...]3. (<i>BR</i>) –s/adj. Designação dada ao africano bacongo proveniente do reino do Congo [...] Kik. <i>Koongo</i>”.</p> <p>** “-ês <i>suf.nom.</i> do lat. –ense [...]”</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 211)</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 255).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 100
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Conquista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ conquistar <i>vb.</i> ‘orig. submeter pela força’ [...] XIV. Do lat. med. <i>conquistare</i> (cláss. <i>conquĩrere</i>) [...] conquista XIII. Substantivação do part. irregular, no fem., de <i>conquerer</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico:
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 172).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 101
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Coração de Jesus
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “coração <i>sm.</i> ‘o principal órgão do aparelho circulatório do homem e dos animais superiores’ [...] -<i>çon</i> XIII , <i>curaçon</i> XIII Do lat. <i>cor</i>, com uma terminação que talvez se possa explicar por um suf. aumentativo de reforço [...]”; ** “JESUS, lat. Iesus, baseado no gr. Iesoús, do hebr. Ieshu, f. contraída de Ieshus: ‘Javé (Ieh) salva (shua)’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico:
<p>Informações Enciclopédicas: *** O povoado de Pastinho está registrado na Enciclopédia do Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Conceição do Almeida, cuja estimativa de população para 1958 era de 354 habitantes.</p>
<p>Contexto: **** Há duas festas religiosas realizadas no município: uma em homenagem a Nossa Senhora da Conceição e outra “[...] em louvor ao Coração de Jesus, festa móvel, realizada no mês de setembro. Ambas são constituídas de novenário, missa solene e procissão. [...]”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 179). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista eaumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.151). *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 179; 180).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 102
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Corta Jaca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ cortar vb. ‘fazer incisão em’ [...] XIII. Do lat. <i>cūrtāre</i> [...]”; * “ jaca sf. ‘fruto da jaqueira, planta da fam. das moráceas’ XVI. Do malaiala <i>chakka</i> ”.
Estrutura morfológica: TEC [vb. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “Corta Jaca está localizada a cerca de 10 Km da sede do município de Cruz das Almas, tendo 95 domicílios e 143 habitantes. Porém, apenas 79 domicílios estavam habitados por ocasião das visitas. Com o objetivo de traçar um perfil dessa comunidade foram visitadas 41 residências [...]” Características dos domicílios da Comunidade Corta Jaca/Tapera (Cruz das Almas) [...] Tipo de construção: Alvenaria/Bloco (19%); Adobe (79%); Taipa (2%). Tipo de Piso Cimento (27%); Cerâmica (71%); Chão batido (2%) Existência de banheiros Sim (83%); Não (17%) Fontes de Suprimentos Poços rasos (71%), Cacimbas (29%) [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 183; 370) ** PEREIRA, Jaildo Santos; MOURA, Thamires de Oliveira. <i>Avaliação do setor de abastecimento de água em áreas rurais: o caso de Caminhoá e Corta Jaca, em Cruz das Almas – BA</i> . XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos – 2013. <i>Anais...</i> Disponível em: < https://abrh.s3.sa-east-1.amazonaws.com/Sumarios/155/6bf4ab3507594507a91c1fe90df81e91_3d99f276200bbb4f2ea8bc7c3577c6aa.pdf > .
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 103
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Crussaí
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “CRUSSAHY <i>corr.</i> Curuçá-y, o rio da Cruz [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. _{genit} + subst.]
Histórico: Sururu > Crussaí*
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: *SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 226). ** FERREIRA, Jurandy Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 150).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 104
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cruz do Meio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...]”; * “[...] meio XIII, <i>meyo</i> XIII, <i>meo</i> XIII Forma divergente popular de <i>médio</i> , do lat. <i>mēdius</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: Cruz: “[...] antigo instrumento de suplício, constituído por dois madeiros, um atravessado no outro, em que se amarravam ou pregavam os condenados à morte [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 417).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 105
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cruzeiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] cruzEIRO <i>sm.</i> ‘orig. navegação feita em vários ramos, dentro de uma área limitada, para fins de policiamento’ [...]”. Derivado de “cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crúcis</i>”.</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. -<i>ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. +suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “cruzeiro [...] grande cruz erguida em certos adros de igrejas, estradas, praças, cemitérios etc [...] parte da igreja entre a nave central e a capela-mor, ger. com uma cobertura de cúpula ou claraboia [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 236).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 106
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cruzeiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] cruzEIRO <i>sm.</i> ‘orig. navegação feita em vários ramos, dentro de uma área limitada, para fins de policiamento’ [...]”. Derivado de “cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crúcis</i>”.</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. -<i>ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. +suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “cruzeiro [...] grande cruz erguida em certos adros de igrejas, estradas, praças, cemitérios etc [...] parte da igreja entre a nave central e a capela-mor, ger. com uma cobertura de cúpula ou claraboia [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 236)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 107
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cruzeiro da Estiva
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “ [...] CRUZEIRO <i>sm.</i> ‘orig. navegação feita em vários ramos, dentro de uma área limitada, para fins de policiamento’ [...]”. Derivado de “CRUZ <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i>”.</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p> <p>* “estiva <i>sf.</i> [...] <i>estiba</i> XV Do it. <i>stiva</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. (subst.+ suf.) + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: <p>** “CRUZEIRO [...] grande cruz erguida em certos adros de igrejas, estradas, praças, cemitérios etc [...] parte da igreja entre a nave central e a capela-mor, ger. com uma cobertura de cúpula ou claraboia [...]”.</p> <p>* “estiva [...] ‘a primeira porção de carga do navio’ ‘armação do tabuleiro duma ponte de madeira’ [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 236; 217)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 108
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cruzeiro do Riachão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] CRUZEIRO <i>sm.</i> ‘orig. navegação feita em vários ramos, dentro de uma área limitada, para fins de policiamento’ [...]”. Derivado de “CRUZ <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i>”.</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p> <p>* “-ri-a, -acho → RIO.”; “rio <i>sm.</i> ‘curso de água natural’ XIII. Do lat. <i>rīvus -ī</i> [...] riacho XVI. Do cast. <i>riacho</i> [...]”; “-acho <i>suf. nom.</i>, que provém, segundo tudo indica, da combinação do <i>suf. -asco</i> com o <i>suf. lat. -cūlu: -asco + -cūlu > *ascūlu > *asc’lu > -acho</i>; ocorre na formação de diminutivos (<i>riacho</i>) [...]”;</p> <p>* “-ão <i>suf. nom.</i>, do lat. <i>-ō -ōnis</i>, que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. (subst.+suf.) + prep. + subst. (subst.+ suf.+ suf.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “cruzeiro [...] grande cruz erguida em certos adros de igrejas, estradas, praças, cemitérios etc [...] parte da igreja entre a nave central e a capela-mor, ger. com uma cobertura de cúpula ou claraboia [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “[...] a comunidade se formou aos pouco, no começo não tinha estrada, só tinha trilha e mato, depois foi que vieram as estrada, casa e tudo que existe hoje. [...] O nome é porque tinha uma encruzilhada e daí teve o primeiro assassinato por aqui e pra homenagear, colocaram uma cruz e Riachão por causa de um riacho com esse nome que passa na comunidade e hoje tem no lugar a igreja de São Francisco de Assis, que é o padroeiro daqui.”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 8; 46; 192; 236; 271; 565)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** Alexandre Barbosa dos Santos, lavrador, 56 anos, morador da localidade há 40 anos.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 109
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cumbé
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação de Cobé: * “ COBÉ (banto) (BA) -adj. (precedido de feiticeiro) curandeiro, feiticeiro temível, implacável. [...] Kik. kòbi.”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 209)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 110
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cunha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “CUNHA, sobr. top. port. e esp. Em doc. do séc. 12 ou 14: Cuinha, Coinha, Coia (= Coia). De cunha ‘rochedo isolado cuja forma lembra uma cunha’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Isso aqui é do sitio de Eloi [...] aqui se formou vendendo a terra, meu pai já morava aqui no Cunha, ele trabalhava de arrendeiro [...] arrendeiro, porque ele não tinha lugar pra morar, e ia pagano, era tipo um alugué [...]. Isso é de antigo já esse Cunha, aqui fica perto do município de Conceição do Almeida, perto de Santo Antônio, pra lá fica o Serinhém, Ilha e do outro lado é o Tabuleiro de Menezes, mas não é Santo Antônio não.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.98) ** João Jesus de Souza, lavrador, 58 anos, morador do Cunha desde o nascimento.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 111
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Curralinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem controvertida
<p>Etimologia:</p> <p>* “curral <i>sm.</i> [...] XIII. De origem controvertida [...]”;</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “curral [...] lugar ger. cercado onde se prende e/ou recolhe gado, esp. bovino; estábulo, redil [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 196; 359)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 112
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Curralinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem controvertida
<p>Etimologia: * “curral <i>sm.</i> [...] XIII. De origem controvertida [...]”; * “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: ** “curral [...] lugar ger. cercado onde se prende e/ou recolhe gado, esp. bovino; estábulo, redil [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 196; 359). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 113
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cuscuz ⁴
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do árabe
Etimologia: * “ cuscuz <i>sm.</i> ‘iguaria feita de farinha de milho ou de farinha de arroz etc. cozida no vapor’ 1507, cos-XV, <i>cuscus</i> 1507 Do ár. <i>kuskus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Há muito tempo atrás só tinha dois morador em uma casa de taipa que deram o nome de barracão. Só morava D. Venância e D. Lúcia, depois foi chegado novos moradores, inclusive D. Lília que montou sua barraquinha pra vender cuscuz, daí então povoou o lugar [...] Antes era Mina do Sapé, depois de D. Lília passaram a chamar de Cuscuz e ficou o nome até hoje, todo mundo só conhece como Cuscuz.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 197). ** Maria da Conceição de Jesus Santos, lavradora, 54 anos, moradora do local desde o nascimento.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

⁴ Apesar de o cuscuz ser um elemento que represente a cultura material, no que diz respeito à culinária brasileira, o topônimo Cuscuz foi classificado como sociotopônimo por se tratar de uma metonímia, já que se representou, através do produto, a atividade de venda que era realizada no local e que acabou por servir de ponto de referência e, em seguida, como causa denominativa.

FICHA Nº 114
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: De Volta à Esperança
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] volta <i>sf.</i> ‘ant.’ ‘tumulto, confusão’ ‘misturado, envolto’ XIII; ‘retorno, regresso’ XVI. Do lat. *<i>voltāre</i> (*<i>volvitāre</i>), interativo de <i>vōlvēre</i> [...]”;</p> <p>* “esperar <i>vb.</i> ‘aguardar, confiar, ter esperança’ XIII, asperar XIV Do lat. <i>sperāre</i> [...] esperANÇA XIII, <i>as-</i> XIII [...]”.</p> <p>* “-ança, -ância <i>suf. nom.</i>, do lat. –antia (dos participios em –anis –antis > -ANTE), que formam substantivos oriundos de verbos, com o significado de ‘ação ou resultado da ação, estado’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC [prep. +subst. + prep. + subst. (subst. + suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 264;682).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 115
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Deus Dará
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ deus <i>sm.</i> [...] XIII. Do lat. <i>dēus dei</i> [...]; * “ dar <i>vb.</i> ‘doar, fazer presente de’ [...] XIII. Do lat. <i>dāre</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + vb.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ deus [...] ente infinito, eterno, sobrenatural e existente por si só; causa necessária e fim último de tudo que existe [...] 2 Rubrica: religião. nas religiões primitivas, designação dada às forças ocultas, aos espíritos mais ou menos personalizados; [...] nas religiões politeístas, esp. nas antigas, divindade superior aos homens e aos gênios à qual se atribui influência nos destinos do universo; [...] nas religiões monoteístas, sobretudo no cristianismo, ser supremo, criador do universo; [...] no cristianismo, cada uma das três pessoas distintas existentes em um só Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 199; 214). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 116
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Dom Vital
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Axiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “[...] dom¹ <i>sm.</i> ‘termo de cortesia correspondente a senhor’ XIII. Do lat. <i>dōminus</i> ‘senhor, dono’ [...]”.</p> <p>** “VITAL, lat. <i>Vitalis</i>: ‘da vida, vital’. De origem religiosa: Concernente ao que entra em vida nova pelo batismo [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 228).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 248).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 117
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Duas Estivas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “dois num. ‘2, II’ XVI, <i>dous</i> XIII ; duas num. f. XIII. Do lat. <i>duo, duae</i> (no acus. <i>duos, duas</i>) [...]”; * “estiva sf. [...] <i>estiba</i> XV Do it. <i>stiva</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 228; 271).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 118
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Encruzilhada
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>encruzilhada: subst. fem. de encruzilhado: particípio de encruzilhar vindo de cruz.</p> <p>* “cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...] crUZAR <i>vb.</i> ‘fazer cruzada’ XII ‘percorrer, atravessar’ XVII [...]”.</p> <p>* “en- <i>pref.</i>, do gr. <i>en-</i>, que se documenta em vocs. eruditos, com o sentido de ‘posição interior, movimento para dentro [...]’”;</p> <p>* “-ilho, -ilha <i>suf. nom.</i>, deriv. do lat. <i>-icūlu (-cūla)</i>, que já se documenta, com valor diminutivo, em vocs. Formados no próprio latim [...], e que ocorre na formação de alguns derivados portugueses [...], em português, o suf. lat. <i>-icūlu (-cūla)</i> evoluiu normalmente para <i>-elho (-elha)</i> [...]”;</p> <p>* “-ada feminino de “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [pref. + subst. + suf. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 192; 242; 349).</p>
PESQUISADORA: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 119
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Encruzilhada
Variante cartográfico-lexical: Encruzinhada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>encruzilhada: subst. fem. de encruzilhado: particípio de encruzilhar vindo de cruz.</p> <p>* “cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...] crUZAR <i>vb.</i> ‘fazer cruzada’ XII ‘percorrer, atravessar’ XVII [...]”.</p> <p>* “en- <i>pref.</i>, do gr. <i>en-</i>, que se documenta em vocs. eruditos, com o sentido de ‘posição interior, movimento para dentro [...]’;</p> <p>* “-ilho, -ilha <i>suf. nom.</i>, deriv. do lat. <i>-icūlu (-cūla)</i>, que já se documenta, com valor diminutivo, em vocs. Formados no próprio latim [...], e que ocorre na formação de alguns derivados portugueses [...], em português, o suf. lat. <i>-icūlu (-cūla)</i> evoluiu normalmente para <i>-elho (-elha)</i> [...];</p> <p>* “-ada feminino de “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [pref. + subst. + suf. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** O povoado Encruzilhada é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), como inserido em Maragogipe, cujo valor numérico da população, em 1957, era menor que 100 habitantes.</p>
Contexto:
FONTE: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 192; 242; 349).</p> <p>** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p.30).</p>
PESQUISADORA: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 120
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
PESQUISADORA: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 121
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho d'Água
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ água <i>sf.</i> XIII, <i>agoa</i> XIII, <i>auga</i> XIII, <i>augua</i> XIII etc Do lat. <i>āqua</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”. *** O povoado de Engenho d'Água é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (IBGE), como pertencente ao município de São Francisco do Conde, com uma população estimada, para 1957, de 155 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 246). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** FERREIRA, Jurandy Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 327).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 122
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho da Lagoa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “[...] lagoa XIII. Do lat. <i>lacūna</i> , de <i>lācus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 379). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 123
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade Quilombola
Área: rural
Topônimo: Engenho da Praia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engēyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ praia <i>sf.</i> ‘orla da terra, ordinariamente coberta de areia, confinando com o mar’ XV, <i>praya</i> XIV Do lat. tard. <i>plagia</i> , derivado, provavelmente, do gr. <i>plágia</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”. ***A comunidade quilombola Engenho da Praia teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 10/12/2004.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 515). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em:
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 124
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho de Baixo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ baixo <i>adj. sm.</i> ‘pouco elevado’ ‘a parte inferior’ XIII. Do lat. <i>bassus</i> (do séc. VIII) [...] baixa XV [...]”;
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + adv.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”; ** “ baixo [...] advérbio [...] a pouca altura do solo ou de outro plano de referência [...]”. *** O povoado de Engenho de Baixo é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (IBGE), como pertencente ao município de São Francisco do Conde, com uma população estimada, para 1957, de 156 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 76; 246). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 327)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 125
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho do Buraco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ buraco <i>sm.</i> [...] XVI, <i>furaco</i> XVI De origem controvertida [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 105; 246). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 126
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho do Meio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engēyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; “[...] meio XIII, <i>meyo</i> XIII, <i>meo</i> XIII Forma divergente popular de <i>médio</i> , do lat. <i>mēdius</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 417). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 127
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho do Tanque
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engēyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”;</p> <p>* “tanque¹ <i>sm.</i> ‘reservatório de água ou de outro qualquer líquido’ XV. De origem obscura; talvez se trate de uma forma aferética de estanque [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 622).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 128
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho Novo de Santa Catarina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”;</p> <p>* “novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”;</p> <p>* “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “CATARINA, -O, lat. Catharina, deriv. do gr. <i>katharé</i>: ‘pura, casta’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 453; 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.89).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 129
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho Santana
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho sm. ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engēyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; ** SANT’ANA, sobr. port. de origem religiosa: Sant’Ana, mãe de Maria Santíssima [...]. Outras f.: Santana, Santanna.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 221) ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 130
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Engenho Velho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engēyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ velho <i>adj. sm</i> ‘remoto, antigo, idoso, antiquado, gasto pelo uso’ XIII. Do lat. <i>vētūlus</i> , dim. De <i>vētus</i> - <i>ēris</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.
Contexto: *** “Nasci no Engenho, minha família toda é daqui... aqui é coisa pouca. Isso aqui tudo é Engenho Velho [...]. Na certa, antigamente, lá há muitos anos atrás aqui devia ter algum engenho, por isso botaram o nome de Engenho... eu acho que, pelo que eu percebo, que esse engenho foi nessa fazenda. O local exato eu não sei, mas eu deduzo que seja por aqui na fazenda de Roque Costa... são dois irmão, Roque e Esmeraldo Costa. Isso aqui é antigo, essa casa aqui tem cem anos, só a cumieira foi que eu troquei o resto é tudo antigo, aqui tinha muita madeira boa.[...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 670). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** Luís Carlos Almeida Barreto, lavrador e fabricante de licor, 58 anos, morador do Engenho Velho desde o nascimento.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 131
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Escadinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “escada <i>sf.</i> [...] <i>escaada</i> XIV do b. lat. <i>scalāta</i>, deriv. de <i>scāla -ae</i> [...]”.</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “escada [...] série de degraus, de materiais diversos, que conduz a lugares altos e baixos e por onde, andando, se pode subir ou descer. Derivação: por extensão de sentido: qualquer coisa que se assemelha a uma escada ou que, pelo seu uso, lembra uma escada [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “A comunidade se formou depois que uma família resolveu morar no local e seus familiares resolveram fazer casa aqui também, então assim se formou a comunidade [...]. Ficou conhecida por esse nome por causa de uma moradora que tinha dificuldade em chegar na sua casa, aí construíram uma escada no barranco ao lado da casa e assim o local foi ficando conhecido como Escadinha.”.</p> <p>**** “Escadinha era uma ladeira desgramada, muito mato, aí fizeram uma escada no barranco. Aí ficou esse nome Escadinha.[...] A ponte que tem na Escadinha é onde o trem passava.”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 256; 359).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** Calisto Eliodora dos Santos, lavradora aposentada, 82 anos, morador da localidade há 40 anos.</p> <p>**** Maria Adélia Pereira Vieira, lavradora aposentada, 77 anos, moradora do Cocão, comunidade próxima à Escadinha.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 132
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoada
Área: rural
Topônimo: Escolta
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ <i>escolta</i> <i>sf.</i> [...] XVII. Do cast. <i>escolta</i> , deriv. do it. <i>scorta</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ <i>escolta</i> [...] grupo de pessoas, corpo de tropas, policiais, veículos etc. que são destacados ou contratados para acompanhar e proteger pessoas ou coisas [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 259). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 133
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Araçá
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português + termo indígena)
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>** “araçá <i>s.m.</i>[...] arassá [< T. ara’sa]. Fruto do araçazeiro [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado [...]”.</p> <p>*** “araçá [...] design. comum a vários arbustos e árvores dos gêns. <i>Psidium</i> e <i>Campomanesia</i> e a alguns do gên. <i>Myrcia</i>, da fam. das mirtáceas, com o tronco malhado e frutos bacáceos, semelhantes aos da goiabeira (<i>Psidium guajava</i>) e ger. Comestíveis [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 57).</p> <p>*** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 134
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Bate Quente
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ fazenda <i>sf.</i> ‘ <i>ant.</i> combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. * <i>facēnda</i> , por <i>faciēnda</i> , de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”; * “ bater <i>vb</i> ‘dar pancadas em’ [...] XIV. De um lat. * <i>battēre</i> , de <i>battuēre</i> [...]”; * “ quente <i>adj.</i> 2g ‘de temperatura elevada [...]’ XIV, <i>caente</i> XIII [...] Do lat. <i>calēntem</i> , part. de <i>calēre</i> ‘estar quente’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ verb.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado [...].”
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 83; 287; 538). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 135
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Lagoa do Sítio
Variante cartográfico-lexical: Lagoa do Sítio
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘<i>ant.</i> combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “[...] lagoa XIII. Do lat. <i>lacūna</i>, de <i>lācus</i> [...]”;</p> <p>* “sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 379; 600).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 136
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Lagoa Seca
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “[...] lagoa XIII. Do lat. <i>lacūna</i>, de <i>lācus</i> [...]”;</p> <p>* “seca: feminino de “seco <i>adj.</i> ‘desprovido de umidade ou de líquido, enxuto’ XIII. Do lat. <i>siccus -a -um</i> [...]”.”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 379; 585).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 137
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Fazenda Majú
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>Majú: não identificada</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: ** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 138
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Muzunguê
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia:
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português + termo africano)
<p>Etimologia: * “fazenda <i>sf.</i> ‘<i>ant.</i> combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”; ** “muzunguê <i>s.m.</i> Caldo, CANJICA (MS). Do quicongo muzóngi, sopa, caldo.”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: *** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287). ** LOPES, Nei. <i>Novo dicionário Banto do Brasil</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Palla, 2012. (p. 187). *** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 139
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Ponto Chique
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “[...] ponto XIII. Do lat. <i>pūctum -ī</i> [...]”;</p> <p>* “chique <i>adj.</i> 2g ‘elegante, de bom gosto, esmerado’1873. Do fr. <i>chic</i>, de origem controvertida.”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 511).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 140
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Quebra-Pé
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “quebrar <i>vb.</i> ‘reduzir a pedaços, fragmentar, despedaçar’ XIII. Do lat. <i>crepāre</i>”;</p> <p>* “pé <i>s.m.</i> [...] XIII, <i>pee</i> XIII Do lat. <i>pes pēdis</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ verb. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 483; 537).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 141
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Riachão Pequeno
Variante cartográfico-lexical: Riachão Pequeno
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. <i>*facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>** “ri-a, -acho → RIO.”; “rio <i>sm.</i> ‘curso de água natural’ XIII. Do lat. <i>rīvus -ī</i> [...] riacho XVI. Do cast. <i>riacho</i> [...]”; “-acho <i>suf. nom.</i>, que provém, segundo tudo indica, da combinação do <i>suf. -asco</i> com o <i>suf. lat. -cūlu</i>: <i>-asco + -cūlu > *ascūlu > *asc’lu > -acho</i>; ocorre na formação de diminutivos (<i>riacho</i>) [...]”;</p> <p>* “-ão <i>suf. nom.</i>, do lat. <i>-ō -ōnis</i>, que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.</p> <p>** “pequeno <i>adj.</i> ‘pouco extenso, de tamanho diminuto’ XIII. De criação expressiva [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ verb.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 8; 46; 220; 565).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 142
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Santo Antônio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius, gr. Antónios. Étimo controverso [...]”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{ferm} [subst.+ subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.59)</p> <p>*** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 143
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Sapezinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português+ termo indígena + sufixo português)
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>** “SAPÉ <i>corr.</i> Eça-pé, ver caminho, aluminar. É a gramínea conhecida de que se fazem fachos e tetos de habitação.”;</p> <p>* “-inho→INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 259; 287).</p> <p>** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 312).</p> <p>*** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 144
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Sobradinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i>, part. pass. de <i>sūpērāre</i>.”</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o suf. <i>-īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p.287; 359; 601).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 145
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Tostas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘<i>ant.</i> combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “[...] tosta <i>sf.</i> ‘torrada’ 1874. Dev. De <i>tostar</i> [...]”; “<i>tostar vb.</i> [...] XIV. Do lat. vulg. <i>tostāre</i>, intensivo de <i>torrēre</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 642).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 146
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazendinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. *<i>facēnda</i>, por <i>faciēnda</i>, de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”;</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.+ suf.].
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “fazenda [...] propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287; 359).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 147
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fortaleza
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] fort AL-EZA XIII, -te- XIII etc. Do a. fr. <i>forterece</i> ou do prov. <i>fortaleza</i> , formados sobre o lat. <i>fōrtis</i> [...]”;
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ fortaleza substantivo feminino. 1 qualidade ou caráter de forte. 2 Derivação: sentido figurado. força moral; firmeza. 3 Derivação: sentido figurado. solidez, segurança [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 299).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 148
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Gaingangue
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: Não encontrada
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: Gaingangue variação de caingangue: * “ caingangue substantivo de dois gêneros. Rubrica: etnologia. 1 indígena pertencente ao grupo dos caingangues. substantivo masculino. Rubrica: linguística. 2 língua da família linguística jê, falada pelos caingangues [...] caingangues substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. 4 grupo indígena que habita o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo [No passado, foram tb. chamados de <i>barbudos</i> , <i>botocudos</i> , <i>bugres</i> e <i>coroados</i> ; no início do sXX, os que habitavam em Santa Catarina eram impropriamente chamados de <i>auicomas</i> , e os de São Paulo, <i>guaianás</i> .]”
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 149
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Gama
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antrotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “GAMA, sobr. port., primit. alcunha: ‘fêmea do gamo’. Cp. o sobr. port. Gamão (doc. de 1523) que parece ser aumentativo de gamo . [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 128).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 150
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola*
Área: rural
Topônimo: Girau Grande
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo indígena + termo português]
<p>Etimologia:</p> <p>** “jirau <i>sm.</i> ‘espécie de estrado’ 1587, <i>iurao</i> c 1596, <i>juraó</i> 1627 etc. Do tupi <i>iu’ra</i>.”;</p> <p>*** “JUR = vir; crescer (a maré), maré alta.”; “jurá (“ + á) = suspenso d’água, acima d’água (jirau, estrado, armação) [...]”; “Jirau: idem [...]”;</p> <p>** “grande <i>adj.</i> ‘vasto, comprido, desmedido, numeroso’ XIII. Do lat. <i>grandis</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>***Jirau: “[...] palanque sobre estacas na margem de rio ou solo sujeito às enchentes; por extensão, palanque dentro de casa para guardar objetos e comestíveis; espécie de estrado coberto para os passageiros na jangada; armação de paus sobre árvores, para caçadas: a forma jurau foi usada por Frei Vicente do Salvador [...]”.</p> <p>* A comunidade quilombola Girau Grande teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 11/07/2005.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: < http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf>. Acesso em: 05 maio 2018.</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 322; 373)</p> <p>*** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 849).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 151
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Incruzo
Variante cartográfico-lexical: Encruzo
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>Incruzo variação linguística de “encruza”: regressão do verbo encruzar.</p> <p>* “cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...] CRUZAR <i>vb.</i> ‘fazer cruzada’ XII ‘percorrer, atravessar’ XVII [...]”.</p> <p>* “en- <i>pref.</i>, do gr. <i>en-</i>, que se documenta em vocs. eruditos, com o sentido de ‘posição interior, movimento para dentro [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. (pref. + verb.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: <p>** “ENCRUZA [...] ritual em que o chefe do terre(i)ro, antes do início das sessões de umbanda, traça cruzes nas mãos, na testa e na nuca dos médiuns. [...]”.</p> <p>*** “encruza [...] na umbanda, quimbanda e outras seitas afro-brasileiras, cruzamento de ruas, caminhos, veredas, vias férreas etc., local considerado morada de Exu.”.</p> <p>**** O povoado Encruzo é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como ainda fazendo parte de Muritiba, município de origem de Governador Mangabeira. A estimativa da população era de 45 pessoas.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 242).</p> <p>** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 228).</p> <p>*** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>**** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>. v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p.64).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 152
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Jangada
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do malaiala
Etimologia: * “jangada <i>sf.</i> [...] XVI. Do malaiala <i>changādam</i> ‘balsa’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ jangada [...] tipo de balsa us. na pesca marítima, feita de cinco ou seis toros de madeira leve, unidos uns aos outros por meio de cavilhas e dotada de um mastro no qual se içava uma vela triangular [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 371). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 153
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Jangada
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do malaiala
Etimologia: * “jangada <i>sf.</i> [...] XVI. Do malaiala <i>changādam</i> ‘balsa’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ jangada [...] tipo de balsa us. na pesca marítima, feita de cinco ou seis toros de madeira leve, unidos uns aos outros por meio de cavilhas e dotada de um mastro no qual se içava uma vela triangular [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 371). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 154
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Jogo da Bola
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do malaiala
Etimologia: * “ jogo <i>sm.</i> ‘brinquedo, folguedo, divertimento [...]’ XIII. Do lat. <i>jocus</i> [...]”; * “ bola <i>sf.</i> ‘qualquer corpo esférico’ XIV. Do lat. <i>bullā</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “Jogo da Bola é um povoado pobre, junto a fazendas, a pouca distância do Casco Grosso. Pertinho do cajueiro marco, fica o ponto. [...] Ninguém suponha ser de futebol, que não sonhava vir a nós. Não conseguimos a causa do nome [...]”. *** O povoado de Jogo da Bola está registrado na Enciclopédia do Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Conceição do Almeida, cuja estimativa de população para 1958 era de 208 habitantes.
Contexto: **** “Era uma casa que ele tinha de jogo, tu vai amanhã, eu vou lá pro jogo da bola, era uma bolinha com aquelas pena assim, que o povo chama de peteca. Aí eu conversando com seu Silvério [...] é, ele é o dono da fazenda, aí ele disse eu sei, aí ele me falou isso [...] é, era jogo de peteca mesmo.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 374; 95). ** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i> . Rio de Janeiro: Reper, 1967. (p. 108) *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. ***Sr. José Manoel Souza, lavrador, 68 anos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 155
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Joia da Princesa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ joia <i>sf.</i> ‘artefato de matéria preciosa usado em geral como ornamento’ XV, <i>joya</i> XIV Do a. fr. <i>joie</i> , derivado regressivo de <i>joiel</i> (atual <i>joyau</i>) e, este, do lat. <i>*jōcālis</i> ‘aquilo que alegre’, de <i>jōcus</i> ‘jogo’ [...]”; * “ princESA <i>pryncesa</i> XV Do cast. <i>princesa</i> , deriv. do fr. <i>princesse</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 374; 521).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 156
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Ladeira do Sabão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “lad -ear, -eira → LADO”; “lado <i>sm.</i> [...]. Do lat. <i>latus</i> -ēris [...] ladEIRA XV”;</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”;</p> <p>* “sabão <i>sm.</i> [...] ‘produto detergente, constituído de sais de sódio, de sódio, de potássio e de ácido graxos, e que serve para limpeza em geral’ [...]” XIV, <i>sabon</i> XIV, <i>xabão</i> XVI Do lat. <i>sāpō -ōnis</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. (subst.+ suf.) + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “LADEIRA – termo descritivo usado, com pouca frequência, em geomorfologia para designar terreno inclinado de uma encosta, ou melhor, de uma elevação do relevo.”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “É uma ladeirona assim (falou inclinando a mão) de barro, que quando chove é a coisa mais difícil subir carro, fica deslizando assim, parece mermo um sabão, aquele barro vermelho todo, por isso que o povo botou o nome de sabão.”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 236; 379)</p> <p>** GUERRA, Antônio Teixeira. <i>Dicionário geológico-geomorfológico</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. (p. 249)</p> <p>*** Sr. Manoel Pereira de Souza, lavrador e feirante, 60 anos, morador da localidade há 30 anos.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 157
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Lisboa
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Lisboa
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “LISBOA, sobr. port. top. pré-romano: Olisippona . F. intermediárias: * Lisbona > * Lisbõa, Lixbõa .”.
Estrutura morfológica: TES[subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 163).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 158
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Lopes
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Lopes
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “LOPES, sobr. port., em v. de López , patron. de Lopo , f. arc. e erudita do lat. Lupus , ‘lobo’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 163).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 159
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Malhadinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] malhada² <i>sf.</i> ‘cabana de pastores’ ‘curral de gado’ XIII.”; “malha² [...] Do lat. <i>magalia -ium</i> [...]”;</p> <p>* “-ada feminino de “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”;</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst+ suf. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “malhada [...] Regionalismo: Brasil. local em que o gado se reúne para dormir 7 Regionalismo: Norte do Brasil, Nordeste do Brasil. local em que se junta o gado para ser trabalhado [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 403; 537)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 160
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Manequim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * “manequim <i>sm.</i> [...] XVIII Do fr. <i>manequin</i> ‘figurino’, deriv. do m. neerl. <i>mannekin</i> , dimin. de <i>man</i> ‘homem’.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: “ manequim [...] figura tridimensional, por vezes articulada, que representa o corpo humano, feita de materiais diversos e destinada a confecção, prova e exposição de roupas, ou, em pintura e escultura, estudo de poses e planejamentos [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 406).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 161
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Manoel Vitorino
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “MANOEL, v. Manuel .”; “MANUEL, f. aferesada de Emanuel .”; “EMANUEL, hebr.: “Deus (El) conosco (emmanu ou imanu) [...]”; * “VITORINO, -A, lat. Victorinus , dim. ou patron. de Victor [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado Manoel Vitorino é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, pertencente ao município de Muritiba, com uma estimativa da população de 82 pessoas.
Contexto: ** “O município é servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, possuindo duas estações no território municipal: a de Salvador Pinto e a de Manoel Vitorino , ambas inauguradas em 23 de dezembro de 1881 [...]”. Manoel Vitorino Pereira foi Governador da Bahia e, em 1889, dembembrou o povoado de São Félix, elevando-o ao status de vila, com as correspondentes freguesias de São Félix, Muritiba, Outeiro Redondo, São José do Aporá e Cabeças.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 110; 170; 249) ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p.64, 65).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 162
Localização/Município: Governador Mangabeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mão Divina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ mão <i>sf.</i> ‘parte do corpo, na extremidade do braço, e que serve para o tato e para preensão dos objetos’ [...] XIII. Do lat. <i>mānus -us</i> [...]”; * “divino <i>adj.</i> ‘que diz respeito a Deus, sublime, sobrenatural [...]’ XV. Do lat. <i>dīvīnus</i> , de <i>dīvus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 225; 408).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 163
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Maraú
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Indígena
<p>Etimologia:</p> <p>* “MAÍRA-2, mair: apelido dado aos brancos, aos estrangeiros, aos europeus, notadamente aos franceses [...]”;</p> <p>** “<i>U corr. Y, s.</i> A água, o líquido, o rio. A pronúncia difícil da vogal gutural y deu origem às formas u, hu, gu [...]”.</p> <p>Donde, rio do homem branco.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. _{genit} + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 869).</p> <p>** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 336).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 164
Localização/Município: Saubara
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mata-Poeira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Origem desconhecida
<p>Etimologia:</p> <p>* “matar <i>vb.</i> ‘tirar violentamente a vida a’ XIII. De origem desconhecida [...]”;</p> <p>* “pó <i>sm.</i> [...] XV, <i>poo</i> XIII Do lat. *<i>pūlus</i>, de *<i>pulvus</i> (cláss. <i>pūlvīs -vēris</i>) [...]”; poEIRA XVI [...]”;</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC [verb. + subst+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 236; 415; 505).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 165
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Meio Alqueire
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] meio XIII, <i>meyo</i> XIII, <i>meo</i> XIII Forma divergente popular de <i>médio</i> , do lat. <i>mēdius</i> [...]”. * “ alqueire sm. [...] XII. Do ár. <i>al-káil</i> .”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ meio numeral 1 que ou o que é duas vezes menor que a unidade [...]”. ** “ alqueire 1 Rubrica: metrologia. antiga medida de capacidade, us. esp. para cereais 2 Rubrica: metrologia. unidade de medida de superfície agrária [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 28; 417). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 166
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Maracangalha
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida [termo indígena + termo português]
Etimologia: * “ MARACÁ <i>corr. Mará- acá</i> , a cabeça de fingimento ou de ficção; instrumento usado pelos feiticeiros (pagés)”; ** “ canga- ceiro, -ço, -lha, -lhada, -lheiro CANGA ¹ ”; “ canga ¹ <i>sf.</i> ‘ant. armação de paus para se colocar sobre os tetos de palha’ XIV; ‘peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado’ 1813. Provavelmente do célt. * <i>cambīca</i> ‘madeira curva’, de <i>cambus</i> ‘curvo’ [...]
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
FONTE: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Data de coleta: 07/03/2011
REFERÊNCIAS: * SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 279). ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 28; 417).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 167
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoador
Área: rural
Topônimo: Menezes
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “MENESES, sobr. top. de origem port. ou esp., pois que também é da geogr. esp. – Seg. genealogistas, a família Menezes veio da Espanha, se bem que houvesse muitos ramos deles. Leite de Vasconcelos inclinava-se a admitir que o sobr. tenha origem esp. de Mena , n. top. esp. saiu Menezes : habitantes de Mena [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.176)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 168
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mercês da Guaíba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português + termo indígena)
<p>Etimologia:</p> <p>* “MERCÊS (das), sobr. Port. de origem religiosa. Refere-se a Nossa Senhora das Mercês [...]”;</p> <p>** “CUÁ [...], guá (...) = baía, enseada, seio, sinuosidade; baixada, depressão, vale; “guai (“ + y) = enseada, baía.”; “guaíba (“ + pe, be);</p> <p>*** “Y s. A água, o líquido; o rio, a correntere. [...]”;</p> <p>*** “Be, pe, me valem pelo latim in [...]. Nas denominações de lugares é frequente o emprego desta preposição[...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.176)</p> <p>** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. II. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 607; 608).</p> <p>***SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 112; 345).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 169
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mil Peixes
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ mil <i>num.</i> ‘1000, M’ XIII. Do lat. <i>mīlle</i> [...]”; * “ peixe <i>sm.</i> ‘(Zool.) animal cordado [...] aquático, com nadadeiras, com pele geralmente coberta de escamas [...]’ XIII. Do lat. <i>piscis -is</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 427; 485).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 170
Localização/Município: Dom Macêdo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Milagres de Santo Antônio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] milagre <i>sm.</i> ‘feito extraordinário que vai contra as leis da natureza [...]’ XIV, <i>miragre</i> XIII, <i>myragre</i> XIV etc Do lat. <i>miraculum</i> ‘coisa admirável’, de <i>mirari</i> [...]”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius , gr. Antónios . Étimo controverso [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep.+ subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “O milagre, que é ordinariamente a manifestação da santidade, acompanhou a de Antônio, e acabou de fazê-la triunfante. Deus, que exalta os humildes a fim de confundir os fortes, costuma conceder este dom a seus servos, para os colocar tão alto na estima dos homens que sua missão se torne indiscutível. É assim que os faz entrar na participação de seus atributos. Antônio é um dos famosos taumaturgos da história. Desde os tempos apostólicos, é superado só por S. Francisco, que parece ter-lhe transmitido em herança, com suas virtudes, os maravilhosos privilégios de que era dotado. Os anais da Ordem Seráfica estão cheios de fatos que formam uma demonstração opulenta do poder sobrenatural que ele exerceu durante sua vida e após a morte. Sua pregação era acompanhada de fenômenos que faziam reviver as belas cenas da Bíblia, quando, em torno de Jesus, os cegos viam, os surdos ouviam, os paráliticos andavam, e os mortos saíam do sepulcro. O século de Antônio não era como os que o tinham precedido: ele trazia uma renascença católica; e, como o processo divino é sempre o mesmo, compreende-se que os milagres se tenham multiplicado além das leis ordinárias, numa época que certamente não viu nascer um novo Evangelho, mas assistiu a uma evolução nova no Evangelho propagado. [...]” **** O povoado Milagres de Santo Antônio é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como pertencente a São Felipe, município que deu origem a Dom Macedo Costa, com uma estimativa de 64 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 429; 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.59). *** C. S. C., Pe. Antônio At. <i>História de Santo Antônio de Pádua</i> . Tradução do Mons. Dr. J. Basílio Pereira. 2. ed. Salvador: Editora Mensageiro da Fé Ltda, 1951. (p. 21) Disponível em: < https://pt.scribd.com/document/191786235/Historia-de-Santo-Antonio-de-Padua-pdf > **** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 322).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 171
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento*
Área: rural
Topônimo: Milton Santos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: ** “MILTON, sobr. ingl. top.: ‘aldeia (ton) do moinho (mill)’”; ** “SANTOS, sobr. port. de origem cristã [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
*Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.178; 221).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 172
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mina do Onha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Forma híbrida composta (termo português através do francês + termo indígena)
<p>Etimologia:</p> <p>* “mina <i>sf.</i> ‘cavidade feita na terra ou na rocha para se extraírem metais [...]’ XVI, <i>minna</i> XIII, <i>mjna</i> XV Do fr. <i>mine</i>, provavelmente do galo-romano *<i>mina</i> e, este, de origem céltica [...]”.</p> <p>** “ONHA <i>corr.</i> Y-nhã, alterado para unhã, significando, a água corre, a correnteza, a corredeira [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep.+ subst.]
Histórico: Rio do Onha > Mina do Onha
Informações Enciclopédicas:
<p>Contexto:</p> <p>*** “A comunidade se formou de pequeno agricultor e alguns garimpeiro que trabalhava na mina do Onha. [...] Onha é um rio que passa na região, daí surgiu Rio do Onha por causa desse rio, depois ficou Mina do Onha, por causa da mina de manganês.”</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 427).</p> <p>**SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 291).</p> <p>*** Bernarda de Argolo Souza, lavradora aposentada, 72 anos, moradora da comunidade há 62 anos.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 173
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mina do Sapé
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português através do francês + termo indígena)
<p>Etimologia:</p> <p>* “mina <i>sf.</i> ‘cavidade feita na terra ou na rocha para se extraírem metais [...]’ XVI, <i>minna</i> XIII, <i>mjna</i> XV Do fr. <i>mine</i>, provavelmente do galo-romano <i>*mina</i> e, este, de origem céltica [...]”;</p> <p>** “SAPÉ <i>corr.</i> Eça-pé, ver caminho, aluminar. É a gramínea conhecida de que se fazem fachos e tetos de habitação.”;</p> <p>*** “sapé <i>s.m.</i> [...] [< T. iasa’pe ~VLB II:62: Palha carga = Yaça-pê]. Planta da família das gramíneas, cujas folhas são muito utilizadas para cobertura de habitações rústicas. Tal como ocorreu com a pindoba, o costume indígena de cobrir as choupanas com sapé foi transmitido aos primeiros colonizadores europeus e é ainda hoje comum no interior do Brasil.”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{tem} [subst. + prep. +subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
<p>Contexto:</p> <p>**** “[...] arrancava o sapé e depois era minério puro, tinha puro minério [...] ai encontraram esse manganês aí, o minério que é o manganês... manganês é um minério muito bom que é o aço, aí começaram a trabalhar...tem muito túnel aí, muito túnel [...]”.</p> <p>***** “Aqui não tinha transporte, nem posto de saúde, as moradia eram casa de tapa [...]. Ela se formou através das pessoas que vieram à procura de trabalho na mineração [...] porque na Mina do Sapé tinha muitas pessoas que trabalhava a procura de ouro.”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 427).</p> <p>* SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 312).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 258).</p> <p>*****Bonifácio Reginaldo dos Santos, conhecido com Seu Zuzu, ex-operário da mina de manganês, aposentado, 78 anos, morador do Timbó comunidade próxima à Mina do Sapé.</p> <p>***** Maria Venância de Jesus Santos, lavradora aposentada, 88 anos, moradora da localidade desde o nascimento.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 174
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mirante
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “mirante → MIRAR”; “mirar vb. [...] XIII. Do lat. <i>mirāre</i>, por <i>mirāri</i> ‘admirar-se, contemplar, olhar’, de <i>mirus</i> [...] mirANTE sm. ‘posto de observação colocado em local elevado’ 1813 [...]”;</p> <p>* “-ante suf. nom., do lat. -<i>āns -antis</i>, que forma adjetivos oriundos de verbos, com a noção de ‘ação, qualidade, estado’ [...] alguns desses adjetivos podem ocorrer também substantivados [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. (verb. +suf.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** O povoado de Mirante está registrado na Enciclopédia do Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Conceição do Almeida, cuja estimativa de população para 1958 era de 347 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 43; 429).</p> <p>** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 179)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 175
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Miudinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>Miudinha: feminino de miudinho:</p> <p>* “[...] miúdo XIII, <i>mêudo</i> XIII Do lat. <i>minūtus</i>, part. pass. De <i>minuere</i> [...]”;</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [adj. +suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “miúdo. adjetivo 1 de tamanho reduzido; pequeno; 2 frequente, amiudado [...] 3 que esmiúça os menores detalhes; minucioso, pormenorizado [...]”</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 430).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 176
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mocambo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Africana
<p>Etimologia:</p> <p>* “MOCAMBO (banto) (°BR) -s.m (arcaico) esconderijo de escravos na floresta, equivalente a quilombos; choça, palhoça, casebre; cercado de mato ou moita onde se esconde o gado Var. mucambo. Kik. <i>mukambu</i>, refúgio [...]; topônimo muito comum no Brasil.”;</p> <p>** “mocambo <i>sm.</i> ‘esconderijo, refúgio dos negros (escravos) fugidos’ 1513, <i>mocano</i> 1541 Do quimb.. <i>mu’kamu</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “[...] Embora se documente em vários textos quinhentistas relativos aos antigos domínios portugueses na África, foi no Brasil que o voc. se difundiu intensamente desde o período colonial, em decorrência do intenso convívio dos brancos com os negros escravos africanos.”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.285).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 431).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 177
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mocambo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Africana
<p>Etimologia:</p> <p>* “MOCAMBO (banto) (°BR) -s.m (arcaico) esconderijo de escravos na floresta, equivalente a quilombos; choça, palhoça, casebre; cercado de mato ou moita onde se esconde o gado Var. mucambo. Kik. <i>mukambu</i>, refúgio [...]; topônimo muito comum no Brasil.”;</p> <p>** “mocambo <i>sm.</i> ‘esconderijo, refúgio dos negros (escravos) fugidos’ 1513, <i>mocano</i> 1541 Do quimb.. <i>mu’kamu</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “[...] Embora se documente em vários textos quinhentistas relativos aos antigos domínios portugueses na África, foi no Brasil que o voc. se difundiu intensamente desde o período colonial, em decorrência do intenso convívio dos brancos com os negros escravos africanos.”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.285).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 431).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 178
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mocambo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Africana
<p>Etimologia:</p> <p>* “MOCAMBO (banto) (°BR) -s.m (arcaico) esconderijo de escravos na floresta, equivalente a quilombos; choça, palhoça, casebre; cercado de mato ou moita onde se esconde o gado Var. mucambo. Kik. <i>mukambu</i>, refúgio [...]; topônimo muito comum no Brasil.”;</p> <p>** “mocambo <i>sm.</i> ‘esconderijo, refúgio dos negros (escravos) fugidos’ 1513, <i>mocano</i> 1541 Do quimb.. <i>mu’kamu</i> [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “[...] Embora se documente em vários textos quinhentistas relativos aos antigos domínios portugueses na África, foi no Brasil que o voc. se difundiu intensamente desde o período colonial, em decorrência do intenso convívio dos brancos com os negros escravos africanos.”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.285).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 431).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 179
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Moringue
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Africana
<p>Etimologia:</p> <p>* “MORINGUE (banto) (°BR) -s.f. Ver moringa.”; “MORINGA (banto) (°BR) -s.f. bilha, cântaro de barro em forma de garrafa [...] Kik./Kimb. <i>mudingi</i>.”;</p> <p>** “moringa <i>sf.</i> ‘garrafão ou bilha de barro para conter e refrescar a água’ -<i>gue</i> 1844 Do cafre <i>mu’rina</i>.”</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.289).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 437).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 180
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mundeu
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “mundéu <i>s.m.</i> Var. [...] <i>mundeu, mundeó</i> mu'né ~ VLB I.41: Armadilha que tomba com o peso ou estalando.”; ** “mundéu <i>sm.</i> ‘armadilha de caça’ 1587, <i>monde</i> 1587, <i>mondè</i> 1663 Do tupi <i>mu'ne</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “[...] A caça era, como a pesca, a principal ocupação dos selvagens, e, para realizá-la empregavam de preferência <i>o arco</i> . [...] Além do arco e flecha, empregavam, para caçar [...] artifícios mais ou menos engenhosos, ainda hoje utilizados pela gente do interior. [...] mondé , de que procede o vocábulo assimilado, mundéu , era empregado, nas matas, para matar quadrúpedes [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: *CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 215). ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 442). *** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 158).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 181
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Mundo Novo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ mundo ² <i>sm.</i> ‘o universo’ XIII. Do lat. <i>mūndus -i</i> [...]”; * “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 442; 453).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 182
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nossa Senhora das Graças
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “nosso <i>pron.</i> [...] <i>nostro</i> XIII Do lat. <i>nōster, nōstra, nōstrum</i>.”;</p> <p>* “senhor <i>sm.</i> ‘orig. proprietário feudal’ ‘dono, patrão’ [...] <i>senhor</i> XIII, <i>senor</i> XIII, <i>señor</i> XIII etc. Do lat. <i>senīor -ōris</i> [...] senhora XIII, <i>señora</i> XIV No port. med. ocorria com muito maior frequência a forma <i>senhor</i>, tanto para o masculino como para o feminino [...]”;</p> <p>** “GRAÇA (da), n. de origem cristã: Nossa Senhora da Graça (2-7), donde: Maria da Graça.”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [pron. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** O povoado Nossa Senhora das Graças é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), em 1957, como pertencente a São Felipe, com uma população estimada em 40 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452; 589)</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.134).</p> <p>*** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 30).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 183
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nossa Senhora de Fátima
Variante cartográfico-lexical: 53****
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “nosso <i>pron.</i> [...] <i>nostro</i> XIII Do lat. <i>nōster, nōstra, nōstrum</i>.”;</p> <p>* “senhor <i>sm.</i> ‘orig. proprietário feudal’ ‘dono, patrão’ [...] <i>senhor</i> XIII, <i>senor</i> XIII, <i>señor</i> XIII etc. Do lat. <i>sēnior -ōris</i> [...] senhora XIII, <i>señora</i> XIV No port. med. ocorria com muito maior frequência a forma <i>senhor</i>, tanto para o masculino como para o feminino [...]”;</p> <p>** “FÁTIMA, ár.: ‘a que deixou de mamar’; deriv. do v. fátama, ‘deixar de mamar’. Port. ant. Fátema. [...] É o n. da filha de Maomé, casada com Áli, sucessor deste. Popularizou-se graças às aparições de Na. Sa. do Rosário (1917) na localidade de Fátima, em Port. (Na. As. De Fátima). [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [pron. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** Segundo Megale (2009), “Nossa Senhora de Fátima é a Virgem Santíssima que apareceu em Fátima, Portugal, em 1917, para três crianças que eram pastoras. Após as aparições, a Virgem ficou conhecida como Nossa Senhora de Fátima, a devoção a essa santa [...] é uma das preferidas pela população brasileira, sendo venerada em cerca de 215 igrejas [...] sua imagem Peregrina fez diversas viagens, pelo interior de nosso país, recebendo a homenagem de seus devotos.”</p>
<p>Contexto:</p> <p>**** “Eu nasci aqui e já tinha gente que trabalhava na construção da estrada de ferro e na mina de maganês que existia aí [...] O nome foi através de uma imagem de uma santa, a Nossa Senhora de Fátima, que existia em procissão passando em romaria por muitas comunidade, até chegar aqui e aqui se instalou. [...] Aqui também era 53, por causa de uma estação de trem, que era a parada 53 e até hoje ainda é chamada de 53.”</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452; 589).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.118).</p> <p>*** MEGALE, Nilza Botelho. <i>O livro de ouro dos santos: vidas e milagres dos santos mais venerados no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. (p. 26). Disponível em: <http://books.google.com.br/books>. Acesso em: 14 abr. 2012.</p> <p>**** Benedito Santana de Jesus, lavrador aposentado, 74 anos, morador da localidade desde o nascimento.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 184
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nossa Senhora do Carmo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “nosso pron. [...] <i>nostro</i> XIII Do lat. <i>nōster, nōstra, nōstrum</i>.”;</p> <p>* “senhor sm. ‘orig. proprietário feudal’ ‘dono, patrão’ [...] <i>sennor</i> XIII, <i>senor</i> XIII, <i>señor</i> XIII etc. Do lat. <i>sen̄ior -ōris</i> [...] senhora XIII, <i>señora</i> XIV No port. med. ocorria com muito maior frequência a forma <i>senhor</i>, tanto para o masculino como para o feminino [...]”;</p> <p>** “CARMO (do), sobr. port. de origem religiosa. F. regressiva de Carmel ou Camelo. Comum na expressão: Maria do Carmo. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [pron. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452; 589).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.86).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 185
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nova Aparecida
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * nova: feminino de “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; ** “APARECIDA, n. de origem religiosa, da expressão Nossa Senhora da Aparecida [...].
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 186
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nova Brasília
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * nova: feminino de “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nŏvus -a</i> [...]”; * Brasília top. derivado de “ brasil <i>adj. s2g</i> [...] XIV. Do it. <i>brasile</i> , de origem controversa [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 100; 452).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 187
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nova Conquista
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * nova: feminino de “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; * “ conquistar <i>vb.</i> ‘orig. submeter pela força’ [...] XIV. Do lat. med. <i>conquistare</i> (cláss. <i>conquīrere</i>) [...] conquista XIII. Substantivação do part. irregular, no fem., de <i>conquerer</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Mata de Pé Leve > Nova Conquista **
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “[...] Vitória Ferreira de Alcântara, era benzedeira da localidade de Nova Conquista, que antes se chamava Mata de Pé Leve. Como a comunidade não tinha nenhum posto de saúde na época, todos os moradores recorriam a esta senhora guerreira, mãe de 10 filhos que trabalhou até o fim de sua vida, ajudando ao próximo, socorrendo os necessitados que iam em busca de seu auxílio. Merecidamente foi escolhida como homenageada desta unidade de saúde da família. [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 172; 452). ** GOVERNO Municipal de Santo Amaro inaugura Unidade de Saúde da Família em Nova Conquista. Blog Prefeitura Municipal de Santo Amaro – BA. Disponível em: https://prefeiturasantoamaro.wordpress.com/2015/07/16/governo-municipal-de-santo-amaro-inaugura-unidade-de-saude-da-familia-em-nova-conquista/ . Acesso em: 27 agost. 2018.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 188
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Nova Suíça
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * nova: feminino de “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; Suíça: ** “[...] Confederação Helvética (Suíça), país da Europa [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 189
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Novo Horizonte
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; * “ horizonte <i>sm.</i> ‘círculo limitante do campo da nossa observação’ [...] <i>orizon</i> XV, <i>orizonte</i> XV Do lat. <i>horizon -ontis</i> , deriv. do gr. <i>horizōn -ontos</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 341; 452).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 190
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Novo Paraíso
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Cronotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; * “ paraíso <i>sm.</i> ‘lugar de delícias, céu, éden’ -yso XIII, -eiso XIII Do lat. <i>pārādīsus -ī</i> , deriv. do gr. <i>parádeisos</i> e, este, do persa <i>pairidaēza</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 341; 452).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 191
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Os Dez
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ dez num. ‘10, X’ XIII. Do lat. <i>děcēm</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC [art.+ num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 215).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 192
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Opalma
Variante cartográfico-lexical: Opalma
Taxionomia: Acronimotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: Nome formado pelo processo de siglonimização
Estrutura morfológica: TES [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “[...] o período foi da implantação e declínio da Fábrica Opalma na Bacia do Iguape. Os sujeitos de Santiago do Iguape puderam, então, vivenciar novas experiências de trabalho. [...]”
Contexto: * A fábrica de processamento do fruto do dendê Opalma (Óleo de Palma S/A- Agro Industrial) foi inaugurada. No Vale do Iguape, em 1960, no povoado de Acutinga.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
REFERÊNCIAS: * CRUZ, Ana Paula Batista da Silva. “Viver do que se sabe fazer: memória do trabalho e cotidiano em Santiago do Iguape (1960-1990). Feira de Santana, 2014. 128f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS-BA. (p. 12, 98).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 193
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Padre Inácio
Variante cartográfico-lexical: Ladeira do Padre Inácio
Taxionomia: Axiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] padre XIII. Do lat. <i>pater patris</i> [...]”; ** “INÁCIO, do lat. Egnatius , de origem pré-indo-europeia, mas, por etimologia popular, relacionado a Ignis , ‘fogo’, donde Ignatius . Para Schulze, o lat. proveio do etrusco ecnate .”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 469). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.146)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 194
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Paranhos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “PARANHOS, sobr. port. top.: ‘terras privilegiadas’ [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O topônimo Paranhos, provavelmente, está vinculado à lagoa localizada no município denominada Tanque dos Paranhos, a maior do município. **
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.197). ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p.29).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 195
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Passagem
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Passagem
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * [...] passAGEM <i>passagem</i> XIII Do fr. <i>passage</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ passagem [...] ato, efeito ou direito de passar(-se) [...] lugar por onde se passa; passadouro [...] ponto de ligação; comunicação, passo, passadouro [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 480).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 196
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Passagem
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * [...] passAGEM <i>passagem</i> XIII Do fr. <i>passage</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ passagem [...] ato, efeito ou direito de passar(-se) [...] lugar por onde se passa; passadouro [...] ponto de ligação; comunicação, passo, passadouro [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 480).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 197
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Peão do Bode
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] peão <i>sm.</i> ‘homem que anda a pé, infante’ [...] ‘amansador de cavalos’ ‘trabalhador rural’ [...] <i>peon</i> XIII, <i>peõ</i> XIV, <i>pions</i> pl. XV etc. Do lat. <i>pedo -ōnis</i> [...]”; * “ bode <i>sm.</i> ‘o macho da cabra’ ‘caprino em geral’ XVI. De origem incerta [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 94; 483).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 198
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pé de Serra
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Pé de Serra
Taxionomia: Somatotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ pé <i>sm.</i> [...] XIII, <i>pee</i> XIII Do lat. <i>pes pēdis</i> [...]”; * “[...] serra <i>sf.</i> ‘montanha’, XIII [...] Do lat. <i>sērra -ae</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 483;592).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 199
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pela Porco ⁵
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ pele <i>sf.</i> [...] Do lat, <i>pēllis -is</i> [...] pelAR ² <i>pellar</i> XVI [...]”; * “porco <i>sm.</i> [...] XIII. Do lat. <i>pōrcus -ī</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [verb. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “[...] porque o homem matava porco, o Ernesto... e no que ele veio morar aqui, ele comprou um terrenozinho, aí ele começou a chamar o lugar de Pela Porco e nisso ficou, o pessoal foi comprando terreno e outro que ganhou foi construindo e continuaram chamando de Pela Porco. [...]”. *** “[...] aquilo ali pegou a “semana passada”, aquele nome de Pela Porco, quem botou esse nome foi João Rodrigues, meu irmão, o pai de Napu... aquilo ali não tinha uma casa... Pela Porco, Pela Porco e por Pela Porco ficou. Meu irmão morava ali dentro do coração do Cocão.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 485; 512). ** Eulina de Jesus, 52 anos, moradora da localidade há trinta anos. *** Miguel de Jesus Souza, lavrador aposentado, 90 anos, conhecido como Seu Miguezinho, morador do Rio das Pedras e conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

⁵ Esse topônimo foi analisado a partir da união dos dois elementos do termo específico, pois ele é oriundo de uma atividade laboral realizada pelo Sr. Ernesto, um dos primeiros moradores do lugar. Esse Sr. matava porcos, retirava sua pele e retalhava-os para vender naquele local. Por isso, a classificação atribuída foi de **sociotopônimo**.

FICHA Nº 200
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Piancó
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Indígena
Etimologia: Não encontrada
Estrutura morfológica: TES [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * Gregório (1980) afirma que <i>Piancó</i> é um dos topônimos Tapuias. Segundo esse autor, tal topônimo “[...] aparece grafado Pinhancó em Aires do Casal- 123, e Pinhancó em Sebastião da Rocha Pitta – História da América Portuguesa; no entanto, Batista Caetano -7, derivou-o do guarani: magoar, o que é repetido por Coriolano de Medeiros -111 e pelo P. Heliodoro Pires – Potira e Caturité: ‘Na linguagem dos indígenas, era piancó tudo aquilo que produz tristeza.’ [...]”.
Contexto:
FONTE: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
REFERÊNCIAS: * GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i> . v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 1045; 1069).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 201
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Piedade
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Piedade
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “PIEDADE (de), sobr. port. de origem cristã; refere-se particularmente à Nossa Senhora da Piedade (Na. As. Das Dores).
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
REFERÊNCIAS: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.201)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 202
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Piedade
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “PIEIDADE (de), sobr. port. de origem cristã; refere-se particularmente à Nossa Senhora da Piedade (Na. As. Das Dores).
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
REFERÊNCIAS: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.201)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 203
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pilar
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “pilar ¹ <i>sm.</i> ‘coluna’ XIV, <i>piaar</i> XIII, <i>pia</i> XIV, <i>pyar</i> XIV Do lat. vulg. * <i>pīlāre</i> , de <i>pīla</i> ‘coluna’.”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 496).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 204
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pilões
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: * “[...] pilÃO <i>pilões</i> pl. XVI Do fr. <i>pilon</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ pilão [...] 1 nome comum a várias ferramentas utilizadas para bater, triturar, calcar; 2 mão de almofariz; 3 cada um dos maços, feitos de madeira e calcados de ferro, empregados nos moinhos de pisar; 4 peça operadora do bate-estacas [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 496). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 205
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pimentel
Variante cartográfico-lexical: Fazenda Pimentel
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “PIMENTEL, sobr. port. talvez de origem it., do top. it. Pimentel . Em doc. de 1252: Petrus Martini cognomento Pimentel, i. é, alcunhado Pimentel . [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.202).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 206
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pinguela
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “pinguela → PINGAR”; “pingar 1813. Do lat. vulg. <i>*pendicare</i> , do lat. <i>pendere</i> [...] pingu ELA XVI [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “pinguela [...] pequeno pau com auxílio do qual se arma laço para pegar aves [...] espécie de ponte tosca feita de paus.”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 497). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 207
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Portão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “porta <i>sf.</i> ‘abertura em parede, ao nível do solo ou de um pavimento, para dar entrada ou saída’ XIII. Do lat. <i>pōrta -ae</i> [...] portÃO 1813 [...]”.</p> <p>* “-ão <i>suf. nom.</i>, do lat. <i>-ō -ōnis</i>, que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [susbt. + suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “portão [...] espécie de porta de tamanhos e formas variados, que fecha uma abertura em muro ou grade e que ger. serve para impedir o acesso da via pública para um local privado e vice-versa, ou entre dois recintos não cobertos de uma mesma propriedade [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 46; 512).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 208
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Presunto
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ presunto <i>sm.</i> ‘perna ou espádua de porco, salgada e curada ao fumeiro’ 1813. De um lat <i>*persunctus</i> , provavelmente.”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 520).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 209
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pumba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ pubo, puba <i>adj.</i> [< T. ‘puua ~ VLB II. 40: Molle = Puba. Membeca] Mole, cansado; podre, imprestável.”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ puba substantivo feminino. Regionalismo: Brasil. 2 Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. massa de mandioca fermentada [...]”. ** A presença das famílias alemãs Suerdieck e Meyer, nos municípios de Cruz das Almas, Maragogipe, Santo Antônio de Jesus e São Félix, foi marcante desde final do século XIX. Em 1892, August Suerdieck “[...] criou a empresa AUG.SUERDIECK, iniciando no ano seguinte as atividades como compradora, enfiadora e exportadora de fumos. Um ano depois, em 1894, August comprou dois imóveis, uma casa residencial e, da própria organização onde havia trabalhado, o primeiro armazém. Em 1897 assistiu Oiteiro Redondo ser desmembrado de São Félix e receber o nome de Vila de Cruz das Almas.”. Em seguida, no início do século XX, Gerard Meyer, irmão da esposa de August, vem para a Bahia gerenciar os negócios e acaba por herdar as fábricas de fumo, já que sua irmã não tivera herdeiros, associando o sobrenome do cunhado ao seu.
Contexto: *** “Na comunidade, os moradores colocavam muita mandioca pra fazer massa puba e uns estrangeiros passando por aqui, querendo saber o que era aquilo e não conseguiam pronunciar direito, aí chamavam de pumba a mandioca pra fazer massa puba.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 247). ** PORTO FILHO, Ubaldo Marques. <i>Suerdieck: epopeia do gigante</i> . Salvador: Ubaldo Marques Porto Filho, 2003. (p. 25). *** Sr. Conrado Fiuza, 70 anos, morador da comunidade desde o nascimento.”
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 210
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pumba Nova
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo indígena + termo português]
<p>Etimologia:</p> <p>* “pubo, puba <i>adj.</i> [< T. ‘puua ~ VLB II. 40: Molle = Puba. Membeca] Mole, cansado; podre, imprestável.”;</p> <p>** nova: feminino de “novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nŏvus -a</i> [...]”;</p> <p>“[...] nova <i>sf.</i> ‘novidade’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “puba substantivo feminino. Regionalismo: Brasil. 2 Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. massa de mandioca fermentada [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “Na comunidade, os moradores colocavam muita mandioca pra fazer massa puba e uns estrangeiros passando por aqui, querendo saber o que era aquilo e não conseguiam pronunciar direito, aí chamavam de pumba a mandioca pra fazer massa puba.”</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 247).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 453).</p> <p>*** Sr. Conrado Fiuza, 70 anos, morador da comunidade desde o nascimento.”</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 211
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Pumbinha Cristã
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo indígena + termo português]
<p>Etimologia:</p> <p>* “pubo, puba <i>adj.</i> [< T. ‘puua ~ VLB II. 40: Molle = Puba. Membeca] Mole, cansado; podre, imprestável.”;</p> <p>** “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”;</p> <p>** cristã: feminino de “crístão <i>adj. sm.</i> [...] XIII, <i>creschão</i> XIII, <i>chrischão</i> XIII [...] Do lat. <i>christiānus</i>, do hier. <i>Christus</i> ‘Cristo’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf. + adj.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>* “puba substantivo feminino. Regionalismo: Brasil. 2 Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. massa de mandioca fermentada [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “Na comunidade, os moradores colocavam muita mandioca pra fazer massa puba e uns estrangeiros passando por aqui, querendo saber o que era aquilo e não conseguiam pronunciar direito, aí chamavam de pumba a mandioca pra fazer massa puba.”</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 247).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359).</p> <p>*** Sr. Conrado Fiuza, 70 anos, morador da comunidade desde o nascimento.”</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 212
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quebra-Bunda
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo africano]
Etimologia: * “ quebrar <i>vb.</i> ‘reduzir a pedaços, fragmentar, despedaçar’ XIII. Do lat. <i>crepāre</i> ”; ** “ BUNDA (banto) 1. (° <i>BR</i>) -s.f. nádegas, traseiro [...] Kik./ Kimb. <i>mbunda</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [verb. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 537). ** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 180).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 213
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quebra Machado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ quebrar <i>vb.</i> ‘reduzir a pedaços, fragmentar, despedaçar’ XIII. Do lat. <i>crepāre</i> ”; * “ machado <i>sm.</i> ‘instrumento cortante encabado, para rachar lenha [...]’ 1813. Do lat. <i>*marculatum</i> , de <i>marcūlus</i> , dimin. de <i>marcus</i> ‘martelo’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [verb. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 399; 537).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 214
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quiamba
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * Quiamba: feminino de “ QUIAMBO (banto) (<i>LS</i>) –s.m. curandeiro, quimbanda [...] Kik. <i>kiwamba</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 321).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 215
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quicé
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “QUICÉ ou kicé, a faca, a lâmina cortante, o instrumento de corte”; ** “quicé <i>s.f.</i> [<T. kī’sē ‘faca’ ~VLB I: 133: <i>Faca</i> = Quigcê. Jtaquigcê]. Espécie de faca”; *** “quicé <i>sf.</i> ‘espécie de faca’ XIX. Do tupi <i>kī’sē</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: *SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 308). ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 249). *** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 539).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 216
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola*
Área: rural
Topônimo: Quizanga
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Corotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Não encontrada
Estrutura morfológica: TES [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>* Quizanga é um topônimo africano, nome de uma localidade no município de Malanje, província de Malanje- Angola.</p> <p>** A comunidade quilombola Quizanga teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 13/12/2006.</p>
<p>Contexto:</p> <p>*** “Escolas primárias na aldeia da Quizanga [...]</p> <p>O governador de Malange, Boaventura Cardoso, inaugurou quarta-feira, no bairro da Quizanga, duas escolas do ensino primário, com seis salas cada, no âmbito das celebrações do 36º aniversário da Independência Nacional. [...]”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf>. Acesso em 3 maio 2018.</p> <p>** UNIVERSIDADE Católica de Angola. Relatório Social de Angola 2014. 1. ed. Luanda: Universidade Católica de Angola, 2015. (p. 219-220).</p> <p>*** JORNAL de Angola. Escolas primárias na aldeia da Quizanga. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/provincias/malanje/escolas_primarias_na_aldeia_da_quizanga>. Acesso em: 27 agost. 2018.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 217
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Ramos das Graças
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “RAMOS, sobr. port. de origem crisstã: refere-se à festa dos Ramos ou domingo de Ramos. [...] Pode também ser de origem top. Em doc. De 1693: Palácio de Ramos .”; * “GRAÇA (da), n. de origem cristã: Nossa Senhora da Graça (2-7), donde: Maria da Graça .”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado de Ramos está registrado na Enciclopédia do Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Conceição do Almeida, cuja estimativa de população para 1958 era de 133 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Data de coleta: 10/04/2015
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 134; 209). ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 179)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 218
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rebouças
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “REBOUÇAS, sobr. port., prov. top.? Composto de re e bouças : ‘sítio que nada produz e só serve para pastos’? Ou posverbal de rebouçar , ‘limpar terreno’?”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 210)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 219
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rancho Oriente
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “rancho <i>sm.</i> ‘grupo de pessoas em passeio, marcha, jornada ou trabalho’ [...] XVI. Do cast. <i>Rancho</i>, deriv. do verbo <i>rancharse</i> ou <i>ranchearse</i> e, este, do fr. <i>se ranger</i> [...]”;</p> <p>* “orient <i>sm.</i> ‘a parte onde nasce o sol’ [...] XIII, <i>ou-</i> XIII etc. Do lat. <i>ōriēns -entis</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 444, 546).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 220
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Retiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “REtiro <i>sm.</i> ‘lugar solitário’ 1813. Dev. de <i>retirar</i>”; “<i>tirar vb</i> [...] XIII. De origem desconhecida [...]”;</p> <p>* “re- <i>pref.</i>, do lat. <i>re</i> (<i>red-</i> antes de vogais), que se documenta em numerosíssimos vocábulos portugueses, com as noções básicas de: (i) ‘volta, retorno, regresso’[...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. (pref. +verb.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “retiro substantivo masculino 1 lugar solitário, afastado em relação aos centros urbanos. 2 lugar em que se procura descanso, paz, recolhimento. 3 afastamento pelo qual um indivíduo se isola temporariamente do habitual convívio com outrem [...]”.</p>
<p>Contexto:</p> <p>O nome deve-se a uma antiga fazenda chamada de Retiro, como conta Isaías Alves, e, pela descrição feita, tratava-se de um lugar paradisíaco e acolhedor.</p> <p>*** “Retiro da tia Donana, que morreu quase nonagenária, foi um dos doces recantos da mata, dos fins do século XIX e começo do XX. Perto da extrema ocidental de Conceição do Almeida, entre os Rios Cabeça do Homem e Mocotó, entre Andaraí e Pau de Cedro, quase em Castro Alves, foi um centro espiritual dos sobrinhos, durante muitos anos. Aí houve prosperidade, num lar sem filhos enquanto as irmãs com muitos filhos, viviam na pobreza. Ao Retiro, todos mandavam seus apêlos e lá tive momentos de bucólica felicidade [...]. Era um encanto ao cair da tarde. Centenas de passarinhos, de todos os matizes, vinham pousar nos galhos, cantando, chiando, esvoejando, para logo emudecer até o deponar da aurora. Então tudo se agitava em maviosa orquestra, até que o vôo levasse cada qual à luta do seu dia. Nunca mais tive êste maravilhoso quadro. [...]”.</p>
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 636).</p> <p>**HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i>. Rio de Janeiro: Reper, 1967. (p. 160; 161).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 221
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Roda d'Água
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ roda <i>sf.</i> ‘peça ou máquina simples, de formato circular, que se movimenta ao redor de um eixo circular [...]’ XIV. Do lat. <i>rota -ae</i> [...]”. * “ água <i>sf.</i> XIII, <i>agoa</i> XIII, <i>auga</i> XIII, <i>augua</i> XIII etc Do lat. <i>āqua</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “A energia hidráulica vem sendo aproveitada há séculos para girar rodas de moinhos, bombear água para irrigação de plantações e jardins e alimentar máquinas com energia. Um dos recursos mais difundidos da energia hidráulica é a roda d’água. Ela já era utilizada no ano 1000 a.C. pelos assírios nas margens do Eufrates e pode ser encontrada em todo o mundo, em lugares tão distintos e remotos quanto a China, o Canadá, a Grã-Bretanha, a Austrália ou Nepal. [...]” *** “[...] As águas do rio são represadas e conduzidas por diferentes levadas às casas de moenda, farinha e dendê, onde acionam as respectivas rodas-d’água, bem como à casa de banho. O mesmo caráter poliprodutivo é observado nos demais engenhos dessa região. [...] Os engenhos de partido integrado difundidos na parte oeste do Recôncavo geralmente tinham como força motriz rodas-d’água do tipo meio copeiro . Alguns ainda conservaram suas rodas-d’água, moendas e fornalhas, embora de fogo morto. [...]”.
Contexto: “[...] Naquela entradinha começa a Roda d’Água, isso é dos tempo dos antigo. [...] Tinha engenho, era um engenho que rodava pura água [...] quiii não tem mais roda d’água não, mas o nome ainda é o mesmo.”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 19; 567). ** ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS-REES, Stephanie. <i>Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável</i> . 4. ed. Tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman Editora LTDA, 2014. (p. 230). Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=XqG8AwAAQBAJ&pg=PA230&dq=roda+d%27%C3%A1gua&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwi_tt3bspDdAhXNnJAKHRnHDVgQ6AEIUTA#v=onepage&q&f=false > Acesso em: 28 agost. 2018. *** AZEVEDO, Esterzilda Berenstein de. <i>Engenhos do Recôncavo Baiano</i> . Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2009. (p. 82; 85). **** Manoel da Silva, 57 anos, lavrador, morador do Camaçari, comunidade vizinha da Roda D’Água.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 222
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rodão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ roda <i>sf.</i> ‘peça ou máquina simples, de formato circular, que se movimenta ao redor de um eixo circular [...]’ XIV. Do lat. <i>rota -ae</i> [...]”. * “ -ão <i>suf. nom.</i> , do lat. <i>-ō -ōnis</i> , que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 19; 567).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 223
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rodinha da Preguiça
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “roda <i>sf.</i> ‘peça ou máquina simples, de formato circular, que se movimenta ao redor de um eixo circular [...]’ XIV. Do lat. <i>rota -ae</i> [...]”.</p> <p>* “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”;</p> <p>* “preguiça <i>sf.</i> ‘aversão ao trabalho’ [...] XIV, preguença XIII, preguiça XIV etc. Do lat. <i>pigrītia -ae</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. (subst. +suf.) + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 518; 567).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 224
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Rosário
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ROSÁRIO, -A (do), n. e sobr. De origem cristã, da invocação – Nossa Senhora do Rosário . [...] Rosario é fem. por subentender-se Nuestra Señora ou Maria . [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.215)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 225
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rua da Lama
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ rua <i>sf.</i> ‘via pública para circulação urbana, total ou parcialmente ladeada de casas’ [...] XIII. Do lat <i>rūga</i> , com provável influência do fr. <i>rue</i> [...]”. * “ lama <i>sf.</i> ‘mistura de argila e água, lodo’ XIII. Do lat. <i>lama</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 38; 571).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 226
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rua Dez
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ rua <i>sf.</i> ‘via pública para circulação urbana, total ou parcialmente ladeada de casas’ [...] XIII. Do lat <i>rūga</i> , com provável influência do fr. <i>rue</i> [...]” * “ dez <i>num.</i> ‘10, X’ XIII. Do lat. <i>děcēm</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 215; 571).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 227
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rua Nova
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hodotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “rua <i>sf.</i> ‘via pública para circulação urbana, total ou parcialmente ladeada de casas’ [...] XIII. Do lat <i>rūga</i>, com provável influência do fr. <i>rue</i> [...]”.</p> <p>* nova: feminino de “novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”; “[...] nova <i>sf.</i> ‘novidade’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 453; 571).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 228
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Rupiada
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: Rupiada: variação linguística por aférese do vocábulo “arrepiação”, participio do verbo “arrepiação”. * “arrepiação vb. ‘levantar, eriçar, encrespar (cabelos, pelos etc.) ‘causar medo ou horror a’[...] <i>arra</i>- XV Do lat. <i>horripilāre</i> ‘ter o pelo eriçado’ arrepiação <i>arri</i>- XVI [...]”; * “ado suf. nom. [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [adj. (verb. + suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 59).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 229
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Saco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “saco <i>sm.</i> [...] sacco XVI Do lat. <i>saccus</i> -ī, deriv. do gr. <i>sákkos</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “saco [...] ‘receptáculo de papel, pano, couro, ou material plástico, oblongo, aberto em cima e fechado no fundo e nos lados’”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 574).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 230
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Saco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “saco <i>sm.</i> [...] sacco XVI Do lat. <i>saccus</i> -ī, deriv. do gr. <i>sákkos</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “saco [...] ‘receptáculo de papel, pano, couro, ou material plástico, oblongo, aberto em cima e fechado no fundo e nos lados’”.
Contexto: A taxionomia foi atribuída através da etimologia e da informação obtida através de Sr. Antônio Santos, atualmente, morador de Santo Antônio de Jesus, 52 anos, proprietário de Salão de beleza, mas que viveu toda sua infância e adolescência na zona rural de Conceição de Almeida, inclusive como trabalhador braçal. Segundo esse Sr., havia uma fazenda que deram o nome de Saco pela grande quantidade de sacos de farinha que era produzida nessa região.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 574).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 231
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sacramento
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SACRAMENTO (do), sobr. de origem religiosa; refere-se ao Sacramento da Eucaristia.”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 219).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 232
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Salgado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SALGADO, sobr. port. Primit.. alcunha: ‘indivíduo gracioso, de que se diz que tem sal ou chiste’. Já em doc. De 1313: Domingos Johanes Salgado . [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** O povoado de Salgado é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Castro Alves e, em 1950, possuía menos que 200 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 220). ** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 152)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 233
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Salto da Onça ⁶
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] salto XV. Do lat. <i>saltus -ūs</i> .”; * “ onça <i>sf.</i> ‘(Zool.) mamífero carnívoro da fam. dos felídeos (<i>Felis onca</i> L.)’ XVI. Do fr. <i>once</i> , deduzido do a. fr. <i>lonce</i> (com aglutinação do artigo), deriv. do lat. pop. <i>lyncea</i> (cláss. <i>lynx -cis</i>).”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ salto [...] ação ou efeito de saltar; pulo, movimento brusco, com expansão muscular, pelo qual um corpo se eleva do solo para ultrapassar um certo espaço ou recair no mesmo lugar [...]”.
Contexto: *** “Isso aqui era estrada de chão, muito mato, pasto. [...] Não, nunca passou rio aqui... a gente pegava água lá do outro lado da pista, na fonte de Fernando do Ouro [...]. O povo botou o nome daqui porque era Antônio e o povo botaram o nome de onça... foi o primeiro morador daqui, ele andava devagar... Ele morou lá em cima, na entrada do Açogue Velho, de frente à Chesf [...]”. **** “Dizem que ele era namorador, aí quando ele era moderno, as mulheres diziam ‘Sai de baixo, gente, que é vem a onça!’ [...] Ele morava desse outro lado da pista, aí vendeu essa parte do lado de lá, ele tinha venda, tinha tudo, aí ele comprou essa parte do lado de cá...então o povo começou a dizer que então a Onça saltou de um lado pro outro, ele morava do lado de lá e pulou pro lado de cá [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 460; 578). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua

⁶ O nome surge de uma alcunha atribuída ao Sr. Antônio Neri de Souza, o qual era comparado a uma onça, desde a sua mocidade, devido ao fato de ser namorador e ter um andar “manso” como o desse felino. Segundo seu neto, Sr. Evando, de 44 anos, seu avô contava que diziam “Sai de baixo, gente, que lá vem a onça!” e assim ficou conhecido como Antônio Onça. Sr. Antônio gostava tanto da alcunha que mandou pintar no portão da sua casa a figura de uma onça e, segundo o seu neto e uma senhora, que era sua cuidadora, antes de seu falecimento, ele guardava um caderno em que anotava o nome de suas treze mulheres e dos doze filhos que foram gerados nesses relacionamentos. O “Salto da Onça” localiza-se às margens da rodovia BA-245 e do outro lado da pista está a localidade rural do “Açogue Velho”, onde Sr. Antônio morava; tempos depois ele adquiriu uma área do outro lado da rodovia e as pessoas começaram a dizer que “Onça saltou de lado”, “Onça pulou de um lado pro outro” e daí então o local ficou conhecido como o “Salto da Onça”. Dessa forma, o topônimo deve ser analisado pela união dos dois termos do sintagma, pois se trata de um enunciado linguístico, formado por uma antonomásia e um substantivo deverbal, sendo então classificado como **dirrematopônimo**.

Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

*** Maria Ângela de Jesus, 78 anos, lavrador aposentada, moradora do local e uma das esposas do Sr. Antônio Neri de Souza, conhecido como Antônio Onça.

**** Evando Souza de Jesus, 44 anos, morador do local e neto do Sr. Antônio Onça.

Pesquisadora: Lana Cristina Santana

Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 234
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sanca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sanca <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. tard. <i>zanca, tzanca</i> ‘nome de uma espécie de calçado’, provavelmente do persa ant. <i>zanga</i> ‘perna’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * “ sanca [...] ‘cimalha convexa que une as paredes de uma sala ao teto’ [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 579).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 235
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Santa Bárbara
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* santa: feminino de “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “BÁRBARA, lat. Barbara, deriv. de barbara: ‘estrangeira, estranha’ [...]”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.68)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 236
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Santa Catarina
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * santa: feminino de “ santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “CATARINA, -O, lat. Catharina , deriv. do gr. <i>katharé:</i> ‘pura, casta’ [...]. Em doc port, ant.: Catalina, Catelina, Caterina. [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.68)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 237
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Santa Júlia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* santa: feminino de “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “JÚLIO, -A, lat. Julius: ‘o luzente, o brilhante’; ou deriv. de *Jovilius, da base Jovis, genitivo de Júpiter. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 153)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 238
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santa Luzia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * santa: feminino de “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “LUZIA, f. pop. port. de Lúcia, do lat. Lucia, pronunciado com a tônica no i por influência do gr. Loukia. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 166)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 239
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santa Luzia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* santa: feminino de “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “LUZIA, f. pop. port. de Lúcia, do lat. Lucia, pronunciado com a tônica no i por influência do gr. Loukia. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 166)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 240
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santa Madalena
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * santa: feminino de “ santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ MADALENA (outrora Magdalena) ‘a natural de Mágdala’, cidade junto ao mar da Galiléia. Mágdala, do hebr. maghdal: ‘torre’, i. é.: ‘cidade das torres’. Há quem traduza Madalena, do hebr., por ‘a dos cabelos penteados’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 167)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 241
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Santa Madalena
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * santa: feminino de “ santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ MADALENA (outrora Magdalena) ‘a natural de Mágdala’, cidade junto ao mar da Galiléia. Mágdala, do hebr. maghdal: ‘torre’, i. é.: ‘cidade das torres’. Há quem traduza Madalena, do hebr., por ‘a dos cabelos penteados’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 167)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 242
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santana
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SANT’ANA, sobr. port. de origem religiosa. Sant’Ana, mãe de Maria Santíssima [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 221)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 243
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Santa Sofia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * santa: feminino de “ santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “SOFIA, de origem cristã; gr. Sophia : ‘sapiência, ciência, sabedoria’. Refere-se ao Espírito Santo [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 228)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 244
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Santana do Rio da Dona
Variante cartográfico-lexical: Rio da Dona*
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SANT’ANA, sobr. port. de origem religiosa. Sant’Ana, mãe de Maria Santíssima [...]”; * “rio <i>sm.</i> ‘curso de água natural’ XIII. Do lat. <i>rīvus -ī</i> [...]”; * [...] <i>dona sf.</i> ‘proprietária’ ‘mulher, esposa’ XIII. Do lat. <i>dōmīna</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + prep. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Santana do Rio da Dona > Rio da Dona*
Informações Enciclopédicas: * Em 18 de julho de 1890, o município de Conceição do Almeida era composto por 4 distritos. Santana do Rio da Dona era um deles, em homenagem à padroeira do município, e, em 1944, esse distrito teve seu nome modificado para Rio da Dona. Aqui foi mantido a primeira denominação, pois, o mapa do IBGE mantém os dois: o primeiro no corpo do mapa e o segundo no quadro da divisão político-administrativa.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 228; 565). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 221). FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 178).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 245
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: distrito/comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Santiago do Iguape
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo indígena]
Etimologia: * “SANTIAGO, port. composto de Santo Iago (Sant’Iago) [...]”; ** “IGUAPE <i>corr.</i> Yguá-pe, no lagamar, na baía fluvial [...]”; ** “Be, pe, me valem pelo latim in [...]. Nas denominações de lugares é frequente o emprego desta preposição[...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. +subst. + subst. (subst. + prep.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “São Tiago era irmão de São João Evangelista, o mais novo dos discípulos de Jesus. Era filho de Zebedeu e Salomé. Nascido em Betsaida, às margens do Mar da Galiléia. Tal como Pedro e André, vinha de uma família de pescadores. Zebedeu, Tiago e seu irmão João eram sócios de Pedro e André no trabalho da pesca. São Tiago foi um dos primeiros discípulos chamados por Jesus e fazia parte dos principais, dos mais íntimos, ao lado de Pedro e João. [...]”. **A comunidade quilombola Santiago do Iguape teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 12/05/2006.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 221). ** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 112; 248). *** CRUZ TERRA SANTA. <i>Santos e ícones católicos: história de São Tiago</i> . Disponível em: < https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-tiago/278/102/#c >. Acesso em: 18 set. 2018.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 246
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santo André
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ ‘que vive segundo os preceitos religiosos, a lei divina ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes [...] XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]” ; ** “ ANDRÉ , gr. Andréas , deriv. de andreios : ‘varonil, viril, robusto, másculo’. Port. arc.: Andreu [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 228)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 247
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Santo Antônio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius , gr. Antónios . Étimo controverso [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** Antônio é um dos famosos taumaturgos da história. Desde os tempos apostólicos, é superado só por S. Francisco, que parece ter-lhe transmitido em herança, com suas virtudes, os maravilhosos privilégios de que era dotado. Os anais da Ordem Seráfica estão cheios de fatos que formam uma demonstração opulenta do poder sobrenatural que ele exerceu durante sua vida e após a morte. Sua pregação era acompanhada de fenômenos que faziam reviver as belas cenas da Bíblia, quando, em torno de Jesus, os cegos viam, os surdos ouviam, os paralíticos andavam, e os mortos saíam do sepulcro. O século de Antônio não era como os que o tinham precedido: ele trazia uma renascença católica; e, como o processo divino é sempre o mesmo, compreende-se que os milagres se tenham multiplicado além das leis ordinárias, numa época que certamente não viu nascer um novo Evangelho, mas assistiu a uma evolução nova no Evangelho propagado. [...]”.
Certificada
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59). *** C. S. C., Pe. Antônio At. <i>História de Santo Antônio de Pádua</i> . Tradução do Mons. Dr. J. Basílio Pereira. 2. ed. Salvador: Editora Mensageiro da Fé Ltda, 1951. (p. 21) Disponível em: < https://pt.scribd.com/document/191786235/Historia-de-Santo-Antonio-de-Padua-pdf >
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 248
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santo Antônio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius , gr. Antónios . Étimo controverso [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** Antônio é um dos famosos taumaturgos da história. Desde os tempos apostólicos, é superado só por S. Francisco, que parece ter-lhe transmitido em herança, com suas virtudes, os maravilhosos privilégios de que era dotado. Os anais da Ordem Seráfica estão cheios de fatos que formam uma demonstração opulenta do poder sobrenatural que ele exerceu durante sua vida e após a morte. Sua pregação era acompanhada de fenômenos que faziam reviver as belas cenas da Bíblia, quando, em torno de Jesus, os cegos viam, os surdos ouviam, os paralíticos andavam, e os mortos saíam do sepulcro. O século de Antônio não era como os que o tinham precedido: ele trazia uma renascença católica; e, como o processo divino é sempre o mesmo, compreende-se que os milagres se tenham multiplicado além das leis ordinárias, numa época que certamente não viu nascer um novo Evangelho, mas assistiu a uma evolução nova no Evangelho propagado. [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59). *** C. S. C., Pe. Antônio At. <i>História de Santo Antônio de Pádua</i> . Tradução do Mons. Dr. J. Basílio Pereira. 2. ed. Salvador: Editora Mensageiro da Fé Ltda, 1951. (p. 21) Disponível em: < https://pt.scribd.com/document/191786235/Historia-de-Santo-Antonio-de-Padua-pdf >
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 249
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santo Antônio da Aldeia
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “ANTÔNIO, -A, lat. <i>Antonius</i>, gr. <i>Antónios</i>. Étimo controverso [...]”;</p> <p>* “aldeia <i>sf.</i> ‘pequena povoação’ XIII, <i>aldea</i> XIII, <i>aldeya</i> XIII Do ár. <i>ad-day’a</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Santo Antônio de Aldeias < Santo Antônio da Aldeia
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** Antônio é um dos famosos taumaturgos da história. Desde os tempos apostólicos, é superado só por S. Francisco, que parece ter-lhe transmitido em herança, com suas virtudes, os maravilhosos privilégios de que era dotado. Os anais da Ordem Seráfica estão cheios de fatos que formam uma demonstração opulenta do poder sobrenatural que ele exerceu durante sua vida e após a morte. Sua pregação era acompanhada de fenômenos que faziam reviver as belas cenas da Bíblia, quando, em torno de Jesus, os cegos viam, os surdos ouviam, os paralíticos andavam, e os mortos saíam do sepulcro. O século de Antônio não era como os que o tinham precedido: ele trazia uma renascença católica; e, como o processo divino é sempre o mesmo, compreende-se que os milagres se tenham multiplicado além das leis ordinárias, numa época que certamente não viu nascer um novo Evangelho, mas assistiu a uma evolução nova no Evangelho propagado. [...]”.</p> <p>**** O povoado Santo Antônio de Aldeias é citado na Enciclopédia dos Municípios (IBGE), como inserido em Maragogipe, cujo valor numérico da população, em 1957, era menor que 100 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 23; 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59).</p> <p>*** C. S. C., Pe. Antônio At. <i>História de Santo Antônio de Pádua</i>. Tradução do Mons. Dr. J. Basílio Pereira. 2. ed. Salvador: Editora Mensageiro da Fé Ltda, 1951. (p. 21) Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/191786235/Historia-de-Santo-Antonio-de-Padua-pdf>.</p> <p>**** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>. v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 250
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Santo Antônio do Calmon
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “ANTÔNIO, -A, lat. Antonius, gr. Antónios. Étimo controverso [...]”;</p> <p>** “CALMON, sobr. fr. top.: ‘monte (mont) plano (calm)’ ou ‘monte calvo’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** Antônio é um dos famosos taumaturgos da história. Desde os tempos apostólicos, é superado só por S. Francisco, que parece ter-lhe transmitido em herança, com suas virtudes, os maravilhosos privilégios de que era dotado. Os anais da Ordem Seráfica estão cheios de fatos que formam uma demonstração opulenta do poder sobrenatural que ele exerceu durante sua vida e após a morte. Sua pregação era acompanhada de fenômenos que faziam reviver as belas cenas da Bíblia, quando, em torno de Jesus, os cegos viam, os surdos ouviam, os paralíticos andavam, e os mortos saíam do sepulcro. O século de Antônio não era como os que o tinham precedido: ele trazia uma renascença católica; e, como o processo divino é sempre o mesmo, compreende-se que os milagres se tenham multiplicado além das leis ordinárias, numa época que certamente não viu nascer um novo Evangelho, mas assistiu a uma evolução nova no Evangelho propagado. [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59; 82).</p> <p>*** C. S. C., Pe. Antônio At. <i>História de Santo Antônio de Pádua</i>. Tradução do Mons. Dr. J. Basílio Pereira. 2. ed. Salvador: Editora Mensageiro da Fé Ltda, 1951. (p. 21) Disponível em: < https://pt.scribd.com/document/191786235/Historia-de-Santo-Antonio-de-Padua-pdf></p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 251
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Santo Estevão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ ESTEVÃO , f. popular de Estéfano .”; “ ESTÉFANO , -A, f. erudita do lat. Stéphanus , deriv. do gr. stéphanos [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** O povoado de Santo Estevão é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (IBGE), com uma população estimada, para 1957, de 408 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 113). *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 252
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Bento
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “BENTO, f. pop. port. de Benedito. F. arcs.; Bêito > Bêto.”; “BENEDITO, -A, lat. Benedictus: ‘o abençoado, o bendito’. N. cristão da época romana [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 71).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 253
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: São Brás
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “BRÁS, lat. Blasius ou Biassius, por sua vez, seg. J. J. Nunes, transposição do greco-lat. Basilus, o mesmo que Basílio. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: ***A comunidade quilombola São Brás teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 05/05/2009.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 77). *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 254
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Cosme
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “COSME, fr., do lat. Cosmas, -ae, do gr. Kosmas, deriv. de Kosméo: ‘adornar, embelezar’.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 96).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 255
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: São Domingos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “DOMINGOS, -A, lat. Dominicus : ‘nascido num domingo’, que é o dia do Senhor (Dominica dias , deriv. de <i>dominus</i> , ‘dono, senhor’) [...] É de origem cristã.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 104).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 256
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Francisco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “FRANCISCO, -A, lat. medieval, Franciscus, deriv. do germ. Frank com o sufixo germ. -isk (al. Fränkisch) [...]”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 123).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 257
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Francisco da Mombaça
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo africano]
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “FRANCISCO, -A, lat. medieval, Franciscus, deriv. do germ. Frank com o sufixo germ. -isk (al. Fränkisch) [...]”; *** “MOMBAÇA (banto) (<i>BR</i>) -s, topônimo. Cf. <i>Mambasa</i> nome de porto e da localidade na costa africana, hoje pertencente a Quênia.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 123). *** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (288)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 258
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: São Francisco do Paraguaçu
Variante cartográfico-lexical: Não Encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português+ termo indígena)
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “FRANCISCO, -A, lat. medieval, Franciscus, deriv. do germ. Frank com o sufixo germ. -isk (al. Fränkisch) [...]”; *** Pará: “[...] No tupi – pará – é o rio volumoso, o caudal [...]”; *** -uçu: uma das variações de “Açú “Grande, considerável”; **** De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), esse adjetivo segue regras: “[...] o emprego de güaçu e uçú, as duas formas para grande. A primeira se usa no tupi, tão-só com oxítonos e uçú, com paroxítonos. Açú, tão comum no nheengatu, só aparece no tupi em raríssimos casos [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst. + prep. + subst. (subst. + adj.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: ****Para Sampaio ([1901] 1987), Paraguaçu significa “[...] o mar grande, o oceano [...]”, porém Edelweiss, nas notas feitas na 5ª ed. do livro “O tupi na geografia nacional”, de Teodoro Sampaio, afirma que “A designação de <i>mar</i> diverge do tupi para o guarani; neste é pará, naquele, paraná. No tupi, para é <i>rio caudaloso</i>. [...]”. Portanto, há um equívoco na tradução de Sampaio, nesse verbete, pois o mesmo, anteriormente, afirma que, em tupi, <i>pará</i> é rio volumoso. De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), Sampaio toma <i>pará</i> de <i>paraguaçu</i> como uma contração de <i>paraná</i>. [...] **A comunidade quilombola São Francisco do Paraguaçu teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 12/07/2005. ***** O povoado de São Francisco do Paraguaçu é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Cachoeira, com uma estimativa de população, para 1957, de 795 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 123). *** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 191; 293); **** EDELWEISS, Frederico G. Notas explicativas do livro “O tupi na geografia nacional”. In: SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p.135). ***** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 100).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 259
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Gonçalo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “GONÇALO, esp. ant. e port. Esp. atual Gonzalo. Visigót *Gundisalvo: ‘álamo (salvo) de guerra (gundi)’ ou ‘elfo da guerra’. Para J. Piel, do germ. *salwa, ‘salvo’. Lat. medieval Gundisalvus: ‘salvo na guerra’ ou ‘invulnerável na guerra’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 133).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 260
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Gonçalo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “GONÇALO, esp. ant. e port. Esp. atual Gonzalo. Visigót *Gundisalvo: ‘álamo (salvo) de guerra (gundi)’ ou ‘elfo da guerra’. Para J. Piel, do germ. *salwa, ‘salvo’. Lat. medieval Gundisalvus: ‘salvo na guerra’ ou ‘invulnerável na guerra’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 133).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 261
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São João
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ JOÃO , hebr. Iehohanan, Iohanan : Javé (Ieho) é (cheio) de graças (hanan). Ou ‘Javé é misericordioso’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 151).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 262
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São José
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “JOSÉ, hebr. Iosseph, Iehussef: ‘Ele (Deus) dê aumento, ou (Deus) aumente (com outro filho) [...]’.”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 152).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 263
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São José dos Pilões
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; *“santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “JOSÉ, hebr. Iosseph, Iehussef: ‘Ele (Deus) dê aumento, ou (Deus) aumente (com outro filho) [...]’; * “[...] pilÃO <i>pilões</i> pl. XVI Do fr. <i>pilon</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 496; 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 152).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 264
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Pedro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “PEDRO, port. arc. Pero . Do lat. Petrus , masc. de petra : ‘pedra, rocha, rochedo’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 199).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 265
Localização/Município: Nazaré
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Roque
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ROQUE, do fr. Roch (-ch = -k), de etimologia controversa: do germ. Hroc, ‘repouso’? [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 199).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 266
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Roque
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; *“santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ROQUE, do fr. Roch (-ch = -k), de etimologia controversa: do germ. Hroc, ‘repouso’? [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: São Roque do Paratigi > São Roque***
Informações Enciclopédicas: *** O povoado de São Roque, antes denominado São Roque do Paratigi, é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Castro Alves e, em 1950, possuía mais de 200 habitantes.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 199). *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 152)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 267
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Roque dos Macacos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo africano]
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; *“santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “ROQUE, do fr. Roch (-ch = -k), de etimologia controversa: do germ. Hroc, ‘repouso’? [...]”. *** “MACACO (banto)1. (<i>PO</i>) –s. símio; adj. Esperto, finório; feio, horrendo. [...] Kik. <i>Makaaku</i>, pl. de <i>kaaku</i>, espécie de macaco vermelho e cinza, de rabo muito comprido/<i>makaaku(ta)</i>, chimpanzé.”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 199). *** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 267).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 268
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: São Roque do Paraguaçu
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo indígena]
<p>Etimologia:</p> <p>* “são² → SANTO.”; *<i>“santo adj. sm. ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. sanctus -a -um [...]”</i>;</p> <p>** “ROQUE, do fr. Roch (-ch = -k), de etimologia controversa: do germ. Hroc, ‘repouso’? [...]”.</p> <p>***Pará: “[...] No tupi – pará – é o rio volumoso, o caudal [...]”;</p> <p>***-uçú: uma das variações de “Açú “Grande, considerável”;</p> <p>**** De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), esse adjetivo segue regras: “[...] o emprego de güaçú e uçú, as duas formas para grande. A primeira se usa no tupi, tão-só com oxítonos e uçú, com paroxítonos. Açú, tão comum no nheengatu, só aparece no tupi em raríssimos casos [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst. + prep. + subst. (subst. + adj)]
Histórico: São Roque do Paraguaçu > São Roque > São Roque do Paraguaçu*****
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>****Para Sampaio ([1901] 1987), Paraguaçu significa “[...] o mar grande, o oceano [...]”, porém Edelweiss, nas notas feitas na 5ª ed. do livro “O tupi na geografia nacional”, de Teodoro Sampaio, afirma que “A designação de <i>mar</i> diverge do tupi para o guarani; neste é pará, naquele, paraná. No tupi, para é <i>rio caudaloso</i>. [...]”. Portanto, há um equívoco na tradução de Sampaio, nesse verbete, pois o mesmo, anteriormente, afirma que, em tupi, <i>pará</i> é rio volumoso. De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), Sampaio toma <i>pará</i> de <i>paraguaçu</i> como uma contração de <i>paraná</i>. Prefere, pois, negar sua própria definição e “[...] aceitar outras igualmente inconsistentes [...]”.</p> <p>***** O distrito de São Roque do Paraguaçu é citado pela Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Maragogipe. Sua criação foi proclamada pela Lei provincial nº 2. 179, de 20 de junho de 1881 e confirmada pelo Decreto estadual nº 8.311, de 15 de fevereiro de 1933. Em 1950, a população desse distrito era de 1.564 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 199).</p> <p>*** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 191; 293);</p> <p>**** EDELWEISS, Frederico G. Notas explicativas do livro “O tupi na geografia nacional”. In: SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p.135).</p> <p>***** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 29; 30).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 269
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Selão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sela <i>sf.</i> ‘arreo de cavalgadura, o qual constitui assento sobre que monta o cavaleiro’ XIII, <i>sella</i> XIV Do lat. <i>sēlla</i> [...]”; * “ -ão <i>suf. nom.</i> , do lat. <i>-ō -ōnis</i> , que forma: (i) substantivos oriundos de outros substantivos, com valor aumentativo [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 46; 587).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 270
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Serraria
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “serrar <i>vb.</i> ‘cortar com serra’ XIII [...] Do lat. <i>serrāre</i> [...] serrARIA 1884 [...]”;</p> <p>* “-aria <i>suf. nom.</i>, proveniente da fusão do suf. lat. <i>-ārius</i> (>-ÁRIO) com o suf. gr. <i>-ía</i> [-ar (ius) + -ia → -aria], que se documenta em vocs. Eruditos e semieruditos, com as noções básicas de: (i) oficina [...]; (ii) estabelecimento comercial [...]; (iii) coleção de objetos [...] (iv) ação enérgica e/ou de grande intensidade [...]; (v) atitude própria de certos indivíduos [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 55; 592).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 271
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Serrote I
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ serrar vb. ‘cortar com serra’ XIII [...] Do lat. <i>serrāre</i> [...] serrOTE 1813 [...]”; * “ -ote suf. nom.[...] de origem desconhecida, que se documenta em vocs, populares, com a noção de ‘pequeno, inferior’ [...] frequentemente com conotações jocosas e/ou pejorativas [...]: altera-se, às vezes, em <i>-ota</i> ² [...] e em <i>-oto</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + suf. + num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 466; 592).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 272
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Serrote II
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ serrar vb. ‘cortar com serra’ XIII [...] Do lat. <i>serrāre</i> [...] serrOTE 1813 [...]”; * “ -ote suf. nom.[...] de origem desconhecida, que se documenta em vocs, populares, com a noção de ‘pequeno, inferior’ [...] frequentemente com conotações jocosas e/ou pejorativas [...]: altera-se, às vezes, em <i>-ota</i> ² [...] e em <i>-oto</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + suf. + num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 466; 592).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 273
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sete Brejos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sete <i>num.</i> ‘7, VII’ XIII. Do lat. <i>sēptem</i> [...]”; * “ brejo <i>sm.</i> ‘pântano’ XVI. De origem controvertida [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 101; 592).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 274
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sete Voltas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sete num. ‘7, VII’ XIII. Do lat. <i>sēptem</i> [...]”; * “[...] volta sf. ‘ant.’ ‘tumulto, confusão’ XIII; ‘retorno, regresso’ XVI. Do lat. <i>*voltāre</i> (<i>*volvitāre</i>), interativo de <i>vōlvēre</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 682; 592).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 275
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Setenta
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] setenta <i>setaenta</i> XIII Do lat. <i>septuaginta</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES [num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 593).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 276
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sítio Barnabé
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: origem incerta
Etimologia: * “ sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”; ** “ BARNABÉ , arameu: filho (bar) do profeta (nabiá)’. Lat. Barnabas [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 600). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.69).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 277
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Sítio do Desterro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”;</p> <p>* “[...] DESterro XVI, <i>sterro</i> XV [...]”; “terra <i>sf.</i> ‘território, região’ ‘solo, chão’ XIII. Do lat. <i>tĕrra</i> [...]”;</p> <p>* “des- <i>pref.</i>, do lat. <i>dis-</i>, de grande vitalidade em português, com as noções básicas de: (i) coisa (ou ação) contrária àquela que é expressa pelo termo primitivo [...]; (ii) cessão de algum estado primitivo ou de uma situação anterior [...]; (iii) coisa ou ação malfeita [...]; (iv) negação da qualidade expressa pelo termo primitivo [...]; (v) separação de uma coisa de outra [...]; (vi) mudança de aspecto [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst. (pref. + subst.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** O povoado de Sítio do Desterro é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Castro Alves e, em 1950, possuía menos que 200 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 207; 600; 631).</p> <p>** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 152)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 278
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Distrito
Área: rural
Topônimo: Sítio do Meio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”; * “[...] meio XIII, <i>meyo</i> XIII, <i>meo</i> XIII Forma divergente popular de <i>médio</i> , do lat. <i>mēdius</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 417; 600).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 279
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Sítio Novo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”; * “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 453; 600).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 280
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Soares
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SOARES, sobr. port., em vez de Soárez , deriv. de Suáriz , Suárizi , do lat. Suárici , patron. de Suário , o mesmo que Soeiro . Em 1554: Soarez . [...]
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 228)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 281
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sobrado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i> , part. pass. de <i>sūpĕrāre</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 601).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 282
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sobrado
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i> , part. pass. de <i>sūpĕrāre</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 601).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 283
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sobradinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i> , part. pass. de <i>sūpērāre</i> .” * “ -inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i> , que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 601).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 284
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sobradinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i> , part. pass. de <i>sūpĕrāre</i> .” * “ -inho → INO ”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i> , que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Sobradinho eu não seio, a gente nem sonhava os pai da gente ser nascido, deve ser arguma casa de alguém, mas quando eu nasci já tinha esse nome. Todo o Sobradinho era de major Marta vendeu a viúva ... sobradinho é dos ariri, dos nossos avós, talvez dos bisavós.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 601). ** Sr. Miguel de Jesus Souza, lavrador aposentado, 90 anos, conhecido como Seu Miguezinho, morador do Rio das Pedras e conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 285
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sobradinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] sobrado <i>sm.</i> ‘andar de uma construção acima do térreo’ XVII. Do lat. <i>superātus</i> , part. pass. de <i>sūpērāre</i> .” * “ -inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i> , que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 601).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 286
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Socorro
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SOCORRO (do), sobr. de origem religiosa, de uma das invocações da Virgem Maria: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 228)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 287
Localização/Município: Muniz Ferreira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sodoma
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Corotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sodomita [...] Do lat. ecles. <i>Sodomita</i> (cláss. <i>sodomītae –arum</i>) ‘sodomitas’, do top. <i>Sodōma</i> ‘Sodoma’ cidade da Palestina onde reinava a luxúria [...]”.
Estrutura morfológica: TES [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 603).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 288
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sodré
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “SODRÉ, sobr. port. de origem ingl. Já documentado nas ‘Décadas’ de J. de Barros. – ‘Vem de Fradique Sodré, inglês, que se passou a este Reino em tempo de el-rei D. Afonso V.’.”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Sodré foi o primitivo sítio de Alexandre José, que o pai, Manoel da Cunha, tomara em renda aos padres de Jenipapo, no século dezoito. [...]”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 228) ** ALVES, Isaías. <i>Matas do sertão de baixo</i> . Rio de Janeiro: Reper, 1967. (p. 177)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 289
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tamancos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem incerta
Etimologia: * “ tamanco <i>sm.</i> ‘calçado (grosseiro) cuja base é de madeira’ 1813. De origem incerta [...]”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ tamanco [...] Regionalismo: Nordeste do Brasil. tábua dos bordos das jangadas em que se fixam os pés do banco do mastro 4 Regionalismo: Nordeste do Brasil. artefato do carro de bois sobre o qual giram os eixos [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 620). HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 290
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tanque
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem obscura
Etimologia: * “tanque ¹ <i>sm.</i> ‘reservatório de água ou de outro qualquer líquido’ XV. De origem obscura; talvez se trate de uma forma aferética de <i>estanque</i> (v. ESTANCAR)”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 622).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 291
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tanque da Cruz
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem obscura
Etimologia: * “ tanque ¹ <i>sm.</i> ‘reservatório de água ou de outro qualquer líquido’ XV. De origem obscura; talvez se trate de uma forma aferética de <i>estanque</i> (v. ESTANCAR).”; * “ cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 622).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 292
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tanque da Senzala
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo de origem obscura+ termo africano]
<p>Etimologia:</p> <p>* “tanque¹ <i>sm.</i> ‘reservatório de água ou de outro qualquer líquido’ XV. De origem obscura; talvez se trate de uma forma aferética de <i>estanque</i> (v. ESTANCAR).”;</p> <p>* “senzala <i>sf.</i> ‘conjunto de casas ou alojamentos que se destinavam aos escravos de uma fazenda ou de uma casa senhorial’ <i>sanzala</i> XVII, <i>senzala</i> XVIII Do quimb. <i>sa'nala</i> ‘povoação’.</p> <p>** “SENZALA (banto) 1. (°BR) [...] Kik. <i>senzala</i>/ Kimb. <i>sanzala</i>.”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “Em 1809, segundo dados históricos, verificara-se a primeira rebelião de escravos em Santo Amaro. [...] Naquela ocasião, Santo Amaro foi palco de distúrbios e assassínios praticados por negros das tribos gêge e nagô, que predominavam no município. Entre os atos de mais deplorável repercussão, sobreleva a morte de Manuel Gomes de Meneses, administrados de Tanque de Senzala, povoado que ainda hoje conserva essa denominação [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 590; 622).</p> <p>** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 336).</p> <p>*** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>. v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 298).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 293
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tanque do Barreiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem obscura
<p>Etimologia:</p> <p>* “tanque¹ <i>sm.</i> ‘reservatório de água ou de outro qualquer líquido’ XV. De origem obscura; talvez se trate de uma forma aferética de <i>estanque</i> (v. ESTANCAR).”;</p> <p>* “barr -eira, -eirar, -eiro [...]→ BARRO.”; “barro <i>sm.</i> [...] De origem pré-romana [...] barraEIRO XIII [...]”;</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst. (subst. + suf.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “BARREIRO – denominação usada para as porções de terrenos salobros ou salgados em áreas de várzeas próximas ao litoral, ou em áreas situadas em zonas de clima árido ou semiárido, onde ocorre eflorescência salina [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 82; 236; 622).</p> <p>** GUERRA, Antônio Teixeira. <i>Dicionário geológico-geomorfológico</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. (p. 54)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 294
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tapera
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico ⁷
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “TAPÉRA <i>corr.</i> Tab- éra , a aldeia extinta , a ruína lugar onde existiu uma povoação [...]”; ** “ TABA = aldeia, povoação [...]”; “ tapera , tapê (guarani), tapuera (“ + puera) = o que foi aldeia, ruína [...]”; *** “ puera , buera, cuera, guera, era – passado nominal: ybapuera = o que foi fruta; ybyrapuera= o que foi madeira ou mato [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ tapera [...] núcleo de povoamento abandonados ou em via de desmoronamento [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 322). ** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i> . v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 1134;1136). *** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i> . v. I. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 212).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

⁷ A classificação foi atribuída a partir da acepção **ruína**, uma vez que *tapera* significa uma aldeia em ruínas, destruída, não sendo possível pensar uma acepção como local de habitação.

FICHA Nº 295
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tapuio
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ TAPUIA = escravo (Anchieta), gentio; bárbaro [...]; índios que não falam tupi [...]”; “ tapuio : designação que se dá no Amazonas aos índios mansos.”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i> . v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 1154; 1155).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 296
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tenda
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] tenda <i>sf.</i> ‘barraca’ XIII. Do b. lat. <i>tēnda</i> , de <i>tēndēre</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ Tenda [...] 2 pequeno estabelecimento comercial onde se vendem esp. gêneros alimentícios secos; mercearia; 3 oficina de marceneiro, ferreiro, sapateiro; 4 lugar onde ficam os tachos, nos engenhos de açúcar [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 629). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 297
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tereza Ribeiro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “TERESA, o n. aparece pela primeira vez, na Espanha, onde uma mocinha grega, por ter nascido na ilha de Therasia (Egeu), foi chamada, em lat. Therasia (ou Theresia), e, após convertida ao Cristianismo, em Barcelona, foi esposa de Paulino de Noia, em 390, o qual, mais tarde, veio a ser sacerdote e bispo em 410. – Do lat. Theresia o port. T(h)eresa [...]”. * “RIBEIRO, -A, sobr. port. top.: ‘riozinho’ [...] A família Ribeiro, de Port., é de origem nobre [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.211; 236)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 298
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tibiri
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ <i>corr. Tibí-r-y</i> , o rio da sepultura [...]”; * -i: <i>Y</i> : “a água, o líquido; o rio, a corrente [...]”. ** “ YBY , ibi, ubu, bu, vu, vi, vo... = terra, chão, solo, mundo, orbe, região [...]”; “ tibi (t’yby) = sua terra, jazigo, sepultura.”; “ tibiri (t’yby + r’y) = rio da sepultura.”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. _{genit} + subst]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “ sepultura [...] Derivação: sentido figurado. lugar onde morre muita gente; sepulcro; Derivação: sentido figurado. fim da existência; morte [...]”.
Contexto:
FONTE: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
REFERÊNCIAS: * SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 329; 345). ** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i> . v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 1277; 1284). *** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 299
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tocalha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo ⁸
Língua de origem: Indígena
<p>Etimologia: Variação de “tocaia”. * “TOCÁIA <i>s.</i> a espera da caça, junto da toca, ou fojo.”; ** “tocaia <i>s.f.</i> [...] < T. to’kaia ~VLB I.73 Tocaya. Tapiya]. Originariamente, pequena casa rústica em que o indígena se recolhia sozinho para aguardar a oportunidade de atacar o inimigo ou matar a caça [...]; modernamente, esconderijo em que se acolhe o caçador para espreitar o inimigo, emboscada. [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas: *** “substantivo feminino. Diacronismo: antigo. pequena casa rústica em que o indígena se ocultava para esperar o momento de surpreender o inimigo ou matar a caça. Regionalismo: Brasil. ação de alguém ocultar-se para atacar outrem ou para caçar. Regionalismo: Nordeste do Brasil. Uso: informal. poleiro de galinhas.”.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências: *SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 331); **CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 294); *** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

⁸ Para essa classificação, considerou-se o ato de esconder-se para realizar a caça e não como uma casa para acomodar os caçadores.

FICHA Nº 300
Localização/Município: Dom Macedo Costa
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Bocas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “boca <i>sf.</i> ‘cavidade na parte inferior da face, pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos [...] XIII. Do lat. <i>būccam</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 93; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 301
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Bocas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “boca <i>sf.</i> ‘cavidade na parte inferior da face, pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos [...]’ XIII. Do lat. <i>bŭccam</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 93; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 302
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Bocas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “boca <i>sf.</i> ‘cavidade na parte inferior da face, pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos [...]’ XIII. Do lat. <i>bŭccam</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 93; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 303
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Casinhas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “ <i>casa sf.</i> ‘morada, vivenda, residência, habitação’ XIII. Do lat. <i>casa</i> [...]”; * “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i> , que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 304
Localização/Município: São Sebastião do Passé
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Catu
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Projeto de Assentamento
Área: rural
Topônimo: Três de Abril
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Historiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “ abril <i>sm.</i> ‘quarto mês do ano civil’ XIII. Do lat. <i>aprīlem</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/20/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 4; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 305
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoador
Área: rural
Topônimo: Três Irmãos
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. <i>trēs</i> [...]”; * “ irmão <i>sm.</i> ‘filho dos mesmos pais ou de um deles apenas’ ‘membros de confraria’ XIII, <i>ermano</i> XIII, etc. Do lat. <i>germānus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 366; 648).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 306
Localização/Município: Sapeaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Oiteiros
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três num. ‘3, III’ XIII. Do lat. três [...]”; * Oiteiro: variação de “ outeiro sm. ‘pequeno monte’ [...] XIII, <i>oiteiro</i> XVI De um lat. * <i>altārius</i> , de <i>altus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ OUTEIRO – denominação dada aos pequenos morros, cuja altitude média varia entre 50 e 100 metros. Termo descritivo usado pelos topógrafos e aproveitado pelo geomorfólogos ao narrarem os aspectos físicos de uma paisagem. *** Três Oiteiros é uma das serras que se localiza na região do município,
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 466; 648). ** GUERRA, Antônio Teixeira. <i>Dicionário geológico-geomorfológico</i> . 8.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. (p. 309) *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 151)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 307
Localização/Município: São Félix
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Três Vendas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “três <i>num.</i> ‘3, III’ XIII. Do lat. três [...]”; * “[...] <i>venda</i> ² <i>sf.</i> ‘ato ou efeito de vender’ XIII [...]”; “vender <i>vb.</i> [...] Do lat. <i>vendēre.</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [num. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 648; 671). ** GUERRA, Antônio Teixeira. <i>Dicionário geológico-geomorfológico</i> . 8.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. (p. 309).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 308
Localização/Município: Cabaceiras do Paraguaçu
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tupiaçu
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Indígena
<p>Etimologia:</p> <p>* Tupi: “c. Tu-upí, o pai supremo, o primitivo, o progenitor. [...] Varnhagen interpretou tupí ou typí como exprimindo – os da primeira geração. Simão de Vasconcelos interpreta tupí como sinônimo de tupã, pois que tupí quer dizer o pai supremo, e traduziu tupinambá como povo de Deus. Cumpre, entretanto, notar que alguns viajantes e escritores do século XVI escreveram também – tuppim ou tupin, que quer dizer, tio, o irmão do pai. [...]”;</p> <p>* “AÇU adj. Grande, considerável [...]”;</p> <p>** De acordo Edelweiss (), esse adjetivo segue regras: “[...] o emprego de güaçú e uçú, as duas formas para grande. A primeira se usa no tupi, tão-só com oxítonos e uçú, com paroxítonos. Açú, tão comum no nheengatu, só aparece no tupi em raríssimos casos [...]”;</p> <p>Logo, deduz-se que Tupiaçu é o “grande tupã”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
<p>Referências:</p> <p>* SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 191; 335);</p> <p>** EDELWEISS, Frederico G. Notas explicativas do livro “O tupi na geografia nacional”. In: SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 191)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 309
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Tupim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * Tupi: “c. Tu-upí, o pai supremo, o primitivo, o progenitor. [...] Varnhagen interpretou tupí ou typí como exprimindo – os da primeira geração. Simão de Vasconcelos interpreta tupí como sinônimo de tupã, pois que tupí quer dizer o pai supremo, e traduziu tupinambá como povo de Deus. Cumpre, entretanto, notar que alguns viajantes e escritores do século XVI escreveram também – tuppim ou tupin, que quer dizer, tio, o irmão do pai. [...]”; * “MIRIM <i>adj.</i> Pequeno, breve, pouco, miúdo, adv. Um pouco. <i>Alt.</i> mirĩ, mi, minĩ, im, ĩ.”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: ** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 283; 335).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 310
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Urupi
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: Variação por apócope de urupim: * “URUPIM (banto) (LS) -s. recipiente contendo os restos das oferendas feitas às divindades. Kik. <i>lupin.</i> ”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (348)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 311
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Valente
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] valENTE <i>adj.</i> ‘corajoso’ XIII. Do lat. <i>vālēns -en -tis</i> , part. de <i>vālēre</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 667).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 312
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vapor
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “vapor <i>sm.</i> ‘(Fis.) gás em temperatura inferior à crítica’ XIV. Do lat. vapor -ōris [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “vapor [...] Derivação: por metonímia. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. trem de ferro [...]”.
Contexto: *** Sobre transporte férreo em Cruz das Almas: “Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e Estrada de Ferro Central do Brasil [...] A estação daquela foi inaugurada em 23-XII-1881, a partir de quando está o município servido por transportes ferroviários, ficando a respectiva estação a 6 quilômetros do centro da cidade. [...]”.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 669). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> .v. XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 206).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 313
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vencimento
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ vencer <i>vb.</i> [...] Do lat. <i>vīncēre</i> [...]; “ vencimento XIV, <i>-çē-</i> XIV, <i>-çi-</i> XIV etc [...]”; * “ -mento <i>suf. nom.</i> , do lat. <i>-mentum</i> , que se documenta em numerosos substantivos port. oriundos de verbos, muitos deles já formados no próprio latim, com as acepções de: (i) ‘ação ou resultado da ação expressa pelo verbo [...]’; (ii) ‘instrumento da ação’[...] (iii) ‘coleção’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. (verb. + suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 421; 671).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 314
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Venda Nova
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “[...] venda ² <i>sf.</i> ‘ato ou efeito de vender’ XIII [...]”; “vender <i>vb.</i> [...] Do lat. <i>vendĕre</i> . [...]”; * nova: feminino de “ nov ^o <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nŏvus -a</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: ** “Eu me lembro... isso aqui sempre foi muito bonito, tinha pouca casa... isso era tudo fazenda dos povo dos Lobo, de Zeca Lobo e sempre foi assim mas sempre foi esse nome Venda Nova, mas eu não sei porque não.”
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 453; 671). ** Vandete Barros Amanso, 73 anos, lavradora aposentada, moradora da localidade desde o nascimento.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 315
Localização/Município: Muritiba
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Vilaboim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ vila <i>sf.</i> ‘povoação, cidade’ XIII. Do lat. <i>vīlla</i> [...]”; * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bōo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bōnus bōna</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 677).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 316
Localização/Município: Santo Antônio de Jesus
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vila Bonfim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ vila <i>sf.</i> ‘povoação, cidade’ XIII. Do lat. <i>vīlla</i> [...]”; ** “ BONFIM (do), sobr. port. de origem religiosa; refere-se ao Senhor do Bom Fim, i. e., da boa morte. [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto: *** Vila Bonfim, foi Bonfim Mercês quando candidato a vereador, chegou aí na venda e ele pegou, subiu no palanque aqui e disse de hoje em diante aqui vai ser chamado Vila Bonfim. Ali não tinha nome... Leocádio Mota que era cunhado do meu pai, marido da minha tia. Leocádio comprou ou tomou, num sei como foi... naquele tempo quando tinha um cargo assim...ele era o mandão e daí ele tomou aquilo tudo, o pedaço de terra lá no fim do mundo, tomou tudo, minha fia... do Morro até o Espinheiro ele mandava em tudo, daí ele tomou aquilo ali.
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 677). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.123) *** Miguel de Jesus Souza, lavrador aposentado, 90 anos, conhecido como Seu Miguezinho, morador do Rio das Pedras e conhecedor da história da área rural de Santo Antônio de Jesus.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 317
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vila Nova
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ vila <i>sf.</i> ‘povoação, cidade’ XIII. Do lat. <i>vīlla</i> [...]”; * nova: feminino de “ novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/06/2010.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 453; 677).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 318
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Viradouro
Variante cartográfico-lexical: Virador*
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem:
Etimologia: ** “ virar vb. [...] Do fr. <i>virer</i> , deriv. do lat. * <i>virāre</i> , que se supõe resultar do cruzamento de <i>gyrāre</i> ‘girar’ com <i>vibrāre</i> ‘vibrar’ ou com <i>vertere</i> ‘voltar, virar’ [...]”; ** “-(d) ouro suf. nom., deriv. do lat. -(t)orium, que se documenta em substantivos portugueses de cunho popular e/ou semierudito, com as noções de: (i) lugar onde uma ação se pratica ou pode praticar [...] (ii) meio ou instrumento [...]”.
Estrutura morfológica: TES [verb.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** “ virador substantivo masculino. 1 Rubrica: termo de marinha. cabo grosso, de arame ou calabroteado, us. para atracação, reboque ou para ancorar. 2 estrado móvel us. para alterar o sentido de uma locomotiva; girador [...]”.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
Referências: * BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030. ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 229; 679).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 319
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vitória do Paraguaçu
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta (termo português + termo indígena)
<p>Etimologia:</p> <p>* “vitória <i>sf.</i> ‘trunfo, bom êxito, sucesso’ XIV. Do lat. <i>victōria</i> [...]”;</p> <p>** “VITÓRIA, lat. Victoria: ‘deusa romana das vitórias’. Mais tarde passou a sentido cristão; alusão à vitória sobre o pecado. Contudo era assim chamado também o nascido no dia da festa da Vitória de Maria, em lembrança da batalha de Lepanto (N.^a S.^a da Vitória – 7-10).”</p> <p>*** Pará: “[...] No tupi – pará – é o rio volumoso, o caudal [...]”;</p> <p>***-uçu: uma das variações de “Açú “Grande, considerável”;</p> <p>**** De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), esse adjetivo segue regras: “[...] o emprego de güaçú e uçú, as duas formas para grande. A primeira se usa no tupi, tão-só com oxítonos e uçú, com paroxítonos. Açú, tão comum no nheengatu, só aparece no tupi em raríssimos casos [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TEC _{tem} [subst. +prep. + subst. (subst.+ adj.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>**** Para Sampaio ([1901] 1987), Paraguaçu significa “[...] o mar grande, o oceano [...]”, porém, Edelweiss, nas notas feitas na 5^a ed. do livro “O tupi na geografia nacional”, de Teodoro Sampaio, afirma que “A designação de <i>mar</i> diverge do tupi para o guarani; neste é pará, naquele, paraná. No tupi, para é <i>rio caudaloso</i>. [...]”. Portanto, há um equívoco na tradução de Sampaio, nesse verbete, pois o mesmo, anteriormente, afirma que, em tupi, <i>pará</i> é rio volumoso. De acordo Edelweiss (In: SAMPAIO, [1901] 1987), Sampaio toma <i>pará</i> de <i>paraguaçu</i> como uma contração de <i>paraná</i>.</p> <p>***** O povoado de Vitória do Paraguaçu é citado na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros como pertencente ao município de Cachoeira, com uma estimativa de população, para 1957, de 211 habitantes.</p>
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/19/2011.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 680).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.249)</p> <p>***SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 191; 293);</p> <p>****EDELWEISS, Frederico G. Notas explicativas do livro “O tupi na geografia nacional”. In: SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p.135)</p> <p>FERREIRA, Jurandyr Pires. <i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i>.v. XX. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. (p. 100)</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 320
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Zumbi
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africano
Etimologia: * “ZUMBI (banto) 1. (°BR) -s.m. alma errante [...] Kik. <i>mvumbi</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “zumbi [...] ‘espírito de um morto que, segundo a crença dos nativos de Angola, vagueia pela noite assustando e/ou perseguindo os vivos’ [...] Em texto de 1681, relativo a Angola, lê-se: ‘[...] zumbi he couza que os põem [sc. Aos nativos de Angola] em muito cuidado, que vem a ser sonharem com algum defunto [...] logo imaginam que lhe vem pedir alguma couza [...] ou buscar para lhe hirem fazer companhia, [...]’”. Tal como outros vocs. De procedência africana [...], <i>zumbi</i> difundiu-se no Brasil, desde o período colonial, em decorrência do intenso e progressivo convívio dos brancos com os negros escravos oriundos da África. Ficou famoso no Brasil o nome Zumbi, alcunha do chefe do quilombo dos Palmares, grande reduto de escravos foragidos, que se estendia pelo norte e nordeste do país.
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 357). ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 691).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS
NATUREZA SEMÂNTICA ANTROPOCULTURAL – OUTRAS FONTES

FICHA Nº 321
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Albino
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ALBINO, -A, 1º) do lat. Albinus , dim. Ou patron. de Albius : ‘branco, alvo’. 2º) Do al. Albin , Alboin , Albewin : ‘amigo (win) dos elfos (albe , alp)’.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 51)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 322
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Amorim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “AMORIM, sobr. port. top., primit. genitivo lat. * Amorini , de * Amorius , deriv. de amor . [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 56)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 323
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Jardim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “ jardim <i>sm.</i> ‘terreno onde se cultivam plantas ornamentais’ XIII. Do fr. <i>jardin</i> , do antigo <i>jart</i> , derivado do frâncico * <i>gard</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96; 372).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 324
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Bom Sucesso
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ bom, boa <i>adj.</i> ‘que tem as qualidades adequadas à sua natureza ou função’ [...] XIV, <i>bon</i> XIII, <i>bõo</i> XIII, <i>boa</i> XIII Do lat. <i>bõnus bõna</i> [...]”; * “[...] sucesso <i>sm.</i> ‘aquilo que sucede’ ‘bom êxito, resultado feliz’ XVI. Do lat. <i>successus -ūs</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [adj.+subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 96;611).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 325
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Braga
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “BRAGA, sobr. port. top.: primit.. adjetivo (urbs ou civitas) Brácara , nominativo sing. fem. de Brácari , n. étnico de origem pré-romana [...]”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 77)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 326
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cabeça do Homem
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Somatotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ cabeça <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. vulg. <i>capītia</i> (cláss. <i>capūt</i>) [...]”; * “ homem <i>sm.</i> [...] ‘ser humano’ [...] XIV, <i>ome</i> XIII, <i>home</i> XIII, <i>homēe</i> XIII, etc. Do lat. <i>hōmō -īnis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 108; 340).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 327
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cabeça do Porco
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Somatotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ cabeça <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. vulg. <i>capītia</i> (cláss. <i>capūt</i>) [...]”; * “ porco <i>sm.</i> [...] XIII. Do lat. <i>pōrcus</i> -ī [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 108; 518).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 328
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Caco do Gentil
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “caco <i>sm.</i> ‘fragmento de louça, vidro’ 1813. De origem controvertida [...]”. * “gentIL <i>gentiis</i> pl. XIII Do lat. <i>gentilis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ prep.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 110; 315).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 329
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Caimbongo Velho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo africano + termo português]
Etimologia: * Variação de “ CAIONGO (banto) 1. (LS) -s inquire equivalente a Oxalá , o velho. Kik. Nkaya Koongo,, lit. o avô congo [...]”. ** “ velho <i>adj. sm.</i> ‘remoto, antigo [...]’ XIII. Do latim <i>vētūlus</i> , dim. de <i>vētus -ĕris</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ***A comunidade quilombola Caimbongo Velho teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 10/12/2004.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 191) ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 670). *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Paim

FICHA Nº 330
Localização/Município: Santo Amaro
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Cambuta
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ CAMBUTA (banto) (<i>°BA</i>) -s./adj. raquítico, franzino, baixinho [...] Kik./ Kimb./Umb. (<i>o</i>) <i>kambuta</i> .
Estrutura morfológica: TES _{mas} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: **A comunidade quilombola Cambuta teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 04/11/2010.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia</i> : um vocabulário afro-brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 194). ** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Paim

FICHA Nº 331
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Calugi da Canabrava
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo africano + termo português]
<p>Etimologia: Variação de caloji: * “CALOJI (banto)(<i>°LP</i>) -s.m. cortiço, poleiro, habitação coletiva para gente pobre. [...] Kik. <i>kaludi</i>, pequeno poleiro. ** “cana <i>sf.</i> ‘caule de várias plantas da fam. das gramíneas, tais como o bambu, a cana-de-açúcar etc.’ XIII. Do lat. <i>canna</i>, deriv. Do gr. <i>kánna</i> [...]”; ** brava feminino de “bravo <i>adj.</i> ‘corajoso, valente, intrépido’ ‘feroz, selvagem’ XIII [...]. Do lat. <i>barbarus</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. +prep. + subst. +adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Arquivos digitais do IBGE: mapas municipais estatísticos de escala 1:100.000. Malha territorial 2010. Edição: 7/21/2011.
<p>Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.192) ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 101; 119).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 332
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Cambo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* Cambo: regressão de Mocambo, rio que corta o município.</p> <p>* “MOCAMBO (banto) (<i>BR</i>) -s.m (arcaico) esconderijo de escravos na floresta, equivalente a quilombos; choça, palhoça, casebre; cercado de mato ou moita onde se esconde o gado Var. mucambo. Kik. <i>mukambu</i>, refúgio [...]; topônimo muito comum no Brasil.”;</p> <p>** “mocambo <i>sm.</i> ‘esconderijo, refúgio dos negros (escravos) fugidos’ 1513, <i>mocano</i> 1541 Do quimb.. <i>mu'kamu</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>Sobre o vocábulo mocambo:</p> <p>** “[...] Embora se documente em vários textos quinhentistas relativos aos antigos domínios portugueses na África, foi no Brasil que o voc. se difundiu intensamente desde o período colonial, em decorrência do intenso convívio dos brancos com os negros escravos africanos.”.</p>
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências:</p> <p>* CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p.285).</p> <p>** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 431).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 333
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Canta Galo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ cantar <i>vb.</i> ‘executar com a voz um trecho musical’ XIII. Do lat. <i>cantāre</i> [...]’; * “[...] galo → GALINÁCEO”; “ galináceo <i>sm.</i> [...] ordem de aves de patas não palmadas, bico curto e não adunco’ [...] galo XIII. Do lat. <i>gāllus</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC [verb.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 122; 309).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 334
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade
Área: rural
Topônimo: Carranca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Origem obscura
Etimologia: * “carranca <i>sf.</i> [...] ‘figura colocada na proa de certas embarcações para afastar os maus espíritos’ XVI. De origem obscura [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [susbt.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Cachoeira. Lei Municipal 1.119/2014. 30/12/2014.
REFERÊNCIAS: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 131).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 335
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Casa da Telha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ casa <i>sf.</i> ‘morada, vivenda, habitação’ XIII. Do lat. <i>casa</i> [...]”; * “ telha <i>sf.</i> ‘peça, em geral, de barro cozido usada na cobertura de edifícios’ XIV, <i>tella</i> XIII, etc. Do lat. <i>tēgūla</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
REFERÊNCIAS: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 133; 627).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 336
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Chaves*
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem:
Etimologia: * “CHAVES, sobr. port. top., do acusativo lat. (Aguas) Flavius, ‘ (águas) flavianas, de Flávio’. O port. arc. Chávias sofreu influxo de chaves, donde Chaves [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “Essa localidade está situada ao Norte do município a 9km da sede de São Felipe possui; uma igreja localizada em uma pequena praça e uma sede da Associação de Desenvolvimento Comunitário Chaves. [...]”.
Contexto:
Fonte: JESUS, Simone Soares batista de. Produção do espaço agrário do município de São Felipe (BA): agricultura familiar e as políticas públicas (PRONAF, PAA E PNAE) 1999 a 2015.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 90). * JESUS, Simone Soares batista de. Produção do espaço agrário do município de São Felipe (BA): agricultura familiar e as políticas públicas (PRONAF, PAA E PNAE) 1999 a 2015. Salvador, 2017, 230f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal da Bahia- Instituto de Geografia. Disponível em: < https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25641 >. Acesso em: 30 maio 2018. (p. 124).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 337
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoador
Área: rural
Topônimo: Comum
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ comum <i>adj.</i> 2g. ‘pertencente a todos ou a muitos’ XIV, - <i>mũ</i> XIV Do lat. <i>commūnis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
REFERÊNCIAS: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 167).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 338
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Comum Jequitibá
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo português + termo indígena]
Etimologia: * “ comum <i>adj.</i> 2g. ‘pertencente a todos ou a muitos’ XIV, - <i>mũ</i> XIV Do lat. <i>commūnis</i> [...]”. ** “ JIQUITIBÁ <i>corr.</i> Yikí-t-ybá, o fruto do jiqui, isto é, fruto com a forma de covo [...]”; *** “ jequitibá <i>s.m.</i> [...] [< T. iikiti’ua] [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [adj. + subst (subst. _{genit} + subst.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
REFERÊNCIAS: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 167). ** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 269). *** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p. 179).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 339
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Desterro
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “[...] DESTERRO XVI, <i>sterro</i> XV [...]”; “terra <i>sf.</i> ‘território, região’ ‘solo, chão’ XIII. Do lat. <i>tĕrra</i> [...]”;</p> <p>* “des- <i>pref.</i>, do lat. <i>dis-</i>, de grande vitalidade em português, com as noções básicas de: (i) coisa (ou ação) contrária àquela que é expressa pelo termo primitivo [...]; (ii) cessão de algum estado primitivo ou de uma situação anterior [...]; (iii) coisa ou ação malfeita [...]; (iv) negação da qualidade expressa pelo termo primitivo [...]; (v) separação de uma coisa de outra [...]; (vi) mudança de aspecto [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [pref. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “desterro [...] 3 <i>Derivação:</i> por extensão de sentido. local ermo, deserto [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 207; 631).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 340
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade Quilombola
Área: rural
Topônimo: Engenho da Cruz
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”; * “ cruz <i>sf.</i> [...] XIII. Do lat. <i>crux crūcis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”. ***A comunidade quilombola Engenho da Cruz teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 07/02/2007.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em:
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 341
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Engenho da Ponte
Variante cartográfico-lexical:
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: <p>* “engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”.</p> <p>* “ponte <i>sf.</i> ‘construção destinada a estabelecer ligação entre margens opostas de um curso d’água ou de outra superfície líquida qualquer’ XIII. Do lat. <i>pōns pontis</i> [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: <p>** “engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.</p> <p>***A comunidade quilombola Engenho da Ponte teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 10/12/2004.</p>
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 287; 511).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 342
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade Quilombola
Área: rural
Topônimo: Engenho da Vitória
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”;</p> <p>** “vitória <i>sf.</i> ‘triunfo, bom êxito, sucesso’ XIV. Do lat. <i>victōria</i> [...]”;</p> <p>*** “VITÓRIA, lat. Victoria: ‘deusa romana das vitórias’. Mais tarde passou a sentido cristão; alusão à vitória sobre o pecado. Contudo era assim chamado também o nascido no dia da festa da Vitória de Maria, em lembrança da batalha de Lepanto (N.^a S.^a da Vitória – 7-10).”</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.</p> <p>***A comunidade quilombola Engenho da Vitória teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 25/04/2006.</p>
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 192; 680).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.249)</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf> . Acesso em: 05 maio de 2018.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 343
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Engenho Novo do Vale do Iguape
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termos portugueses + termo indígena]
<p>Etimologia:</p> <p>* “engenho <i>sm.</i> ‘talento’ ‘máquina’ ‘oficina’ XVI, <i>engeo</i> XIII, <i>engêyo</i> XIII, <i>engenho</i> XVI Do lat. <i>ingēnium</i> [...]”;</p> <p>* “novo <i>adj.</i> ‘moço, jovem’ ‘original’ ‘de pouco uso’ XIII. Do lat. <i>nōvus -a</i> [...]”;</p> <p>* “vale <i>sm.</i> ‘depressão entre montanhas’ XIII. Do lat. <i>vallis</i>.”;</p> <p>** “IGUAPE <i>corr.</i> Yguá-pe, no lagamar, na baía fluvial [...]”;</p> <p>** “Be, pe, me valem pelo latim in [...]. Nas denominações de lugares é frequente o emprego desta preposição[...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + adj. + prep. + subst. (subst. + prep.)]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** “engenho [...] estabelecimento industrial situado em zona canavieira e destinado à moagem da cana para o fabrico de açúcar, aguardente etc. [...]”.</p> <p>****A comunidade quilombola Engenho Novo do Vale do Iguape teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 12/07/2005.</p>
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 246; 453; 667).</p> <p>** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 112; 248).</p> <p>*** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>**** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 344
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Mendes
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ fazenda <i>sf.</i> ‘ant. combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. * <i>facēnda</i> , por <i>faciēnda</i> , de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”; * “MENDES, sobr. port., em vez de Mêndez , patron. De Mendo [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 287). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.123)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 345
Localização/Município: São Felipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Fazenda Velha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “fazenda <i>sf.</i> ‘ <i>ant.</i> combate, batalha’ XIII; ‘assunto, negócio’ XIII; ‘riqueza, bens’ XIII. Do lat. * <i>facēnda</i> , por <i>faciēnda</i> , de <i>facēre</i> ‘fazer, executar’ [...]”; ** Velha: feminino de: “velho <i>adj. sm.</i> ‘remoto, antigo [...]’ XIII. Do latim <i>vētūlus</i> , dim. de <i>vētus -ēris</i> [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: JESUS, Simone Soares batista de. Produção do espaço agrário do município de São Felipe (BA): agricultura familiar e as políticas públicas (PRONAF, PAA E PNAE) 1999 a 2015.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 670).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 346
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Gentil
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “gentIL <i>gentiis</i> pl. XIII Do lat. <i>gentilis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “gentil adjetivo de dois gêneros. 1 de boa linhagem; nobre, fidalgo [...] 2 elegante, garboso, galhardo. 3 que agrada pela delicadeza de sentimentos ou fineza de maneiras; delicado, amável [...] 4 gracioso, mimoso, delicado. 5 aprazível, deleitoso, encantador [...]”.
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 315). **HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 347
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Gentil
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “gentIL <i>gentiis</i> pl. XIII Do lat. <i>gentilis</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “gentil adjetivo de dois gêneros. 1 de boa linhagem; nobre, fidalgo [...] 2 elegante, garboso, galhardo. 3 que agrada pela delicadeza de sentimentos ou fineza de maneiras; delicado, amável [...] 4 gracioso, mimoso, delicado. 5 aprazível, deleitoso, encantador [...]”.
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 315). **HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 348
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola*
Área: rural
Topônimo: Guerém
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Etnotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: Não encontrada
Estrutura morfológica: TES [adj.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “guerém adjetivo de dois gêneros, substantivo de dois gêneros e substantivo masculino. Rubrica: etnologia, linguística. m.q. <i>gerém</i>”. “gerém [...] <i>geréns</i>. substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. grupo indígena que habita o município de Ilhéus BA (Terra Indígena Olivença) [Alguns membros desse grupo fundiram-se com os antigos pataxós-hã-hã-hães, com os baenãs, os camacãs, os mongoiós, os apuiás-quiriris e parte dos tupiniquins, e identificam-se desde então como <i>pataxós-hã-hã-hães</i>.]</p> <p>* A comunidade quilombola Guerém teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 11/07/2005.</p>
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>* BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf>. Acesso em 3 maio 2018.</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 349
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Gurgel
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “GURGEL, sobr. port. No séc. 18: Gorgel , deriv. de gorgel ou gorjal : ‘parte da armadura que defendia o pescoço’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.137).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 350
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Imbíara
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Indígena
Etimologia: * “ EMBIARA <i>corr.</i> Mbiara , a caça, o pescado; lugar apto para caçar ou pescar. [...] <i>Alt.</i> Imbiara .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: **A comunidade quilombola Imbíara teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 19/12/2004.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: * SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i> . 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 230). ** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 351
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Jequezinho
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida simples [termo indígena + sufixo português]
<p>Etimologia:</p> <p>* “JEQUEÁ, jequei, jequiá [...] covão de peixe [...]. covão ou cesto cônico de vergas flexíveis para apanhar peixes [...]”; jequié (“+ é, ré) = covão de forma diferente [...]”;</p> <p>** “JIQUEÍ <i>corr</i> Yiki-é, o covão de forma diversa. Entretanto, o vocábulo pode ter precedido da alteração de Yaquié, palavra da língua dos Camacãs, para exprimir onça, cachorro [...]”;</p> <p>*** “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>* GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 835).</p> <p>** SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 268).</p> <p>*** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 359).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 352
Localização/Município: Cachoeira
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Jorge
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “JORGE, gr. Geórgios , o mesmo que georgós : ‘agricultor’. De origem bizantina [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Cachoeira. Lei Municipal 1.119/2014. 30/12/2014.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 152).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 353
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Julião
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “JULIÃO, f. port. semi-erudita de Juliano .”
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.153)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 354
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Leal
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “LEAL, sobr. port. primit. alcunha, ‘de alguma ação de lealdade [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 159).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 355
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Macuca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “MACUCA (banto) (LP) -s.f. mulher velha, feia [...] Kik./Kimb. <i>makuka</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: *CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 270)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 356
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Melado I
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ mel <i>sm.</i> XIII. Do lat. <i>mel –llis</i> [...] melADO ² <i>sm.</i> ‘mel grosso do açúcar de que se faz a rapadura’ 1813 [...]”. * “ -ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ suf.+ num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 418).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 357
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Melado II
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ mel <i>sm.</i> XIII. Do lat. <i>mel –llis</i> [...] melADO ² <i>sm.</i> ‘mel grosso do açúcar de que se faz a rapadura’ 1813 [...]”. * “ -ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ suf. + num.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 418).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 358
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Moreira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “MOREIRA, sobr. port. top. Deriv. de amoreira: ‘árvore da amora’. [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.180)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 359
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nossa Senhora Aparecida
Variante cartográfico-lexical: Não encontrado
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “nosso <i>pron.</i> [...] <i>nostro</i> XIII Do lat. <i>nōster, nōstra, nōstrum</i>.”;</p> <p>* “senhor <i>sm.</i> ‘orig. proprietário feudal’ ‘dono, patrão’ [...] <i>sennor</i> XIII, <i>senor</i> XIII, <i>señor</i> XIII etc. Do lat. <i>sen̄ior -ōris</i> [...] senhora XIII, <i>señora</i> XIV No port. med. ocorria com muito maior frequência a forma <i>senhor</i>, tanto para o masculino como para o feminino [...]”;</p> <p>** “APARECIDA, n. de origem religiosa, da expressão Nossa Senhora da Aparecida.[...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [pron.+ subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 452; 589)</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 59).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Torres Moura Paim

FICHA Nº 360
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Nunes
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “NUNES, sobr. port., em vez de Núnez , patron. de Nuno .”
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. Revista e aumentada. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.188)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 361
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Pernada
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “perna <i>sf.</i> ‘a parte de cada um dos membros inferiores do corpo compreendida entre o joelho e o tornozelo’ XIII. Do lat. <i>perna -ae</i> [...]”; “-ada feminino de “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “pernada [...] luta de origem africana com utilização exclusiva das pernas, acompanhada por berimbau (arco-musical), ganzá (‘chocalho’) e pandeiro; batuque, batuque-boi [constitui forma simplificada da capoeira] [...]”.
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 491). ** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 362
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Ponte Seca
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “ponte <i>sf.</i> ‘construção destinada a estabelecer ligação entre margens opostas de um curso d’água ou de outra superfície líquida qualquer’ XIII. Do lat. <i>pōns pontis</i> [...]”;</p> <p>*seca: feminino de “seco <i>adj.</i> ‘desprovido de umidade ou de líquido, enxuto’ XIII. Do lat. <i>siccus -a -um</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ adj.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 511; 585).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 363
Localização/Município: São Francisco do Conde
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Salvador
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade Quilombola
Área: rural
Topônimo: Porto de Dom João
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ porto <i>sm.</i> [...] XIII. Do lat. <i>pōrtus -ūs</i> [...]”. * “[...] dom ¹ <i>sm.</i> ‘termo de cortesia correspondente a senhor’ XIII. Do lat. <i>dōmīnus</i> ‘senhor, dono’ [...]”. ** “ JOÃO , hebr. Iehohanan, Iohanan: Javé (Ieho) é (cheio) de graças (hanan)’ [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + prep. + subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ***A comunidade quilombola Porto Dom João teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 04/11/2010
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 228; 480). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.151) *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos. Disponível em: < http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/1-crqs-certificadas-ate-10-06-2013.pdf >. Acesso em: 05 maio 2018.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 364
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quatro Ladeiras
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Numerotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “quatro num. ‘4, IV’ XIII. Do lat. <i>quattuor</i>, através da forma <i>quattor</i> [...]”. * “lad -ear, -eira → LADO”; “lado sm. [...]. Do lat. <i>latus</i> -<i>ēris</i> [...] ladEIRA XV”; * “-eiro, -eira suf. nom., forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”;</p>
Estrutura morfológica: TEC [num.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 236; 379; 535).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 365
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Quilombo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ QUILOMBO (banto) 1. (^{BR}) -s.m. povoação de escravos fugidos [...] Kik./Kimb. <i>Kilombo</i> , aldeamento.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 324)
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 366
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Raspa Pau
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Dirrematopônimo
Língua de origem: Português através do germânico
Etimologia: * “raspar <i>vb.</i> ‘tirar, com instrumento adequado, parte da superfície de’ XIV. Do germ. * <i>hraspōn</i> raspa XIV”; * “pau <i>sm.</i> [...] XIII. Do lat. <i>pālus -ī</i> ”.
Estrutura morfológica: TEC [vb.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 482; 547).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 367
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Reunidas
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “união <i>sf.</i> ‘junção, ligação, adesão’ <i>huniam</i> XIV, <i>onyam</i> XIV, <i>hunion</i> XV Do lat. <i>ūnĭōn -ōnis</i> [...] <i>Reunir</i> XVI [...]”;</p> <p>* “re- <i>pref.</i>, do lat. <i>re</i> (<i>red-</i> antes de vogais), que se documenta em numerosíssimos vocábulos portugueses, com as noções básicas de: (i) ‘volta, retorno, regresso’[...]”.</p> <p>* “-ada feminino de “-ado <i>suf. nom.</i> [...] deriv. Do lat. <i>-ātūs</i> (fem. <i>-ātā</i>) [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [pref.+subst.+ suf.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>** “reunido adjetivo. que se reuniu 1 disposto de forma conjunta; unido, junto 1.1 agrupado conjuntamente, a partir de algum critério ou por alguma circunstância; congregado, junto [...]”.</p>
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 11; 636; 662).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 368
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Salaminas
Variante cartográfico-lexical: Salamina Putumajú*
Taxionomia: Sociotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do francês
Etimologia: Variação linguística de: ** “ calamina <i>sf.</i> ‘mineral ortorrômbico, constituído de silicato básico de zinco’ 1813. Do fr. <i>calamine</i> , deriv. do lat. <i>calamitās -ātis [...]</i> ”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: * Variação lexical encontrada em arquivo, disponível na web, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), intitulado Territórios Quilombolas. Segundo o INCRA, nessa área residem quarenta famílias, em um espaço que corresponde a 2.061.5588 hectares. ** A comunidade quilombola Salaminas teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 10/12/2004.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
REFERÊNCIAS: * BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Territórios quilombolas. Andamento dos processos: quadro geral. Disponível em: ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 113). *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 369
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sanção
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo eufórico
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ sanção <i>sf.</i> ‘aprovação dada a uma lei pelo chefe de Estado’ [...] sanção 1790 Do lat. <i>sanctiō -ōnis</i> , de sancire ‘tornar sagrado, inviolável’ [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 579).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 370
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Santo Antônio da Jaqueira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”;</p> <p>** “ANTÔNIO, -A, lat. <i>Antonius</i>, gr. <i>Antónios</i>. Étimo controverso [...]”.</p> <p>**“jacá <i>sf.</i> ‘fruto da jaqueira, planta da fam. das moráceas’ XVI. Do malaiala <i>chakka</i> jaqueira XVI jaqueira-AL XVII.”;</p> <p>* “-eiro, -eira <i>suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>-ārius -āria</i>, que já se documenta em vocs. formados no próprio latim e que, desde as origens da língua portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular. [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{iem} [subst.+ subst.+ prep. + subst. (subst.+suf.)]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 370; 236; 429; 580).</p> <p>** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p.59).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 371
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Gonçalo
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia: * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “GONÇALO, esp. ant. e port. Esp. atual Gonzalo. Visigót *Gundisalvo: ‘álamo (salvo) de guerra (gundi)’ ou ‘elfo da guerra’. Para J. Piel, do germ. *salwa, ‘salvo’. Lat. medieval Gundisalvus: ‘salvo na guerra’ ou ‘invulnerável na guerra’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i>. 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 133).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 372
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Salvador
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “SALVADOR, lat. <i>Salvator</i> ; de origem cristã. Refere-se ao Salvador da humanidade Jesus Cristo [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 220).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 373
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: São Vicente
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hagiopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ são ² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; ** “VICENTE, lat. Vincens , em vez de Vicentius , deriv. de vicens : ‘vencedor’”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580). ** GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 246).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 374
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Serrote
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ergotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “serrar <i>vb.</i> ‘cortar com serra’ XIII [...] Do lat. <i>serrāre</i> [...] serrOTE 1813 [...]”;</p> <p>* “-ote <i>suf. nom.</i> [...] de origem desconhecida, que se documenta em vocs, populares, com a noção de ‘pequeno, inferior’ [...] frequentemente com conotações jocosas e/ou pejorativas [...]: altera-se, às vezes, em <i>-ota</i>² [...] e em <i>-oto</i> [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst. + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 466; 592).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 375
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Simão
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa através do hebraico
Etimologia: * “SIMÃO, abrev. de Simeão .”; “Simeão, hebr. Shimeun [...]”
Estrutura morfológica: TEC _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 227).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 376
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Sítio Dendê
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Formação híbrida composta [termo de origem incerta + termo africano]
Etimologia: * “ sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”. ** “ DENDÊ (banto) (<i>BR</i>) palmeira (<i>Elaeis guineenses</i>) ou o fruto da palmeira. [...] Kik./Kimb./Umb. (o) <i>ndende</i> .”.
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: *** A comunidade quilombola Sítio do Dendê teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 24/03/2006.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
REFERÊNCIAS: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 600). ** CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 219) *** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 377
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Sítio São Furtuoso
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Ecotopônimo
Língua de origem: Origem incerta
<p>Etimologia: * “sítio <i>sm.</i> [...] ‘lugar, local, ponto’ ‘chácara’ XVI. De origem incerta [...]”. * “são² → SANTO.”; * “santo <i>adj. sm.</i> ‘sagrado’ [...] ‘segundo a tradição judaico-cristã, atributo de Deus e um dos seus nomes, sublinhando a transcendência da natureza divina’ XIII. Do lat. <i>sanctus -a -um</i> [...]”; Furtuoso: não encontrada</p>
Estrutura morfológica: TEC _{mas} [subst.+ subst.+ subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
<p>Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 580; 600).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 378
Localização/Município: Castro Alves
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Taperinha
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Animotopônimo disfórico
Língua de origem: Formação híbrida simples [termo indígena + termo português]
<p>Etimologia: * “TAPÉRA <i>corr.</i> Tab- éra, a aldeia extinta , a ruína lugar onde existiu uma povoação [...]”; ** “TABA = aldeia, povoação [...]”; “tapera, tapê (guarani), tapuera (“ + puera) = o que foi aldeia, ruína [...]”; *** “puera, buera, cuera, guera, era – passado nominal: ybapuera = o que foi fruta; ybyrapuera= o que foi madeira ou mato [...]”; **** “-inho → INO”; “-ino, -ina <i>suf. nom.</i> de origem e funções distintas é adaptação do lat. <i>-īnus -īna -īnum</i>, que já se documenta em adjetivos formados no próprio latim [...]. Já no latim o <i>suf. -īnus -īna -īnum</i> assumira, também, uma função diminutiva, em decorrência da noção de ‘origem, descendência’ [...]”.</p>
Estrutura morfológica: TES _{fem} [subst. (subst.+ suf.) + suf.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Castro Alves. Diário Oficial. Ato administrativo. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 31/03/2008. Ano I. nº 030.
<p>Referências: * SAMPAIO, Theodoro. <i>O Tupi na geografia nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Editora Nacional, [1901] 1987. (p. 322). ** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. III. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 1134;1136). *** GREGÓRIO, Irmão José. <i>Contribuição indígena ao Brasil: lendas e tradições– usos e costumes– fauna e flora– língua– raízes– toponímia– vocabulário</i>. v. I. Belo Horizonte: União Brasileira de Educação e Ensino, 1980. (p. 212). **** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi</i>. 4. ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília: Universidade de Brasília, 1998. (p.81).</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 379
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Teixeira
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “TEIXEIRA, sobr. port. top.: ‘lugar onde há teixos (árvore conífera)’. Lat. taxus . [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. <i>Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes</i> . 3ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1981. (p. 235).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 480
Localização/Município: Conceição do Almeida
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Tosta
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Antropotopônimo
Língua de origem: Português
Etimologia: * “[...] tosta <i>s.f.</i> ‘torrada’ 1874. Dev. De tostar [...]”; “tostar <i>vb.</i> [...] XIV. Do lat. vulg. <i>tostāre</i> , intensivo de <i>torrēre</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TES _{2g} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida. Diário Oficial. Ato oficial. Edital de processo seletivo público nº 001/2008 agente comunitário de saúde. 29/01/2008. Ano I. nº 013.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 642).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 381
Localização/Município: Varzedo
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Vila da Princesa
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
Etimologia: * “ vila <i>sf.</i> ‘povoação, cidade’ XIII. Do lat. <i>villa</i> [...]”; * “ princESA <i>pryncesa</i> XV Do cast. <i>princesa</i> , deriv. do fr. <i>princesse</i> [...]”.
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst.+ prep. + subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas:
Contexto:
Fonte: BAHIA. Prefeitura Municipal de Varzedo. Diário Oficial. Lei Municipal nº 392/2017, de 22 de agosto de 2017. 22/08/2017. Ano IX. nº 1081.
Referências: * CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 521; 677).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 382
Localização/Município: Cruz das Almas
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Comunidade quilombola
Área: rural
Topônimo: Vila Guaxinim
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Poliotopônimo
Língua de origem: Portuguesa
<p>Etimologia:</p> <p>* “vila <i>sf.</i> ‘povoação, cidade’ XIII. Do lat. <i>vīlla</i> [...]”;</p> <p>** “ guaxinim substantivo masculino. Rubrica: mastozoologia. [...] 2 mamífero da fam. dos procionídeos (<i>Procyon lotor</i>), encontrado nas Américas do Norte e Central, de aspecto semelhante ao do mão-pelada, de quem se distingue esp. pelas patas esbranquiçadas; racum.”.</p>
Estrutura morfológica: TEC _{fem} [subst. + subst.]
Histórico: Não encontrado
<p>Informações Enciclopédicas:</p> <p>*** A comunidade quilombola Vila Guaxinim teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 18/04/2013</p>
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
<p>Referências:</p> <p>* CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i>. 4. ed. Recurso eletrônico. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. (p. 9; 670).</p> <p>** HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Versão eletrônica. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p> <p>*** BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às 1 comunidades remanescentes de quilombos.</p>
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim

FICHA Nº 383
Localização/Município: Maragogipe
Mesorregião: Metropolitana de Salvador
Microrregião: Santo Antônio de Jesus
Acidente: Humano
Elemento Geográfico: Povoado
Área: rural
Topônimo: Zumbi
Variante cartográfico-lexical: Não encontrada
Taxionomia: Hierotopônimo
Língua de origem: Africana
Etimologia: * “ ZUMBI (banto) 1. (°BR) -s.m. alma errante [...] Kik. <i>mvumbi</i> .”.
Estrutura morfológica: TES _{mas} [subst.]
Histórico: Não encontrado
Informações Enciclopédicas: ** “ zumbi [...] ‘espírito de um morto que, segundo a crença dos nativos de Angola, vagueia pela noite assustando e/ou perseguindo os vivos’ [...] Em texto de 1681, relativo a Angola, lê-se: ‘[...] zumbi he couza que os põem [sc. Aos nativos de Angola] em muito cuidado, que vem a ser sonharem com algum defunto [...] logo imaginam que lhe vem pedir alguma couza [...] ou buscar para lhe hirem fazer companhia, [...]’”. Tal como outros vocs. De procedência africana [...], <i>zumbi</i> difundiu-se no Brasil, desde o período colonial, em decorrência do intenso e progressivo convívio dos brancos com os negros escravos oriundos da África. Ficou famoso no Brasil o nome Zumbi, alcunha do chefe do quilombo dos Palmares, grande reduto de escravos foragidos, que se estendia pelo norte e nordeste do país. *** A comunidade quilombola Zumbi teve a publicação de sua certificação no Diário Oficial da União, em 07/06/2006.
Contexto:
Fonte: BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. Certidões expedidas às comunidades remanescentes de quilombos.
Referências: * CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Falares africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks Editora; Academia Brasileira de Letras, 2005. (p. 357) ** CUNHA, Antônio Geraldo da. <i>Dicionário etimológico da língua portuguesa</i> . 4. ed. revista pela nova ortografia. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. (p. 691).
Pesquisadora: Lana Cristina Santana
Revisora: Marcela Moura Torres Paim